ANNO LI. NUMERO 24

QUARTA FEIRA 20 DE OUTUBRO DE 1875

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, Natal; José Justi e Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Carlos Auxencio Monteiro da Franca, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machaeo, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e A. Xavier Leite & C. no Rio Janeiro.

TELEGRAMMAS

AGENCIA HAVAS REUTER

CORRECÇÃO NECESSARIA.

Em consequencia d'um erro na transmissão do telegramma do Rio de Janeiro, annunciando o parto de S. A. I. a Sra. Condessa d'Eu, a Agencia Havas Reuter de Pernambuco foi levada a interpretar a noticia de maneira inexacta. Tendo sido, porem, pedidas explicações para o Rio de Janeiro, em vista da emoção que aqui produzio aquelle telegramma, as quaes aqui chegaram hontem. Dellas se vê que o Dr. Depaul não praticou a operação CESARIANA, mas foi obrigado simplesmente a empregar o FORCEPS.

(*Nota da Agencia.*)

POLITICOS

PARIS, 18 de outubro.

O governo francez acaba de enviar novas instrucções ás autoridades para que vigiem com perseverança a fronteira, e internem todos os carlistas que se refugiarem no territorio francez.

ATHENAS, 18 de outubro.

Chegaram ao Pireo os vapores *SERAPIS* **e** *OSBORNE*.

O principe de Galles desembarcou para visitar seu cunhado o rei da Grecia.

MILÃO, 18 de outubro.

Aqui chegou hoje o imperador Guilherme.

O rei Victor Emmanuel foi receber o seu hospede ao descer do trem, estreitando-se os dous soberanos cordialmente. Após as apresentações do costume, os dous soberanos tomaram os carros, sendo objecto do maior enthusiasmo, durante todo o trajecto que fizeram.

As tropas faziam álas em todo o longo das ruas, regorgitando ahi o povo. As casas achavam-se brilhantemente ornadas com as côres allemãa e italiana.

Preparam-se grandes festas em honra do imperador Guilherme.

COMMERCIAES

PARIS, 18 de outubro.

Titulos de 5 %, da renda franceza, a 104 francos e 87 1/2 centimos.

Cambio sobre Londres 25 francos e 21 1/2 centimos por £.

LONDRES, 18 de outubro.

Consolidados inglezes de 3% a 94 1/8.

Fundos brasileiros de 5%, emprestimo de 1875, a 92 1/2.

Fundos argentinos, de 6%, emprestimo de 1871, a 85.

Mercados de café e de assucar calmos, e os preços sem alteração.

LIVERPOOL, 18 de outubro.

Mercado de algodão calmo, mantendo-se os preços anteriores; venderam-se hoje 700 fardos de procedencia brasileira; o bom de Pernambuco a 8 d., e o dito de Santos a 7 7/8 d. por libra.

Mercado de assucar calmo, mantendo-se os preços sem alteração.

SOUTHAMPTON, 18 de outubro.

Chegou hoje aqui, trazendo as malas do Rio da Prata e do Brasil, o paquete inglez *ELBE*, **da companhia** ROYAL MAIL.

HAVRE, 18 de outubro.

Algodão ordinario de Pernambuco a 92, dito dito de Sorocaba a 85 francos pelos 50 kilogrs.

Mercado de café calmo, mantendo-se os preços de sabbado.

ANTUERPIA, 18 de outubro.

Cambio sobre Londres de 25 francos e 20 centimos a 25 francos e 24 centimos por £.

Mercado de café calmo, mantendo-se os preços sem alteração.

HAMBURGO, 18 de outubro.

Cambio sobre Londres 20 MARCKS **e 11** PFENNIGE **por £.**

Mercado de café calmo, tendendo os preços a baixar.

NOVA YORK, 18 de outubro.

Cambio sobre Londres 4—79 1/2.

Preço do ouro 117.

Mercado de café muito calmo, tendendo os preços a baixar; o do Rio FAIR-CARGOES **de 20 a 20 1/4, o** GOOD-CARGOES **de 20 1/2 a 20 3/4, e o de Santos** GOOD-CARGOES **de 20 1/4 a 20 1/2** CENTS **por libra.**

Chegaram hoje aos portos dos Estados-Unidos 28.000 fardos com algodão.

RIO DE JANEIRO, 19 de outubro.

Cambio sobre Londres 27 3/8 d. bancario, 27 5/8 d. particular.

Cambio sobre Paris 349 réis por franco.

Mercado de café calmo, mantendo-se os preços anteriores; o de primeira qualidade bôa de 6$500 a 6$650 pelos 10 kilogrs.

BAHIA, 19 de outubro.

Cambio sobre Londres 27 3/8 d. bancario, 27 3/4 d. particular.

Cambio sobre Paris 349 réis por franco.

Assucar mascavado bom e ordinario sem alteração.

PARA', 19 de outubro.

Cambio sobre Londres 27 1/2 d. bancario, 27 5/8 d. particular.

Cambio sobre Paris 347 réis por franco.

Borracha e cacáo sem alteração.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 16 DE OUTUBRO DE 1875.

Antonio José Moreira.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Frei Antonio de Santa Rita.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Delmino Gomes Ferreira.—Habilite-se perante a thesouraria de fazenda, que será admittido ao concurso de que trata.

Padre Floriano de Queiroz Coutinho.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Francisco de Figueirôa Faria.—Concedo a licença requerida, com o ordenado somente, á vista do disposto no art. 317 do regulamento n. 5,118 de 19 de outubro de 1875.

Ignacio Francisco Martins.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

João Francisco Paes Barreto.—Indeferido.

Padre João Vicente Guedes Pacheco.—Deferido com o officio desta data ao inspector do thesouro provincial.

Joaquim Francisco de Torres Gallindo.—Nesta data officio ao inspector do thesouro provincial para adiantar dous mezes de ordenado, mediante fiança.

Mathias Pereira Correia.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Manoel José de Campos Barbosa.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Manoel Peregrino da Silva.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito do 1º districto criminal.

Manoel Antonio Ferreira Braga.—O supplicante observe o que dispõe o regulamento.

Tenente-coronel Manoel Francisco de Souza Leão.—Fica concedido o accrescimo de 20 %, aos 2º, 4º e 5º lanços, cujos pagamentos deverão ser feitos nos termos da lei n. 1,141, art. 49. Quanto ao 1º lanço, já tendo sido entregue definitivamente, não cabe a esta presidencia attender a reclamação do supplicante.

Manoel de Araujo Lima.—Sim, mediante recibo, não havendo inconveniente.

Mariano dos Reis Espindola.—Sim, mediante recibo, não havendo inconveniente.

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO.

6 de outubro.

No senado, hontem, entrando em 2ª discussão a proposição da camara dos Srs. deputados, approvando o decreto que concede privilegio a Alfredo Matson, para a introducção no paiz de tympanos electricos de segurança,

O Sr. Zacarias diz que foi procurado por ambas as partes interessadas nesta questão e por isso é obrigado a externar a sua opinião e esta é que o proposição não merece ser approvada pelo senado. Pela lei de 28 de agosto de 1830 não se póde conceder privilegio, não allegando o pretendente invenção, e apenas premio pela introducção da industria. Não ha direito adquirido para Mats n. O caso é só de premio.

O Sr. F. Octaviano diz que de feito trata-se de uma introducção; mas respondeu o nobre senador a si mesmo quando reconheceu que na concessão de privilegio neste caso havia um direito consuetudinario. E' o que desde 1850 tem feito todos os governos. Quererá hoje o senado innovar o uso com Matson? Não parece de equidade.

A discussão fica adiada.

Continuando a 3ª discussão do projecto que concede auxilios á lavoura.

O Sr. F. Octaviano não tem comprehendido o alvo que se propõem os impugnadores do projecto. Ou a lavoura está oberada, mas solvavel, e tem direito nesse caso ao auxilio do Estado ou não está solvavel e todo o favor será prejudicial. O facto é que as difficuldades com que luta a nossa lavoura são aquellas com que lutam todas as lavouras do mundo.

O governo vem hoje soccorrer o lavrador nacional por meio de associações de credito. O orador passa a contestar as opiniões do Sr. senador Silveira da Motta, e declara que a emenda do Sr. senador Nabuco não veio fazer bem ao banco do projecto, mas ao credito real no paiz. Conclue mandando emendas.

O Sr. Zacarias diz que o nobre senador Silveira da Motta voltou á tribuna para combater á unidade bancaria, e por motivo contrario, toma a palavra o orador. Louva as commissões por serem por esta idéa, cumprindo ao senado dar a preferencia a um dos dous systemas, para não ficar isso ao arbitrio do governo. Passa a examinar o projecto, declarando que para louval-o em certos pontos e fazer reparos em outros.

O Sr. Visconde do Rio Branco não queria fallar, pois observa que o senado está ancioso pela votação; o orador mesmo sente-se sob a pressão das circumstancias; mas vem á tribuna arrastado pelo discurso do nobre senador Sr. Zacarias. O orador justica o projecto que veio da câmara, e em seguida examina as emendas offerecidas ao que se discute, insistindo nas suas opiniões já exhibidas.

Fica a discussão adiada.

Na camara dos deputados não houve sessão por falta de numero.

— 7 —

No senado, hontem, continuando a discussão do projecto que concede auxilio á lavoura,

O Sr. Barão de Cotegipe (ministro da fazenda) diz que quando se tratou de favores para a lavoura, pediram alguns Srs. senadores a diminuição, até a extincção dos direitos de exportação, o que importaria 19,000:000$000; declarou-se então o orador por auxilios directos.

O projecto que veio da camara dos Srs. deputados era inefficaz e onerosissimo ao thesouro e sem comparação com o projecto do senado. Pensa que não tem razão os que atacam este, pois não offerece os inconvenientes daquelle. Não vê que os prognosticos funebres sobre a approvação deste projecto possam realisar-se. O que impressiona o seu espirito é que não possa elle ter execução. Tem-se querido tornal-o odioso dizendo tambem que se vai entregar o paiz ao estrangeiro e que não aproveitará senão á lavoura do sul do imperio. Não pode comprehender o orador como se entregue o paiz ao estrangeiro, pois a ser assim os emprestimos estrangeiros tel-o-hiam já entregue. Quanto a aproveitar mais ao sul, são talvez os interesses desta parte do imperio que acobertados com os do norte advogam contra o projecto. E' o orador pela unidade bancaria e faz votos para que seja votado quanto antes o projecto, assumindo toda a responsabilidade, como senador e como membro do governo.

O Sr. Candido Mendes vê no projecto um grande risco para o credito do paiz, na Europa: os pretendidos auxilios serão inefficazes; impugna portanto o projecto, protestando contra a sua adopção e esperando em Deus que não se realisem os males que o orador e outros antevêem.

Encerrada a discussão, é approvado o projecto com algumas emendas e sub-emendas, contra os votos dos Srs. viscondes do Rio Branco, de Nitheroby, do Rio Grande, de Camaragibe, barão de Pirapama, Fernandes da Cunha, Leitão da Cunha, Candido Mendes, Ribeiro da Luz, e Silveira da Motta,

O Sr. Barão de Cotegipe requer que o projecto vá immediatamente á commissão de redacção, para que esta seja approvada na mesma sessão, e assim se vence.

Na camara dos deputados não houve sessão por falta de numero.

— 8 —

No senado não houve hontem sessão por falta de numero.

Na camara dos deputados,

O Sr. Leandro Bezerra requereu, e a camara approvou, que fossem dadas para a ordem do dia de hoje as emendas do senado ao projecto de auxilios á lavoura.

O Sr. Presidente communicou á camara a noticia do fallecimento do Sr. desembargador Manoel Joaquim Bahia, deputado pelo 2º districto da Bahia, e pronunciou algumas palavras rememorando as virtudes e os serviços prestados ao paiz pelo finado.

O Sr. Araujo Góes requereu, e a camara approvou, que, em demonstração de pezar, fosse levantada a sessão.

— 9 —

No senado não houve hontem sessão por falta de numero.

Na camara dos deputados,

O Sr. Tarquinio requereu, e a camara approvou, que sem prejuizo da primeira hora da sessão de hoje, continuasse a discussão das materias constantes da ordem do dia de hontem.

Entrando em discussão englobadamente, a requerimento do Sr. Leandro Bezerra, as emendas do senado ao projecto de auxilio para a lavoura,

O Sr. Cardoso de Menezes, referindo-se ao que na outra casa do parlamento fôra dito contra o projecto em geral, fez diversas considerações, impugnando as emendas.

Oraram depois os Srs. Martinho Campos, Ferreira Vianna e Duque-Estrada Teixeira.

A discussão ficou encerrada.

Postas a votos as emendas, foram approvadas, e o projecto, assim emendado, foi remettido com urgencia á commissão de redacção.

Foram igualmente approvadas as emendas do senado ao projecto que autorisa o governo a conceder certos favores ao bacharel Americo de Castro, para construir predios denominados *Evonias*, destinados a artistas e familias pobres.

Entrando em discussão a emenda ao projecto que autorisa o governo a nomear para missões diplomaticas quaesquer cidadãos habilitados, em[illegible] foi a mesma emenda impugnada pelo Sr. Duque-Estrada Teixeira.

A requerimento do Sr. Deiró, foi dispensada a impressão da redacção do projecto de auxilios para a lavoura e approvada a mesma redacção.

Approvados outros projectos constantes da ordem do dia, e entrando em discussão o que autorisa o governo a fazer erigir um monumento commemorativo das victorias brasileiras na campanha do Paraguay,

O Sr. Deiró estranhou que nas actuaes circumstancias economicas do paiz se tratasse de fazer tal despeza, que podia ser adiada para tempos mais prosperos, e pedio esclarecimentos sobre o assumpto.

Responderam-lhe os Srs. Cardoso de Menezes e Duque-Estrada Teixeira, este defendendo o projecto, e aquelle dando as explicações pedidas.

A discussão ficou adiada.

— 10 —

No senado, hontem,

O Sr. Visconde de Abaeté diz que havendo recebido algumas peças officiaes que pedira, concernentes á demissão dada ao desembargador Ludgero Gonçalves da Silva, do cargo de chefe de policia da côrte, passava a examinal-as, insistindo em que foi este um acto virgem na administração e nimiamente injusto. Conclue requerendo que ficassem taes peças archivadas.

O Sr. Visconde do Rio Branco (pela ordem) é de opinião que fique registrado o ter se occupado o nobre visconde de Abaeté de assumpto que não tem o valor que lhe quer dar S. Exc. e já foi explicado assás pelos ex-ministros da guerra e da justiça.

Fica a discussão adiada, por ter pedido a palavra o Sr. Silveira da Motta.

Entrando em 2ª discussão o decreto que concede privilegio a Alfredo Matson, para a introducção de tympanos electricos de segurança,

O Sr. Zacarias lembra que o nobre senador Sr. Octaviano concordou em que a lei de 29 de agosto de 1830 oppõe-se á concessão do decreto em discussão, accrescentando, porem, que a pratica tem como que estabelecido a este respeito um direito novo; não entende assim o orador; por aquella lei e pela constituição não ha direito á concessão de privilegio, senão havendo invenção ou descoberta, e Alfredo Matson não inventou os tympanos electricos fallados no decreto.

Fica a discussão encerrada, não havendo votação por falta de numero.

Na camara dos deputados, o respectivo presidente disse o seguinte:

« Senhores, chegando ao termo legal da presente sessão e com a certeza que todos temos de que já pela ordem natural das cousas, já por effeito da lei eleitoral ultimamente votada, não tornará a reunir-se neste recinto a mesma assembléa que hoje se dispersa, sinto a necessidade, imposta pela gratidão, de não despedir-me de vós silenciosamente.

« Podera fazel-o, pois que o silencio seria expressivo, se neste momento me dominasse somente o sentimento do pezar que me causa a separação de collegas sempre tão benevolos para comigo.

« Mas quero tambem recordar os serviços que prestastes na sessão que hoje finda, para que, em sua justiça, o paiz os possa aquilatar devidamente.

« As materias que podiam ser dadas para a ordem do dia, ficaram quasi todas resolvidas.

« Attendendo aos justos motivos em que o governo fundou sua proposta, outorgastes o consentimento de que trata o art. 104 da constituição para que o Imperador possa sahir do imperio; providenciando sabiamente, e como aconselhava recente experiencia, acerca do governo do estado, durante a ausencia de S. Magestade.

« As leis annuas foram opportunamente votadas. Decretastes duas leis de orçamento, habilitando ao mesmo tempo o governo com creditos complementares para mais regular a liquidação do ultimo exercicio.

« Este facto que, em circumstancias ordinarias não teria especial menção, deve ser commemorado, porque ha algum tempo que as leis de orçamento não têm podido ser votadas com a necessaria antecedencia. E' esta entretanto uma das primeiras condições para que a fixação da receita, salvo lamentaveis e imprevistos accidentes, seja uma realidade, e para que a dura lei da necessidade não imponha perigoso arbitrio na arrecadação dos tributos.

« O equilibrio entre a receita e a despeza publica é signal de prosperidade nacional. Perturbado este equilibrio, sem que se descubram novas fontes de renda, o paiz lança-se em um plano inclinado, em cuja extremidade está a bancarota com o triste cortejo de funestas consequencias.

« As nações novas estão expostas ao risco de desejarem possuir de chofre todos os grandes melhoramentos modernos. E' uma louvavel ambição, quando regulada pela justa apreciação das forças productivas do paiz, que não podem ser esquecidas sem que surjam difficuldades em um terreno sempre melindroso e delicado, as finanças, que podem ser consideradas o nervo principal no organismo das nações.

« Devemos fazer ardentes votos para que não se altere o estado de cousas que em materia de orçamento deixais estabelecido.

« A lei eleitoral em vigor, arma de predominio nas mãos dos partidos no podre, se não por força das disposições que contem, ao menos pela execução que tiveram, carecia urgentemente de ser reformada. A vossa solicitude attendeu a esta necessidade; e se os factos demonstrarem que as medidas votadas ainda não são sufficientes para que o paiz se faça legitima e livremente representar, de modo que esta assembléa seja o verdadeiro espelho da nação, ellas facilitarão de certo a adopção de outras igualmente inspiradas pelo desejo de conseguir tão patriotico fim.

« Procurastes cuidadosamente ministrar auxilios á lavoura, sujeita á penosa transição do trabalho escravo para o trabalho livre, por virtude de uma lei a que acredito que o futuro reserva lugar distincto, e a que o patriotismo e philantropia dos brasileiros vão aplainando no presente o escabroso caminho. Se o tempo não confirmar plenamente a efficacia dos meios concedidos, o poder legislativo proseguirá seguramente no justificado empenho de velar na sorte da nossa principal industria para não retardar quaesquer outras vantajosas providencias que por ventura delle dependerem.

« A's conveniencias da lavoura prende-se uma boa lei de locação de serviços. Enviastes ao senado um projecto que, depois de estudado por aquella respeitavel corporação, é de esperar que venha a preencher satisfactoriamente esta sensivel lacuna em nossa legislação.

« O salutar principio de que os graves crimes, punidos em todos os codigos, não devem escapar á justa repressão por que o delinquente, mais bem succedido que outros, pode evadir-se do territorio da nação em que os perpetrou, vos induzio a approvar uma lei, que ao mesmo tempo concorre para afastar do Brasil aquelles cuja presença não seria se não prejudicial.

« O não menos salutar principio da uniformidade nas decisões dos tribunaes judiciarios, que dá maior garantia e segurança aos direitos individuaes, fez com que ampliasseis de modo conveniente, e com as precisas cautelas, as attribuições do supremo tribunal de justiça, sem offensa a meu [illegible]tivo.

« A protecção devida á industria licita e proveitosa que não devia continuar exposta aos manejos da fraude sacrificada á falsificação, servio de solido fundamento á lei que decretastes reconhecendo e garantindo aos fabricantes e negociantes o direito de marcar os productos de sua manufactura e de seu commercio com signaes que os differencem dos de outra procedencia.

« Tendo na merecida consideração a sorte dos bravos defensores da patria, quando em campanha derramam o sangue e arriscam a vida, resolvestes que o tempo de serviço assim prestado seja contado pelo dobro para a reforma dos officiaes e praças de pret do exercito e da armada.

« Uma crise que podia ter desastrosas consequencias, manifestou-se na praça do Rio de Janeiro. Acudistes com remedios promptos, que atalharam o mal.

« Não sou, em regra, partidario da intervenção do estado para remover os naturaes effeitos de erros, facilidades ou pouca previdencia que haja na administração de estabelecimentos particulares, dirigidos sem nenhuma participação dos agentes ou representantes do mesmo estado. A cada um a responsabilidade de sua impericia ou de sua complacencia, como a gloria e recompensa do seu intelligente e perseverante trabalho, de seu cauteloso e prudente proceder, e de seus laboriosos e proficuos esforços.

« Mas ha circumstancias extraordinarias e excepcionaes, que devem ser julgadas com criterio, em que a opportuna decretação de medidas legislativas pode ser coroada de felizes resultados.

« Cumpre que a experiencia seja aproveitada e que não se aventurem operações e emprezas temerarias na esperança de que, no momento do perigo, venha o amparo poderoso de um braço superior que em todo o caso não pode estender-se em favor de alguns se não quando não compromette o interesse geral.

« Removestes um dos maiores vexames que soffria a população desta grande capital, quasi condemnada ao supplicio de Tantalo, habilitando o governo com os meios precisos para o abundante fornecimento de agua á uma cidade onde o verão é tão rigoroso. Sabeis demais que a quantidade de agua que pode ser applicada ao consumo de uma população traça o natural limite desta.

« Outras providencias de mais reduzido alcance, porem de vantagem para a legislação patria e para a administração publica, mereceram tambem os vossos cuidados; não se fazendo esperar, quanto ás pretenções individuaes trazidas ao vosso conhecimento a solução mais conforme com os principios da equidade.

« O quadro, que juntarei a esta exposição, indica os variados e numerosos assumptos sobre que deliberastes.

« Creio que, em geral, a nação não deve ficar descontente com o resultado de nossos trabalhos.

« Cabe-me agora agradecer a coadjuvação que, fazendo justiça ás rectas intenções com que busco proceder, me prestastes constantemente.

« Se não fiz mais para corresponder á vossa honrosa confiança, tão cavalheira quão generosamente manifestada na unanimidade de votos com que me destinguistes nas ultimas eleições, attribui o facto, sem receio, á falta de maiores dotes intellectuaes (Numerosos não apoiados).

A difficuldade do elevado cargo que me conferistes não está para aquelle que a exerce, tanto na imprescindivel independencia de caracter, attributo commum a todos os membros desta augusta camara, como na imparcialidade, sentimento que não obedece á vontade e de que se apartam as vezes espiritos ainda os mais esclarecicos, sem que para isso contribua, nem levemente, a intenção e menos o proposito.

E' possivel que alguma vez me faltasse a imparcialidade, apezar de ser o meu firme proposito e inabalavel resolução não apartar-me da rigorosa observancia dos seus preceitos. (Signaes negativos.) Peço-vos desculpa.

Voltando para nossas occupações ordinarias, deixamos as cousas publicas em uma situação que não é desanimadora.

A' tranquillidade no interior, que vai contribuindo efficazmente para a consolidação de nossas livres instituições e para o augmento de nossos recursos, reune-se a segurança que inspiram as boas relações do Brasil com as outras potencias.

A' sombra da honrosa paz, de que tanto carece esta parte da America para seu engrandecimento, iremos, como os nossos visinhos, desenvolvendo cada vez mais os elementos de nossa civilisação.

Estou certo de que neste sentido trabalharemos todos com afinco; e peço fervorosamente ao Omnipotente que favoreça os nossos patrioticos esforços, que sobre todos vós, sem excepção, derrame as suas appetecidas bençãos. (Muito bem, muito bem.)

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 20 DE OUTUBRO DE 1875.

Noticias do sul do imperio.

Amanheceu hontem, em nosso porto o paquete brasileiro *Pará*, trazendo datas: do Rio da Prata 2, do Rio Grande do Sul 1º, de Santa Catharina 2, de Minas Geraes 7, de S. Paulo 9, do Rio de Janeiro 12, da Bahia 16, e de Maceió 18 do corrente.

Além do que damos sob as rubricas *Interior, Revista Diaria e Assembléa Geral*, encontramos nos jornaes o que segue:

PARAGUAY.

O presidente da republica reunira em conferencia varias pessoas eminentes, para consultar sobre os meios de salvar o paiz de uma tremenda crise economica. Ouvindo os conselhos dados, o governo supprimio muitos empregos, cujos ordenados importavam em grossas sommas, e dizia-se que tratava de fazer o mesmo com o corpo legislativo, reduzindo-o a 15 membros, 5 senadores e 10 deputados. Licenciou tambem algumas forças de guarnição, reduzindo o exercito a 400 praças.

A suppressão do estanco de tabaco foi acolhida com satisfação geral. Tambem alli se fazia sentir a praga dos gafanhotos.

RIO DA PRATA.

Os jornaes de Buenos-Ayres annunciam que, encerradas as sessões do congresso, iria o presidente da republica, Dr. Avellaneda, viajar por algumas provincias, sendo o objecto principal da viagem, inaugurar a estrada de ferro dos Andes, construida até Mercedes, na provincia de S. Luiz, por conta do Estade.

Repetiam-se as queixas por causa dos gafanhotos, que causavam incalculaveis estragos.

Em Montevidéo não havia noticia alguma positiva de feito importante occorrido no interior relativamente á revolução. As partidas armadas andavam em movimento continuo, entrando e sahindo das povoações pequenas e trazendo sobresaltadas as maiores. O governo activava a formação da guarda nacional; encontrava, porém, repugnancia para o alistamento, ausentando-se muita gente. N'uma circular ao corpo diplomatico e consular, pedia elle que nos navios de guerra estrangeiros se não desse asylo aos cidadãos que se esquivavam ao serviço das armas.

RIO GRANDE DO SUL.

[illegible] pitão de mar e guerra e do porto, [illegible] Correia dos Santos, que a bordo da canhoneira *Henrique Martins*, fôra ao Sangradouro, afim de examinar as dragas da provincia em serviço na barra de Pelotas e Sangradouro. Constava que se tencionava comprar uma d'aquellas dragas para empregal-a na desobstrucção do porto do Rio Grande.

Na fundição dos Srs. Mac Adam Taylor & C., fôra construido um vaporzinho com o nome de *Norma*, e de propriedade do tenente coronel Leitão.

« E' o primeiro vapor, diz o *Rio Grandense*, que é integralmente construido nesta capital, e o facto significa um apreciavel progresso. Até aqui vinham as machinas da Europa e aqui construia-se o casco e a mastreação. No presente caso, porém, é tudo aqui fabricado, inclusive a machina, que segundo nos informam é excellente. »

Embarcára no dia 28 para o Rio Pardo, com destino a S. Gabriel, o batalhão 18º de infantaria, visto ter-se desenvolvido a variola entre as praças. Acompanhava o batalhão o Dr. João Baptista Ferreira Ferro.

As cidades do Rio Grande e de Pelotas, estavam flagelladas por bandos de audazes gatunos que chegavam ao ponto de atacar á mão armada os transeuntes nas principaes ruas.

Suicidaram-se a 6 do passado, no districto do Herval, Ricardo José Xavier; em Pelotas, no dia 12, o portuguez José Gomes, e em Bagé, no dia 15, o capitão do 5º regimento de cavallaria, João Pereira da Silva. Este desgraçado deixou a seguinte carta:

« Meu sogro e minha mulher.— Estou enfastiado de viver, por isso deixo esse mundo de illusões. Não tenho motivos para isso, portanto não indaguem a causa. Minha mulher é honrada e não me deu desgosto algum; assim lhe peço que não maldiga de mim.— *João Pereira da Silva.*

O *Rio Grandense*, de 23, por communicação que recebêra de Bom Principio, no rio Cahy, narrou assim um desastre singular:

« Na tarde do dia 15 do corrente, tentava um colono, chamado Germano Wagner e casado ha 8 mezes apenas, carregar uma espingarda, e commetteu a imprudencia de collocar em primeiro lugar a espoleta. Depois deitou a polvora e a bucha, mas no acto de socar a carga com a varêta de ferro, ficou essa presa no cano. O pobre do homem fez inauditos esforços para conseguir arrancal-a, e sendo impossivel pôs a espingarda sobre um parapeito, mandando segurar a coronha por uma cunhada sua.

« Elle proprio munio-se de torquez e empregou toda a força para arrancar a varêta de ferro. Com estes esforços disparou de repente o tiro e a varêta traspassou o peito do infeliz, que cahio immediatamente morto. O mais singular é que com o tiro partio-se a varêta de ferro pelo meio e uma metade della foi cravar-se n'uma porta, ao passo que a outra varou o peito do pobre colono! »

Fallecêra no Rio Grande o negociante Manoel Alves Dias da Silva, e no Alegrete o alferes do 4º batalhão de infantaria, Felippe de Santiago Albuquerque.

MINAS-GERAES.

— De conformidade com o § 1º do art. 24 do acto addicional, foi por acto de 4, convocada a assembléa legislativa provincial, que tem de funccionar no biennio de 1876 e 1877; e, nos termos da 2ª parte do art. 80 da lei n. 387, de 19 de agosto de 1846, marcado o dia 26 (4º domingo) do mez de dezembro do corrente anno, para ter lugar a reunião dos collegios eleitores da provincia, afim de proceder-se á eleição dos 40 membros da mesma assembléa.

— Installaram-se no dia 1º do corrente, na capital, a caixa economica e o monte do soccorro.

O *Monitor do Norte*, noticia ter fallecido o coronel João Baptista de Mello Brandão, membro importante do partido conservador.

— Em Poços de Caldas, fallecêra a 30 do passado, victima de uma gangrena produzida por um golpe feito com um pedaço de taquara, quando se achava no matto á caça, o fazendeiro paulista Antonio Luiz da Costa.

— O *Monitor Sul Mineiro*, narra o seguinte facto:

« No dia 15 de agosto, das 10 para ás 11 horas da manhã, foi assassinado no lugar denominado Furna, freguezia de Carmo, do Rio Claro, e termo de Passos, o subdito portuguez conhecido geralmente por Antonio Colchoeiro.

« Depois de soffrer um tiro nas pernas, recebeu outro no peito, lado esquerdo, e dizem as testemunhas, que já foram inqueridas, ser autora deste barbaro crime uma moça de 20 annos de idade, com quem o infeliz tivera relações que abandonára, e que sendo por elle perseguida, unira-se a seu novo amante e com elle deu a morte ao infeliz Antonio Colchoeiro, que teria de idade apenas 30 annos. »

SANTA CATHARINA.

— O presidente da provincia, seguira a 26 de setembro, para a colonia Itajahy.

S. PAULO.

Na capital reuniram-se, a 13 do corrente, sob a presidencia do Barão de Tres-Rios, os membros do partido liberal, alli residentes, e resolveram crear um club liberal. O Dr. Leoncio de Carvalho, apresentou um esboço de estatutos, que foi sujeito ao exame de uma commissão composta dos Srs. Drs. João de Paula Souza e Leoncio de Carvalho, conselheiro Martim Francisco, Drs. João Ribeiro da Silva e Antonio Carlos, desembargador Bernardo Gavião e coronel Raphael Tobias de Barros.

No dia 2 realiseu-se no theatro provisorio, um concerto musical organisado pelo professor Girandon, em beneficio das victimas da inundação do Garonna: foi grande a concurrencia.

Depois de prolongada enfermidade fallecera na capital o cidadão Francisco Xavier Pinheiro, muito conhecido pelos seus trabalhos sobre agricultura e que foi o iniciador, na provincia, da cultura da vinha.

Em Santos, fallecera o negociante João Paulo Muniz Rodrigues; era socio da firma Viuva Faro & C., e gozava de geraes sympathias.

O *Diario* de Campinas diz que no dia 1º do corrente, pelas 3 horas da madrugada, um grupo de individuos montados a cavallo, despedaçou as vidraças do estabelecimento typographico da mesma folha, disparando em seguida pela rua do Commercio abaixo. Dizia-se que a segurança pessoal dos redactores do *Diario*, corria grave risco, porque julgavam os mesmos que os malfeitores eram uns individuos recommendados pelo *Diario*, á acção da policia, como homens de pessimo comportamento.

Já se achavam illuminadas por gaz as principaes ruas da cidade de Campinas.

No dia 19 do passado tinham se reunido em casa do cidadão Antonio Joaquim Dias, em Sorocaba, os Srs. João Aguiar de Barros, Antonio Joaquim Lisboa e Castro e capitão Antonio Gonzaga Seneca de Sa Fleury, afim de tratarem da creação de um hospital para os lazaros, com a denominação de *Hospital de Santa Rita de Cassia*. Officiou-se á camara municipal pedindo um terreno em lugar apropriado para a edificação do hospital, e deliberou-se que se procurasse obter donativos de dinheiro e materiaes e serviços para sua construcção e custeio. A commissão contava já com 2 000:000, legados por Antonio Marciano da Silva.

O *Americano* de Pindamonhangaba, noticia que [illegible] na igreja ma[illegible] bispos.

Em Bragança e Jacarehy tinham apparecido alguns casos de variola. Naquella cidade collegiam-se donativos para construcção de uma casa destinada a servir de lazareto.

O *Municipio*, folha de Itapetininga, publica uma correspondencia da villa do Rio Novo, contendo as seguintes noticias:

« No dia 15 do mez passado foi pelo louco João de Souza, que passeava armado de clavinote, dizendo que estava *em exercicio do governo*, assassinado o policial José Candido, que com outros fôra tomar-lhe a arma, a qual Souza desfechou apenas fizeram-lhe uma simples pergunta. Foi immediatamente recolhido á cadeia, e alguns dias depois remettido para Botocatú. »

Outro facto lastimavel deu-se alguns dias após:

« Generoso Antonio de Souza, homem que gozava de alguma estima, costumava a pescar sózinho no Paranapanema, levando dias fóra de casa; foi ultimamente á pesca, onde já tinha um rancho, e d'alli desappareceu, sendo encontrada a canôa logo abaixo, enroscada em uns galhos de pão no rio, e todos os vestigios de ter morrido na agua; á vista disso, algumas pessoas do bairro trataram de descobri-lo, mas nada conseguiram até hoje.

« Depois do acontecimento soube-se que perto de S. Sebastião fôra visto passar, levado pelo corrente, um cadaver, que não pôde ser conhecido e nem consta que fosse tirado d'agua, pelo que suppomos ser o do infeliz Generoso. »

Em Aréas falleceu o cidadão Manoel Joaquim de Moura.

João Moreira de Andrade, fazendeiro em Queluz, concedera liberdade sem onus algum a uma parda de nome Felicia, de 40 annos de idade, sua escrava.

Da cidade da Faxina chegara a noticia de ter fallecido o major Joaquim Fiuza de Carvalho, que era alli influencia politica.

Tambem fallecera em Tieté o tenente-coronel Francisco Corrêa de Moraes, importante fazendeiro.

No dia 29 do passado cahio sobre a cidade do Amparo grande temporal; o vento, a chuva e pedras causaram consideraveis prejuizos. Abateram alguns muros, houve diversos desabamentos de edificios, e quasi todas as casas ficaram descobertas, sendo as telhas arremessadas pelo vento a grande distancia.

— Na côrte foi recebido de Morretes o seguinte telegramma.

« Santos, 5 de outubro.—Ha tres dias que chove continuadamente. Os rios Nhundiaquára e Maramby crescem espantosamente, e já temos muitos lugares alagados dentro da cidade. Se continuar a chuva é de crer que teremos grande enchente. »

RIO DE JANEIRO.

Realisou-se, no dia 10 do corrente, como nos foi communicado por telegramma, o encerramento dos trabalhos da assembléa geral legislativa.

Eis a acta lavrada por essa occasião:

« A's 11 horas da manhã, reunidos os Srs. deputados e senadores no paço do senado, é nomeada a seguinte deputação para receber a Sua Magestade o Imperador: os Srs. deputados Alencar Araripe, Leandro Bezerra, Paulino Nogueira, Araujo Góes Carneiro da Cunha, Cunha Leitão, Manoel Clementino, Fernandes Vieira, Moraes Rego, Wilkens de Mattos, barão de Penalva, Carlos da Luz, Casado Pinto Lima, Rebello Correia de Oliveira, Pinto de Campos, Siqueira Mendes, Leal de Menezes, Diogo de Vasconcellos, Gomes do Amaral, Menezes Prado, Gusmão Lobo e Araujo Lima; e os Srs. senadores, Paranaguá, Sinimbú, Jaguaribe, visconde de Inhomerim, Paes de Mendonça, Candido Mendes, Barros Barreto Uchôa Cavalcante, visconde do Rio-Grande, Godoy, visconde de Bom-Retiro e barão de Pirapama,

« Ao meio dia, annunciando-se a chegada de Sua Magestade o Imperador, sahiram as deputações a recebê-lo á porta do edificio; e entrando Sua Magestade o Imperador no salão, foi ahi recebido pelos Srs. presidente e secretarios, os quaes, reunindo-se aos membros da respectiva deputação, acompanharam o mesmo augusto senhor até o throno.

« Logo que S. M. o Imperador tomou assento, e mandou assentarem-se os Srs. senadores e deputados, leu a seguinte falla:

« Augustos e dignissimos senhores representantes da nação.—As importantes medidas decretadas nesta legislatura, dando testemunho irrecu-

NUMERAÇÃO INCORRETA

ILEGÍVEL

savel de vossa solicitude pela causa publica, tornam-vos merecedores do reconhecimento nacional.

« Dentre ellas são dignas de especial menção :

« A reforma da guarda nacional, abolindo o serviço da guarnição e de policia que pesava sobre essa milicia civica, alias instituida para defeza do estado e manutenção da ordem publica em circumstancias extraordinarias ;

« A lei do alistamento para o serviço militar que, pondo termo ao systema vexatorio anteriormente em vigor, distribuio com a possivel igualdade esse onus a que são obrigados todos os brasileiros ;

« O augmento de soldo ao exercito e armada, aconselhado pela exiguidade da remuneração dessa classe comparativamente a outros servidores do estado;

« A lei que regulou a promoção da marinha de guerra, conciliando as conveniencias do serviço com os direitos dos officiaes ;

« Os auxilios á educação e instrucção publica, condição indeclinavel do desenvolvimento nacional ;

« Os favores concedidos para a construcção de novas estradas de ferro, cuja importancia não é preciso encarecer ;

« A creação de relações em varias provincias do imperio, como pedia a bôa administração da justiça para que mais prompta e efficazmente sejam protegidos os direitos individuaes ;

« A lei de eleições que, estabelecendo alem de melhor processo da qualificação, as incompatibilidades parlamentares, o alargamento das oleitoraes e o principio da representação das minorias, produzirá benefica influencia na livre escolha dos representantes da nação ; o que é empenho de honra para o governo ;

As leis annuas de fixação de forças e de orçamento, indispensaveis á pratica regular de nosso systema de governo ;

« Finalmente, os meios prestado á lavoura que urgencia os solicitava, e tanto merecia vossa attenção, por ser a principal fonte da riqueza publica e particular.

« Agradeço-vos o consentimento que outorgaste para minha sahida temporaria do imperio, principalmente determinada pelo estado precario da saúde da imperatriz.

« Sobre proposta do governo, e ouvido o conselho de estado, foram amnistiados os bispos, governadores e clerigos das dioceses de Olinda e do Pará, envolvidos no conflicto entre o poder civel e a autoridade ecclesiastica. Este acto de clemencia concorrera para o restabelecimento da harmonia e do respeito que deve haver entre o estado e a igreja.

« São de boa intelligencia as nossas relações com as potencias estrangeiras.

« O governo protestou cantra o tratado ultimamente celebrado nesta côrte entre os plenipotenciarios das republicas Argentinas e do Paraguay. Não tendo, porem sido ratificado o mesmo tratado pelo governo do Paraguay, e havendo o do Imperio recebido da Republica Argentina explicações satisfactories a respeito dessa negociação e dos incidentes que então occorreram; restabeleceram-se as antigas relações, e o governo imperial continúa disposto ao leal cumprimento do pacto de alliança e do accôrdo de 19 de novembro de 1872.

» Augustos e dignissimos senhores representes da nação.

« Confio que, regressando ao lar domestico, não deixareis de meditar sempre sobre os negocios publicos, e especialmente de empregar toda vossa influencia em proi da observancia das leis, procurando assim firmar cada vez mais as instituições que nos regem, e das quaes depende a felicidade de nossa patria.

« Está eccerrdaa a sessão. »

« Terminado este acto retira-se S. M. o Imperador com o mesmo ceremonial com que foi recebido e immediatamente o Sr. presidente levantou a sessão. »

— Por decretos de 9 do corrente :

Foi removido o desembargador Angelo Francisco Ramos, a seu pedido, da relação de Cuyabá para a de S. Salvador.

Foram nomeados presidentes das relações :

Da côrte, o desembargador Manoel José de Freitas Travassos.

De S. Salvador, o desembargador Innocencio Marques de Araujo Góes.

Foi concedida ao bacharel Agostinho Maximo de Nogueira Penido, a demissão que pedio do lugar de juiz municipal e de orphãos do termo da Conceição, na provincia de Minas-Geraes.

Foram nomeados juizes municipaes e de orphãos :

O bacharel Francisco Fernandes Vieira, do ter-

O bacharel Antonio José Lopes Filho, dos termos reunidos de Urubú e Macaúbas, na provincia da Bahia.

O bacharel José Christiano Stokler de Lima, do termo da Conceição, na provincia de Minas-Geraes.

Foi reformado, a seu pedido, no posto de coronel, o tenente-coronel commandante do 2º batalhão de infanteria da guarda nacional da provincia de Sergipe, José Guilherme da Silveira Telles.

Foram aposentados :

O conselheiro José da Cunha Barbosa, a seu pedido, no lugar de director da 4ª secção da secretaria de estado dos negocios da justiça, com o ordenado por inteiro, na conformidade do art. 21 do decreto n. 4,159 de 22 de abril de 1868.

José Gregorio Nabuco de Araujo, no lugar de escripturario da secretaria de policia da côrte, com o ordenado correspondente ao tempo de serviço, na fórma do art. 21 do regulamento n. 1,746 de 16 de abril de 1856.

Fez se mercê da serventia vitalicia dos officios de justiça para que foram provisoriamente nomeados pelo respectivo presidente :

Ao alferes José Teixeira da Silva Bittencourt, dos de 1º tabellião e escrivão de orphãos, residuos e capellas do termo de Bragança, na provincia do Pará.

A Alexandre de Oliveira Raiol, dos de 2º tabellião e escrivão das execuções civeis e crimes do mesmo termo. »

Foi perdoado :

Ao réo Manoel Correia da Silva e Oliveira, praça do corpo militar de policia da côrte, a pena de 4 mezes de prisão, imposta por sentença do conselho criminal, confirmada pelo conselho supremo militar e de justiça por crime de primeira deserção simples.

— Por decretos de 9 do corrente :

Concederam-se as honras do posto de coronel do exercito ao tenente-coronel da guarda nacional da provincia do Rio Grande do Sul, Luiz Alves Pereira, em attenção aos bons serviços que prestou nas campanhas do Estado Oriental do Uruguay e da republica do Paraguay.

Foi nomeado 2º cirurgião do corpo de saude do exercito, o Dr. em medicina Francisco Alexandre Guedes Chagas.

Foi transferido para o corpo ecclesiastico do exercito, o capellão extra-numerario do da armada padre Francisco Constancio da Costa.

Concedeu-se transferencia :

Para o 7º batalhão de infanteria, ao capitão do 18º José Francisco Ribeiro, para a 8ª companhia.

Para o 10º dito, ao capitão do 7º Pedro Nunes Baptista Ferreira Tamarindo, para a 5ª companhia.

Para o 12º dito, ao capitão do 10º João de Souza Castello, para a 3ª companhia.

Para o 14º dito, ao capitão do 12º José Joaquim Alves, para a 6ª companhia.

— Por decreto de 9 do corrente foi nomeado o Dr. Eloy José Jorge para o lugar de thesoureiro da thesouraria da provincia da Bahia.

— Por portaria de 1 de setembro foi nomeado director do nucleo colonial de Taquary, na provincia de Matto Grosso, o tenente honorario do exercito João Antonio da Trindade.

— Por aviso de 7 do corrente foi nomeado o 1º tenente Americo Leonidas Barbosa de Oliveira, para servir interinamente no lugar de official da escola de marinha.

— Por portaria de 8 do corrente foi transferido o capitão honorario do exercito Antonio Pinto de Almeida Goulart, do lugar de adjunto á intendencia da guerra para o de agente do laboratorio pyrotechnico do Campinho.

— Por despacho de 2 do corrente, foram exonerados, a seu pedido, dos cargos de 2º vice-presidente da provincia da Parahyba, o bacharel Elias Frederico de Almeida e Albuquerque ; de 4º vice-presidente da provincia de Minas Geraes, o Dr. Balbino Candido da Cunha

Foram nomeados : professor da cadeira de mathematicas, geographia e historia do Brasil, no instituto dos surdos-mudos, José Rabello Leite Sobrinho ; official da ordem da Rosa, o major honorario do exercito Jeronymo Pereira Gomes, ex-chefe da caixa militar ja divisão brasileira na republica Paraguay em attenção aos relevantes serviços que prestou na guerra contra o ex-presidente da mesma republica.

Cavalleiro da mesma ordem, Francisco Antonio de Almeida Junior, addido á commissão franceza que no Japão observou a passagem de Venus sobre o disco solar, pelos relevantes serviços que prestou ao estado.

Concederam se : ao tenente-coronel João Fernandes de Moraes Junior, a dispensa do lapso de tempo, para tirar a carta de cavalleiro da ordem da Rosa, com que foi agraciado por decreto de 5 de janeiro de 1872.

As seguintes pensões : de 144$ annuaes ao ex-imperial marinheiro João Acacio, o qual, em consequencia do desastre occorrido por occasião de dar uma salva a bordo do brigue-barca *Itamaracá*, ficou com a mão esquerda inutilisada ; de 60$ mensaes, repartidamente com seus filhos Maria, Agostinho e Antonio, sendo quanto aos dous ultimos até asua maioridade, a D. Maria Luiza de Souza Coutinho, viuva do capitão honorario do exercito Francisco de Assis de Souza Coutinho, fallecido em consequencia de ferimentos recebidos em combate.

De 21$ mensaes, sem prejuizo do meio soldo que lhe competir, a D. Adelina da Conceição Godinho, filha do tenente do exercito Americo Constancio da Silva Godinho, fallecido em consequencia de molestia adquirida em campanha.

Permittio-se que a pensão mensal de 60$ concedida a D. Maria Adelaide Martins Brandão, viuva do capitão de voluntarios da patria Antonio Manoel de Almeida Brandão, e fallecido em 21 de setembro de 1874, se devolva repartidamente aos menores Estevão, Eulalia Zulmira e D. Anna Augusta de Almeida Brandão, filhos legitimos do referido capitão, sendo quanto ao primeiro até á sua maioridade.

Foram naturalisados o subdito allemão Frederico Heydtmann, o cidadão francez Carlos Claudio Barronio, e os subditos portuguezes José Thmaz da Silva, machinista de 3ª classe extranumerario da armada nacional, Joaquim de Oliveira Cunha e Francisco Ferreira de Mendonça.

— Por titulos de 6 do corrente foram nomeados :

Terceiros escripturarios da alfandega do Maranhão o praticante da thesouraria, Alfredo Nicoláo dos Santos e o da mesma alfandega, Aureliano Antonio Martins Franco.

Praticantes : da thesouraria da referida provincia, José Augusto Correia e da alfandega, Francisco Bernardino Dalmacio Dias da Silva.

— Foram nomeados o capitão de fragata Fortunato Forster Vidal para chefe do estado-maior da esquadra estacionada no Paraguay e Matto-Grosso, e o capitão de fragata Brasilio Antonio de Siqueira Barbado para commandar interinamente o encouraçado *Lima Barros*, ficando sem effeito a nomeação deste official para aquelle cargo.

— Por titulo de 2 do corrente foi nomeado o capitão-tenente reformado Lourenço Eloy Pessoa de Barros para exercer o lugar de engenheiro civil do arsenal de marinha da Bahia.

Por aviso de 4 foi nomeado o capitão-tenente José Nolasco da Fontoura Pereira da Cunha para o lugar de administrador da barra do Rio Grande do Sul.

— Por decreto de 2 foi exonerado, a seu pedido, do cargo de inspector do arsenal de marinha da Bahia o chefe de divisão reformado Manoel Francisco da Costa Pereira.

— Por decreto de igual data foi nomeado para o referido lugar o capitão de mar e guerra Antonio Claudio Soido.

— O decreto n. 2,643 de 22 de setembro ultimo approvou a pensão annual de 2.400$ concedida á viscondessa de Souza Franco, repartidamente com sua filha D. Thereza da Gama de Souza Franco, em attenção aos relevantes serviços prestados ao estado por seu finado marido e pai o visconde de Souza Franco ; e o de n. 2,644 da mesma data approvou tambem a pensão annua de 6.000$, concedida á condessa de Porto-Alegre, repartidamente com suas filhas D. Maria Marques de Souza e D. Clara Marques de Souza, em attenção aos relevantes serviços prestados ao estado por seu fallecido marido e pai o conde de Porto-Alegre.

— Por portaria de 4 do corrente, foi nomeado, capitão de fragata Basilio Antonio de Siqueira Barbado para o lugar de chefe do estado-maior da força naval estacionada no Paraguay e Matto-Grosso.

— Por titulo de 2 do corrente, foi nomeado o capitão tenente reformado Lourenço Eloy Pessoa de Barros para exercer o lugar de engenheiro civil do arsenal de marinha da Bahia

— Por aviso de 4, foi nomeado o capitão-tenente José Nolasco da Fontoura Pereira da Cunha para o lugar de administrador da barra do Rio-Grande do Sul.

— Por decreto de 2, foi exonerado, a seu pedido, do cargo de inspector do arsenal de marinha da Bahia o chefe de divisão

— Por decreto de igual data, foi nomeado para o referido lugar o capitão de mar e guerra Antonio Claudio Soido.

— Por decreto de 22 de setembro ultimo, o governo imperial sanccionou as seguintes resoluções da assembléa geral :

N. 2,650, approvando o decreto n. 5,882 de 27 de fevereiro deste anno, que concedeu a Reece's Patent Ice Company, limited, privilegio para introduzir no imperio a machina de sua propriedade, destinada a refrigerar liquidos, manufacturar gelo e obter solução ammoniacal.

N. 2,651, approvando o decreto n. 5,359 de 23 de julho de 1873, que concedeu privilegio por 10 annos a Etienne Campas para introduzir na côrte e provincia do Rio de Janeiro, machinas e apparelhos de cortir couro, preparar couro plastico e fabricar sapatos em grande escala.

N. 2,652, approvando o decreto n. 4,587 de 31 de agosto de 1870, que concedeu privilegio por 5 annos a Cyriaco Antonio dos Santos e Silva para fabricar no imperio phosphoros denominados de segurança.

N. 2,653, approvando o decreto n. 5,819 de 18 de dezembro de 1874, que concedeu ao tenente-coronel Antonio José da Silva privilegio por 8 annos para fabricar no imperio o gaz denominado Globe, por meio de um apparelho especial.

N. 2,654, approvando o decreto n. 5,104 de 2 de outubro de 1872, que concedeu a Maring e Mertz privilegio por 10 annos para introduzir no imperio machinas destinadas ao fabrico de gaz.

— Pelo ministerio da justiça :

Mandou-se que Cariolano Muniz Corrêa, que requereu o officio de escrivão de orphãos do termo de Caxias, no Maranhão, junte fé de officio.

Não foi agraciado o réo Joaquim Cabral Pessoa, condemnado em 28 de maio de 1873 á pena de 9 annos e 4 mezes de prisão simples e multa correspondente á metade do tempo, em virtude da decisão do jury de S. José dos Mattões, na provincia do Maranhão por crime de ferimentos graves, commettido a 28 de agosto de 1862.

Concedeu-se ao juiz municipal e de orphãos do termo de S. Miguel, na provincia de Santa Catharina, bacharel Amancio Concesso Cantalice, mais 2 mezes com ordenado, para tratar de sua saúde.

— Foi exonerado, a pedido, de agente official de colonisação o conselheiro Dr. Ignacio da Cunha Galvão.

— Assumira as rédeas da administração da provincia do Rio de Janeiro, o conselheiro Francisco Xavier Pinto Lima.

— Foi concedida licença ao Dr. João da Silva Ramos para aceitar o fôro de fidalgo cavalleiro da casa real de Portugal, de que lhe fez mercê Sua Magestade Fidelissima e usar do brazão de armas de que tambem teve mercê.

— No dia 20 de setembro, sepultou-se na freguezia de N. S. do Monte do Carmo do municipio de Cantagallo, o Sr. Custodio Barboza da Silva, com 106 annos de idade. Era filho de Magé.

Consta ter deixado uma pequena roça de milho, feita por seus proprios braços.

Na cidade de Rezende falleceu, a 6 do corrente, o major David Gomes Jardim, na avançada idade de 80 annos : pertenceu á imperial guarda de honra, onde teve o posto de capitão, acompanhou S. A. o principe a S. Paulo ; era o unico que restava como testemunha do grito de *Independencia ou Morte*, dado pelo principe no alto do Ypiranga. Deixa numerosa prole.

— Pela policia da côrte foi prohibida a representação do drama *Os Lazaristas*.

— O *Rezendense*, sob o titulo *assassinatos*, narra o seguinte :

« Na freguezia de S. Vicente Ferrer, deste termo, a 2 do corrente, o crioulo Pedro, na fazenda do seu senhor, o commendador Joaquim Leite Ribeiro de Almeida, assassinou barbaramente, e sem o menor motivo, a uma pobre mulher, aggregada da mesma fazenda, conhecida por Maria Gata. Ha tempo que o referido crioulo andava egerisado com o marido da victima, e nesse dia, indo para a roça com os outros, separou-se delles, dirigio-se á referida casa e perguntou pelo individuo, appellidando-o Gato ; a pobre victima respondeu que alli não havia nenhum gato, ao que elle redarguio :

« Pois eu vim para matar o gato; mas como elle não está, mato você. E sem mais preambulos descarregou-lhe primeira, segunda e terceira enxadada na cabeça, cahindo ella agonisante. Seguio-se de sangue, puxou por uma faca sem ponta, e não podendo esfaqueal-a, retalhou-a pelo corpo, e seguio para o sitio, onde começou a fazer alarde de seu crime. O feitor, verificando o facto, amarrou-o, e apparecendo neste interim o marido da victima gritando por soccorro, o monstro começou a pedir que o desatassem porque o seu desejo era matal-o. Foi apresentado á autoridade, e confessou o crime com o maior desfaçamento, instaurando-se o processo em seguida.

« No mesmo dia, com differença de horas, era assassinado barbaramente, na visinha freguezia do Rosario dos Quatis, termo de Barra Mansa, por um cabra e um preto, escravos do Sr. Francisco Antonio de Freitas Cressiuma, o feitor da fazenda do mesmo senhor, constando-nos que a intenção dos assassinos era matar o feitor e o administrador ao mesmo tempo. Foram recolhidos á cadeia da Barra-Mansa, para onde seguiram no dia 3 do corrente, e onde proseguem as autoridades nos termos do processo. »

— A's 6 horas da tarde de 9 do corrente, diz o *Jornal do Commercio*, da côrte, a franceza Stephanie Cadinot Vitroux, casada com Pierre Augusto Vitroux, e moradora em um dos quartos do cortiço n. 9 da rua do Livramento, attentou contra os seus dias, disparando um tiro de rewolver, cuja bala ferio-a um pouco abaixo do pulmão esquerdo.

« O subdelegado da freguezia de Santa Rita, logo que teve noticia do facto, dirigio-se para o referido cortiço e interrogou a infeliz.

« Declarou Stephanie ter vindo de França ha dous mezes para a companhia de seu marido, que a mandara buscar ; haver commettido aquelle acto de loucura, de que já estava arrependida, por saudades de sua patria e dos parentes que lá deixara ; e ter sido offendida pelo segundo tiro que disparara, por não ter acertado o primeiro.

« Pierre Vitroux, sendo tambem interrogado, disse que sua mulher era dada á embriaguez, e que de balde empregava todos os meios ao seu alcance para tirar lhe esse vicio.

« Stephanie servira-se de um rewolver de seis tiros, em que foram encontradas ainda quatro cargas, o que faz presumir ser verdadeira a sua declaração, de ter disparado dous tiros, errando o primeiro.

« Encontrou se tambem, sobre o seu travesseiro, um canivete de mola aberto.

« Remettida para o hospital da Santa Casa de Misericordia, alli falleceu a infeliz, hontem, ás 9 horas da manhã. »

— Lemos nesse jornal :

« Graças ao zelo e esforços dos Srs. Dr. chefe de policia da côrte, Dr. Torquato Couto, 3º delegado, e major Campos, commandante geral da guarda urbana, acaba de ser descoberta uma associação de gatunos que usavam de um engenhoso ardil.

« João de Souza Magalhães, que parece ser o chefe da associação, tinha ás suas ordens, entre outros, dous agentes que percorriam as povoações do interior em busca de freguezes. Depois de sondarem alguns individuos pouco escrupulosos, propunham-lhes os taes agentes uma transacção em que com seis contos de réis se podia ganhar cem. Se era aceita a proposta, vinha o agente com o freguez até esta côrte e era apresentado a Magalhães. Este recebia ordinariamente seus freguezes no hotel do campo da Acclamação n. 19 e sempre á noite.

« Feitos alguns ajustes preliminares, Magalhães abria uma caixa de folha de Flandres, que parecia cheia de dinheiro em notas diversas ; parecia, dizemos, porque se as duas ou tres primeiras camadas eram formadas em notas boas, verdadeiras, o resto não passava de papel sem valor nem apparencia de dinheiro.

« — Quer comprar-me estas notas ? perguntava Magalhães ; são falsas, mas feitas com tal perfeição que ninguem as poderá distinguir das verdadeiras. Estão aqui cem contos de réis ; dou-lh'os por seis.

« Depois de alguma hesitação o negocio fazia-se ; o freguez entregava os seis contos de reis e recebia a caixa, mas não podia logo conferi-la porque Magalhães dizia-lhe que em taes transacções todo segredo era pouco e que fosse fazer em outro lugar a conferencia.

« O freguez retirava-se satisfeito, mas apenas chegava á porta da rua encontrava um individuo fardado e com divisas de major, acompanhado por um ou dous outros, trajando como urbanos.

« — O senhor está preso ! dizia o falso major, porque leva comsigo uma lata cheia de moeda falsa.

« Apanhado em flagrante, o freguez pedia por caridade que o deixassem em paz ; largava a lata

« Estava concluida a farça. A victima não reclamava nem queixava-se á autoridade nenhuma, para não denunciar-se ; e o falso major ia ter com Magalhães, a quem entregava a lata que devia servir de ratoeira para novo especulador sem escrupulos.

« Ha quasi um mez teve a policia noticia destes manejos, e seguindo attentamente os passos dos membros da associação, pôde ultimamente apanhar dous delles : João de Souza Magalhães, que era o chefe, e Antonio Francisco Gonçalves dos Santos, que era um dos agentes, colhendo ao mesmo tempo alguns documentos.

« Magalhães confessou ter usado destes estratagemas contra um negociante de Campinas; algumas pessoas dizem ter sido convidadas para comprar notas falsas, uns foram apresentados a Magalhães e outros chegaram a ver as notas. Ha tambem declarações de pessoas que ouviram algumas victimas queixarem se do engano que só mais tarde reconheceram ; ha finalmente vales na importancia de 19:000$, passados por Magalhães e Santos a favor de dous freguezes que, reconhecendo o logro, exigiram taes documentos ameaçando, no caso de recurso, denunciar o crime.

« A policia tem já conhecimento de tres destes factos e duas tentativas ; parece, porém, que o numero dos realisados é muito maior.

« Os membros da associação não têm meios de vida conhecidos e licitos, e alguns viviam tambem do jogo.

« As ordens de prisão contra Magalhães e Santos foram ja expedidas pelo juizo do 5º districto criminal ; a policia continúa em diligencias.

« São dignas de louvor as autoridades cuja vigilancia teve como resultado o descobrimento desta criminosa industria. »

— A alfandega da côrte arrecadou de 1 a 11 do corrente 1,066:993$218.

— Eis as noticias commerciaes da ultima data :

« Não houve alteração alguma na posição do mercado de cambio, que se conservou pouco activo, effectuando-se transacções insignificantes sobre Londres a 27 1/2 d. papel bancario e 27 3/4 d. particular.

« Pouco se fez em soberanos a 8$920.

« As apolices geraes de 6 % mostraram-se pouco activas, mas firmes aos preços de 1:030$000 a 1:035$ a dinheiro. Um lote de apolices provinciaes foi negociado á razão de 920$ por 1:000$000 nominal.

« No mercado de acções apenas constou a venda de um lote das do Banco do Brasil a 215$, pagamento e transferencia no dia 13 do corrente.

« As vendas de café assim como as de assucar para o consumo local foram pequenas.

« Não se effectuou fretamento algum. »

— Sahiram para Pernambuco a 9, patacho inglez *Ligtsone* ; e a 11, brigue inglez *Ann*.

BAHIA.

— Terminara o concurso para provimento da cadeira de botanica e zoologia da Faculdade de Medicina, sendo approvado unanimemente o unico concurrente Dr. Pedro Ribeiro de Araujo.

— Falleceram : na capital, o Dr. Bernardino Rodrigues da Costa, medico ; Manoel Fernandes dos Santos, director da sociedade Commercio ; commendador Vasco Carneiro de Campos, empregado aposentado da alfandega ; na Villa da Barra, Manoel Martins de Lima, alli lavrador.

« Achava se no porto da capital a fragata a vapor ingleza *Vilette*, procedente da Madeira e com destino ao Rio de Janeiro.

— O presidente da provincia visitara a povoação do Rio Vermelho.

— Lemos no *Jornal* :

« Como estava annunciado, teve logar ante-hontem, no salão da camara municipal, a sessão magna da Sociedade Libertadora para entrega das cartas de liberdade adquiridas no anno social

« A's 11 horas da manhã, presentes S. Ex. o Sr. presidente da provincia, o Sr. Dr. chefe de policia e grande numero de pessoas de todas as classes, inclusive algumas senhoras das principaes familias, installou-se a mesa, sob a presidencia do Sr. conselheiro Dantas, que abrio a sessão com um discurso analogo á festa.

« Em seguida procedeu se á entrega das cartas, depois do que oraram os representantes de diversas sociedades.

« A musica de policia alli estava abrilhantando o acto com escolhidas peças de seu vasto repertorio.

« Foram entregues 74 cartas 30 das quaes adquiridas pela sociedade por 7:292$, e as demais que lhe foram enviadas gratuitamente, a saber : 14 pelo Dr. Pedro Ferreira Vianna Bandeira, 11 pelo capitão Pedro Ferreira da Silva Lima, 10 pela Exm. baroneza de Alemquer, 6 pelo Sr. Carlos Ferreira Vianna Bandeira, 1 pela Exma. Sra. D. Leopoldina de Sá Barreto, 1 pelo Sr. Francisco Ignacio de Mendonça e 1 pelo Sr. José Allione. Estes foram por isso proclamados socios benemeritos.

« Segundo o relatorio apresentado tem a sociedade gasto 67:331$ com a acquisição de 214 cartas de liberdade.

« A festa esteve na altura do seu motivo altamente humanitario. »

ALAGOAS.

— Lemos no *Jornal das Alagôas* :

« Foi no dia 13 do corrente assignado um termo de alterações ao contrato que tinha o Sr. engenheiro Hag Wilson com a provincia para o estabelecimento de uma estrada de ferro desta capital á villa da Imperatriz

« S. Exc o Sr. presidente da provincia e o concessionario procuraram harmonisar as estipulações do contrato provincial de 3 de fevereiro de 1871 com as clausulas que baixaram com o decreto n. 5,672 de 17 de junho de 1874.

« Cessaram com este accordo os obstaculos que encontrava a empreza de levar a effeito a construcção da estrada. »

« O activo Sr. Dr. chefe de policia desta provincia acaba de prestar mais um serviço relevante.

« Conjecturando elle, ha 3 mezes, que na companhia de infantaria de linha, existente nesta cidade, havia um individuo que assentara praça no anno ultimo preterito com o supposto nome de João Barbosa da Luz, e que esse individuo era Basilio Luiz da Silva, que fôra em 24 de outubro de 1871 condemnado á pena de galés perpetuas no termo de Ouricury, na provincia de Pernambuco, como autor da morte do infeliz capitão Carlos Augusto de Lima, perpetrada com singular ferocidade em 10 de setembro de 1868, procedeu o mesmo chefe com louvavel perseverança ás mais escrupulosas e minuciosos indagações e pesquizas, já interrogando frequentemente o conjecturado criminoso já requisitando informações dos chefes de policia daquella provincia e da Bahia, onde o assassino estivera refugiado por longo tempo depois que se evadira da cadeia daquella villa em 1873, e onde constava ter parentes, já a outros actos proprios de uma autoridade que esmera-se sobremodo no cumprimento de seus deveres, e assim, convertendo se as conjecturas em vehementissimas presumpções, fôra, á requisição do referido chefe, remettido esse soldado para a cidade do Recife no dia 11 de outubro corrente.

« Ante hontem chegando ao porto desta cidade o vapor *Conde d'Eu*, soubemos que alli verificou-se, até por confissão do mesmo soldado, que effectivamente sobre elle pesa tal condemnação.

Noticias da Europa.

Hontem as 5 horas da tarde fundeou no lamarão o vapor francez *Ville de Bahia*, trasendo datas de Lisbôa até 6 do corrente.

Não tendo recebido os trabalhos e os jornaes que costuma remetter nosso correspondente em Lisbôa, limitamo-nos á seguinte serie de telegrammas, que colhemos em alguns ns. do *Jornal do Commercio* :

« Madrid 30, á noite.—Dissolveu-se nas immediações de Villacarrillo o bando rebelle que appareceu em Despenaperros, e que intitulavam de republicanos socialistas.

Os carlistas conduziram para Tolosa artilheria que tinham em San Marcos e em Santiagomendi.

Não ha noticias da guerra. »

« Santander, 30, pela manhã.

Apresentaram-se hontem a indulto nesta cidade 44 carlistas, dos quaes 30 são officiaes. »

« Paris, 30 á noite.

Molins, o ministro hespanhol, está melhor, e levantar-se ha amanhã.

Na reunião da commissão de permanencia, em Versailles, o deputado Ploeuc, da direita, chamou a attenção do governo para a publicação que se está fazendo de noticias falsas com respeito aos acontecimentos do Oriente. Varios deputados observaram que era difficil obstar a essa publicação Ploeuc disse que a sua intenção fora apenas advertir o governo »

« Ragusa, 30, pela manhã.—Hussein-pacha, governador de Trebinje, foi demittido, sendo substituido por Selim-pachá »

Madrid, 1 de outubro, pela manhã.—Naufragou nas costas da Inglaterra o vapor que devia sahir amanhã de Santander com tropas para Cuba. Diz se que a abertura do parlamento solemnisará o anniversario da entrada do rei em Madrid. Brevemente 130 mil homens atacarão os carlistas na parte para onde se crê que voltará Moriones

Paris, 1 de outubro, pela manhã.—A imperatriz da Austria partio hontem á noite de Paris em direcção a Vienna. »

« Vienna, 30 á noite.—Os dous officiaes sérvios que diziam fuzilados pelos turcos acabam de chegar a Belgrado. O *Phare do Bosphoro*, diz que a Grecia concluio um tratado de commercio com a Hespanha. »

« Vienna, 30.—A Servia noticiou ás potencias que os turcos tem violado seriamente a fronteira. »

« Belgrado, 29. — Um decreto do principe transfere a séde da Skuptchina de Kragujevatz para Belgrado. »

« Brest, 29.—O paquete transatlantico *Bilbáo* sahido de Liverpool para Santander naufragou na ilha Moline, morrendo 6 homens. »

« Madrid, 1, á noite.—O rei abrio hoje a universidade de Madrid, pronunciando um extenso discurso. Disse que são difficeis as circumstancias, mas que está avido de realisar grandes emprezas, e nenhuma é maior que a de moralisar e instruir o povo. « Os meus propositos, accrescentou, encaminhar se-hão sempre para conseguir estes resultados, unicos que podem regenerar a Hespanha e devolver lhe a paz. E' doloroso para mim nada ter conseguido, directa ou indirectamente, apezar dos meus esforços, para ver um feliz termo á guerra civil. Esperemos na Providencia, que abreviará este prazo. A minha cara illusão seria que a historia escrevesse em suas paginas que se a Hespanha actual não chegou ao apogeu do poder e grandeza de outros tempos, em troca soube conquistar o lugar que merecia entre os povos da culta Europa, despindo-se de mesquinhas paixões e de bastardos interesses, e applicando os seus filhos ao estudo das sciencias e das artes, base positiva de grandeza. Chegou a Madrid o general Quesada. »

« Paris, 1, á noite.—O *Jornal Official* publicou a nomeação de sete generaes de divisão e dezesete de brigada. O conselho de ministros que deve celebrar-se esta noite occupar-se-ha do discurso de Léon Say, prefeito do Sena, o qual Buffet recusa inserir na folha official, em consequencia da phrase dizendo que á maioria de 24 de maio foi felizmente dissolvida. »

« Paris, 2 de outubro, pela manhã. —O conselho de ministros examinou esta madrugada a questão da publicação na folha official do discurso de Léon Say, ministro das finanças (e não prefeito do Sena, como por equivoco se disse no despacho anterior). Depois de algumas explicações, o incidente foi regulado sem nenhuma modificação ministerial. O *Jornal Official* reproduzirá hoje o discurso de Say, acompanhado de uma carta do mesmo ministro dando sobre o discurso as explicações que foram approvadas em conselho. »

« Ragusa, 1 de outubro, pela manhã.—Houve renhidos combates durante tres dias entre 1:200 insurgentes contra 4:000 turcos, no dia 28 perto de Klepavizza, e em 29 e 30 perto de Prapatuizza ; por fim os turcos forçaram a passagem. »

« Constantinopla, 1, á tarde.—A folha official diz que as instrucções de Server-pachá são para ouvir separadamente o relatorio dos consules, mas sem entrar em negociações com elles. »

« Paris, 2, á tarde. —O *Jornal Official* publica o discurso de Léon Say, seguido da carta deste ministro, na qual declara que nas suas palavras somente quiz qualificar a mudança e classificação dos partidos na assembléa, sem de forma alguma querer lançar na sombra os membros da antiga maioria, que, unidos, se juntarão em volta do governo, o qual conta com o grande partido constitucional conservador. »

« Shangai, 30, pela manhã.—Wade, ministro inglez no Celeste Imperio declarou ao governo chinez que deixara Pekin hoje mesmo se não forem satisfeitas as suas reclamações. »

« Madrid, 2, á noite.—No fim de agosto ultimo existiam armados em pé de guerra na Hespanha 256:722 homens. Assegura que já está lavrado o decreto sobre a formação e rectificação das listas eleitoraes. »

« Madrid, 3 de outubro, pela manhã.—A *Gaceta* publica um decreto pondo em vigor a lei eleitoral. O preambulo do decreto diz que, dominada afortunadamente a guerra, reduzidos os inimigos da liberdade á posse de uma pequena parte do territorio da peninsula, não pode demorar-se a reunião dos comicios para que os povos exerçam o direito politico mais importante, elegendo os deputados que hão de ajudar o rei na organisação definitiva do reino, affiançando as instituições que o regem ; accrescenta que para levar a cabo as eleições de deputados, os depositarios do poder restabelecem a normalidade eleitoral interrompida em principios de 1874. Desmente que Chandordy regresse á França. »

« Paris, 2 de outubro, á tarde. —Mac-Mahon convocou hontem o conselho por pedido de Buffet em uma entrevista prévia. Esta provado que não ha desaccordo algum entre Dufaure e Buffet. Leon Say reconheceu que o discurso necessitava ser explicado, e por isso propoz a carta que foi aceita e o conselho approvou por unanimidade. Não foi apresentada demissão alguma. O marquez de Molins e seu filho foram visitados por Mac-Mahon, principes de Orleans, ex rainha Isabel e varios outros personagens. "

" Roma, 2 de outubro, á tarde. —O relatorio de Semioni deixa entrever a possibilidade de um accordo com a Hespanha. "

" Constantinopla, 2 de outubro, á tarde.—Hussein Avni, ministro da guerra, foi demittido, substituindo o Razo. Um rescripto imperial isentou do imposto as populações agricolas pobres, e annuncia diversas reformas, principalmente no que diz respeito a impostos territoriaes. "

" Madrid, 3 de outubro, á noite —Faltou o correio de França. Ha grande temporal no Cantabrico. Entre os passageiros do caminho de ferro roubados pelos carlistas nas proximidades de Tarrasa, acham-se dezesete officiaes e marinheiros de um vapor de guerra americano. "

" Paris, 3 de outubro, á tarde.—Morreu o deputado pelos Altos Pyreneos e que fazia parte da esquerda, Ducuing. "

" Washington, 3 de outubro, á tarde.—O ministro de Hespanha annunciou officialmente que o steamer *Uruguay*, com armas e munições para os insurgentes de Cuba, fôra apprehendido em Kingston (Jamaica.) "

" Londres, 3 de outubro, á tarde.—Um despacho do governador de Bagdad diz que não é verdade ter sido queimado pela população judeu algum. "

" Constantinopla, 3 de outubro, a tarde.—O agente servio queixou-se á Porta, relativamente á violação das fronteiras pelas tropas turcas. O granvizir prometteu impedir a renovação de taes factos. "

" Belgrado, 4 de outubro, á noite.—A declaração (?) do principe Milan não é conhecida ainda. A composição do ministerio só pode saber se amanhã. O casamento do principe realisa se no domingo. "

" Petersburgo, 4 de outubro, á tarde.—Foi desmentida a noticia da concentração de tropas em Odessa. "

" Madrid, 3 de outubro, a noite.—Houve hoje recepção em palacio, por ser dia do santo do nome do marido da ex-rainha Isabel. Na recepção notou se principalmente a falta do nuncio. O rei conferenciou com Quesada logo que este general aqui chegou. Alguns membros do gabinete tambem tem tido com elle demoradas conferencias. Loma está encarregado do commando do exercito, e, segundo diz a *Epoca*, as operações recomeçarão no norte, tão depressa seja possivel, com o novo chamamento enviar para alli um reforço de 30,000 homens. Pela nota publicada na folha official, vê-se que em setembro augmentou em 20 milhões a circulação em Madrid de bilhetes do Banco de Espana, havendo a existencia em metalico diminuido no mesmo mez 38 milhões. "

" Belgrado, 4 de outubro, á tarde.—Ristitch informou os representantes das potencias que a transferencia da skupschtina para Belgrado teve por fim subtrahil-a ás influencias bellicosas. Tambem deu explicações ácerca das medidas militares decretadas em 25 de setembro. "

" New-York, 4 de outubro, á tarde.—Os jornaes publicam noticias de Cuba, dizendo que alguns ricos negociantes cubanos, cansados da guerra civil, haviam supplicado á junta cubana de New-York para fazer todo o possivel, afim de pôr termo á guerra ; porém que a dita junta repellira essas supplicas. "

" Londres, 4 de outubro, á tarde. — Em consequencia do bombardeamento de San-Sebastião pelos carlistas, foi para alli mandado o vapor de guerra inglez *Lively*, afim de receber a seu bordo os subditos britannicos. "

— Na sua revista politica do dia 6 do corrente diz o *Jornal do Commercio* :

" Acerca da convocação de côrtes escrevem especialmente os periodicos hespanhóes. Dizem uns que está para muito breve, outros que para grande demora. E não tratam outro assumpto.

" O nosso correspondente escreve-nos o seguinte :

" De tal modo vão as cousas de Hespanha, tal é o gyro que se vai imprimindo á politica, que se ... momento em que o paiz tenha necessidade de abandonar a sua passiva attitude, para tomar a cargo a empreza da sua regeneração.

" Desenganada do empirismo dos politicos de officio, que querendo salval-a, a teem já agonisante, é muito possivel que pense (e bem fará) em curar-se a si mesma, já tantos grupos conservadores, que disputam entre si o curativo, não acertam ou não querem restabelecer a sua saúde, a sua vitalidade e a sua antiga energia.

" O governo actual, que já está pelos modos condemnado a desapparecer e a ser substituido pelo Sr. Canovas, encontra cada dia no seu incerto caminhar um novo obstaculo, um conflicto novo.

" Hontem á noite fallou se muito em Madrid de uma nota que se diz dirigida por uma potencia estrangeira ao nosso governo, na qual se encarece a conveniencia de que o gabinete de Madrid *proceda com a devida energia*, na questão de monsenhor Simeon.

" A cousa parece tão grave, que excitou a bilis aos neos, os quaes se manifestavam, á ultima hora, *zelosos* da nossa independencia, elles que não se julgam humilhados, sendo servos humildes do Vaticano !

" Como eu creio que o governo actual durará poucos dias, não dou credito á noticia de que tem aquelle o projecto de solemnisar o anniversario da entrada do rei em Madrid, com a abertura do primeiro parlamento da restauração bourbonnica.

" São além disso illusões, pois ainda que se publicasse amanhã mesmo o decreto da convocação de côrtes, não ha tempo material nos tres mezes que faltam do anno, para realisar as operações determinadas na lei de 1870.

" Cada dia vai sendo mais difficil a formação do grande partido monarchico constitucional, que o Sr. Canovas deseja capitanear para oppôr se á influencia e ao peso com que na cousa publica tencionam impor-se os absolutistas do futuro, grupo carlo-moderado, cuja organisação e desenvolvimento traz assustados os ministeriaes.

" Tenho para mim que não é necessario, nem chegará a realisar o seu proposito, o periodico *La Politica*, porque tambem a união liberal morreu.

" Por agora, dos grupos monarchicos affonsinos, o carlo-moderado é o que se apresenta mais potente e bem organisado. Bem se vê que obedece á direcção entendida e diabolica dos discipulos de Loyola, pois os seus filiados, como se não fossem hespanhóes, principiaram por prescindir de presidencias de grupos, convencidos de que assim se entendessem mais facilmente.

" Ninguem dá importancia aqui á louca e criminosa tentativa de uma duzia de federaes assalariados que, com um fim pouco liberal e menos patriotico, se prestaram, segundo parece, com o desejo de formar em Despenaperros uma guerrilha facciosa, que desappareceu como por magia. Quarta farça ! Já lhes disse e repito-lhes agora, que os verdadeiros republicanos declinaram e declinam toda a responsabilidade de qualquer movimento revolucionario que se tentar, sem que esteja terminada a guerra civil que nos empobrece e nos deshonra.

" Não são republicanos por certo os que se prestam a dar força a um governo monarchico, e tão fraco como o existente.

" As linhas telegraphicas de Cadix, Granada e Valencia, funcionam ainda com atrazo.

" O ultimo movimento dirigido no norte pelo general Trillo, foi tão fatal para as armas liberaes como foi para as carlistas o da semana passada.

" Parece certa a demissão de Sabalis, porque as ordens de exacções de dinheiro são assignadas por Castells como capitão general carlista da Catalunha.

" N. Bolsin ficou hontem á noite o consolidado a 16-45, tanto de contado como a fim do presente mez.

" No dia 1 effectuou se em Madrid a abertura da Universidade, com a assistencia de Affonso XII, e com tanta solemnidade, que se considera este facto um dos mais brilhantes do actual reinado.

« O rei pronunciou um discurso, que a imprensa reproduzio, e de que extrahimos o ultimo periodo :

" O meu desejo mais intimo, a maior gloria do meu reinado, seria que a historia escrevesse em suas paginas que, se a Hespanha contemporanea não chegou, como n'outros seculos ao apogeu da grandeza e do poder, ao menos soube conquistar o lugar que merecia entre os povos cultos da Europa, porque deixando paixões e interesses mesquinhos, seus filhos applicaram aquella energia de caracter com que tenham realisado numerosas emprezas, ao estudo das sciencias e das artes, base de nova e positiva grandeza. »

" Affirma-se que o discurso do monarcha foi improvisado em resposta a outro do ministro do fomento. Se assim foi, mais de um motivo temos no referido discurso para confiar muito no talento e no bom senso de um monarcha, que ainda não conta dezoito annos.

" Os carlistas bombardearam San Sebastian, causando alguns ferimentos e uma morte.

" As forças carlistas, postadas na linha de Balmaseda, perto de San Sebastian, não excedem a 3,200 homens.

" Dizem de Barcelona que Sabalis se despedio dos soldados carlistas, voltando a vida privada.

« Está em Biarritz o general Cabrera.

" Foi preso o ex-deputado republicano D. Eustequio Santos Manso. »

« Os discursos dos ministros francezes succedem-se e não se assemelham ; diversas folhas publicam aquelles de que mais gostam, ou que mais se coadunam com as suas idéas politicas. O *Jornal dos Debates* publica o do Sr. Leon Say dirigido por este ministro aos *maires* do cantão de l'Isle-Adam, e que em nada se parece com as palavras em sentido dubio do vice-presidente do conselho e do ministro da agricultura. O Sr. Leon Say é quem melhor conhece os republicanos, porque viveu e trabalhou seriamente com elles quando foi prefeito do Sena.

" Diz a *Republique Française* que esse homem de espirito gozara sempre entre os outros conservadores d'uma grande vantagem, porque ha necessidades que ninguem o fará dizer, preconceitos e paixões que jámais partilhara, e que sempre ha de comprehender maior do que o maior numero de seus amigos, os sentimentos e os votos da nação.

« O que porém colligimos de todos os discursos que temos lido nas diversas folhas francezas chegadas nestes ultimos dias, dous é que o accordo entre os membros do gabinete não é tão completo como o telegrapho o quer mostrar. A crise parece nos latente, e prestes a fazer explosão no primeiro momento opportuno.

" A inauguração do monumento de Arminius não foi muito agradavel aos italianos, segundo escrevem de Roma ao *Daily News*. O que principalmente os magôa mais não é tanto o monumento como certa inscripção offensiva para as raças latinas, e que serve de ornamento ao pedestal. Afim de responder ao que elles consideram como provocação, os milanezes propõem-se a organisar uma festa nacional, inaugurando um monumento para celebrar a victoria ganha por elles em Legnano, a 26 de maio de 1686 contra o imperador Frederico Barberousse.

" A *Gazeta Nacional* de Berlim, a quem esta contra-demonstração parece impressionar, pergunta se não haverá equivoco por parte dos italianos a respeito do monumento de Arminius ; e se esse equivoco não será sustentado acintosamente pelos inimigos da Allemanha. Em todo o caso a folha liberal-nacional teme que se produza na Italia alguma corrente hostil a sua antiga alliada ; e diz que o ultramontanismo não é estranho a demonstração dos milanezes, que tambem deve encontrar echo entre o partido clerical em França.

" Os jornaes inglezes occupam-se da questão das relações de Inglaterra com a China ; approvam unanimemente o procedimento do governo e o do ministro inglez em Pekin, o Sr. Wade.

" A diffusão da instrucção popular tambem é um dos assumptos do maior interesse para a imprensa do Reino-Unido. « O futuro, diz o *Daily-News*, é das nações que mais se avantajarem na instrucção do seu povo. Os Estados-Unidos da America estão dando ao mundo a prova do que asseveramos. »

" A *Pall Mall Gazette* publica o seguinte despacho :

« Berlim, 28 de setembro.—Se os medicos approvarem a viagem do imperador á Italia, sua magestade partirá a 7 de outubro, immediatamente despois das corridas de Bade. »

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA.

Assassinato.—Na madrugada de 9 do corrente, no engenho *Mameluco*, do 1º districto da Escada, Marcolina Maria Antonia de Jesus assassinou com tres facadas a Antonio de tal, conhecido por Direito, sendo presa em flagrante.

Ferimento. — No dia 17 do corrente, ás 2 horas da tarde, na estrada do Arraial, uma carroça, dirigida por Nepomuceno de tal, fracturou as pernas de José Caetano de Amorim, que se achava deitado no leito da estrada, em completo estado de embriaguez.

Instituto Medico.—Reunio-se esse Instituto, no dia 6 do corrente, sob a presidencia do Sr. Dr. Ermirio Coutinho, e com assistencia dos Srs. Drs. Cunha Beltrão, Cysneiro, Sá Pereira, Raymundo, Vianna, Curio, Malaquias, Santos Mello, Ramos, Estevão Cavalcante, Adrião e pharmaceuticos Barboza e Ferreira Maia, foi aberta a sessão.

Foi lida e sem impugnação approvada a acta da sessão anterior.

Foi lida uma carta do Sr. Dr. Ferreira Alves, communicando não puder, por doente, comparecer ás sessões do instituto.

Foi lida uma circular da directoria do Instituto, encarecendo aos Srs. socios para que compareçam ás sessões, e scienteficando-os de que faltando sem motivo justificado perante a mesa á tres sessões consecutivas, incorrerão no art. 47 dos estatutos, artigo que não tem sido strictamente observado pela directoria, porque o compromisso solemne contrahido pelos Srs. socios deve ser um estimulo muito mais poderoso que as penas pecuniarias.

Proseguindo, a directoria do Instituto espera que os Srs. socios, condemnando ao merecido olvido pequeninos resentimentos, volvam assiduamente ao Instituto, aonde, confraternisados e fortes pela união, muito poderão fazer em prol da humanidade e dos interesses profissionaes.

Foi lido um officio da Illma. camara municipal, acompanhado dos certificados de obitos do mez de setembro proximo passado.—Foram remettidos os certificados á commissão de estatistica medica.

O Sr. Dr. Ramos, pedindo a palavra pela ordem, communicou que o Sr. Dr. Antonio Augusto da Costa Simões, acaba de escrever-lhe, agradecendo a nomeação de socio honorario do Instituto, á cuja disposição põe os seus serviços.

O Sr. Dr. Raymundo Vianna, obtendo a palavra pela ordem, apresenta uma proposta consistente em representar-se a Illma. camara municipal contra a edificação dos casebres denominados expressivamente *cortiços*, por isso que são habitações altamente insalubres, já pela falta da ar e luz, já pela agglomeração de individuos.—Foi remettida á commissão medica.

O Sr. Dr. Santos Mello, usando da palavra pela ordem, censura o procedimento das commissões que não dão conta dos seus trabalhos e apresenta uma garrafa e algumas hervas, trazidas ao Instituto pelo Sr. Dr. Murillo e entregues á commissão de sciencias accessorias que tem deixado de dar até o presente o respectivo parecer.

O Sr. presidente promette tomar na devida consideração a justa reclamação do Sr. Dr. Santos Mello.

Entra em discussão o caso de ligadura da humeral, communicado ao Instituto pelo Sr. Dr. Malaquias, que entrando na discussão, justifica o procedimento cirurgico que tivera attentas as circumstancias especiaes em que se achara. S. S. conhecia perfeitamente as idéas ultimamente correntes sobre ligadura, mas demonstra que circumstancias ha no pratico que impõem ao cirurgião procedimento semelhante ao que tivera no caso em questão.

— Hoje, á hora e no lugar do costume, deve haver sessão ordinaria.

Para o sul do imperio. — A' bordo do vapor francez *Ville de Bahia*, chegado hontem, acham-se 261 passageiros em transito.

Dinheiro. — O vapor *Pará* levou de nossa praça para :

Parahyba 22:000$000
Natal 6:000$000

Mosquito.—Veio nos do Rio de Janeiro o n. 316 desse jornal illustrado.

Navios encontrados. — O brigue portuguez *Voador do Mondego*, chegado hontem da Ilha do Sal, fallou, na lat. N. 8º 48' e long. O. de Greenwich 25º 10', com a galera americana *Formosa*, que ia de Boston, com 40 dias de viagem, para Melbourne.

Tudo ia bem a bordo.

—Participa o Sr. capitão do lugar inglez *Bettres*, chegado de Liverpool no dia 18 do corrente, que no dia 10 tambem do corrente mez e na lat. 6º 37' N. long. 26º 10' W. de Greenwich, communicou com a barca allemã *O. G. M. B.*, em viagem de Cardiff para Ragoo, tendo 31 dias de viagem.

Tudo ia bem a bordo.

Arsenal de guerra.—Assumio hontem o exercicio de director dessa repartição o Sr. major Francisco Raphael de Mello Rego.

Defesa de theses. — Não se effectuou

hontem a defeza de theses do bacharel Democrito Cavalcante de Albuquerque, por haverem deixado de comparecer ao acto alguns lentes dos referidos para a arguição; ficando o mesmo adiado para quando o determinar a respectiva congregação em sua proxima sessão de 22 do corrente.

Transferencia. —O espectaculo que devia effectuar-se hoje no theatro Pheuix Dramatica, em beneficio do actor Manhonça foi transferido para a segunda-feira 25 do corrente, visto dar-se hoje o do artista Xisto Bahia.

Anniversario -Amanhã (21) completam-se 37 annos que no Rio de Janeiro foi installado o Instituto Historico e Geographico do Brasil.

Por amor. —Sob essa denominação damos hoje em nossa oitava pagina, como litteratura, um interessante escripto do Sr. Dr. Caetano Filgueiras, acerca da cidade do Recife. Recommendamos sua leitura.

Saison —Do Rio de Janeiro recebemos o n. 17 dessa apreciavel jornal de modas, correspondente ao 1º de setembro ultimo.

Mephistopheles. — Tambem recebemos o n. 66 desse interessante jornal illustrado, que se publica na côrte do imperio.

Mequetrefe —Da mesma procedencia ainda recebemos o n. 40 desse jornal illustrado.

Ministerio da marinha.—Por esse ministerio autorisou se o Dr. cirurgião mór a transferir os cirurgiões Dr. Pamphilo Manoel Freire de Carvalho, da enfermaria da provincia de Santa Catharina para o transporte *Werneck*, e o Dr. Francisco Rodrigues Cardoso, da companhia de aprendizes marinheiros da provincia do Maranhão para a corveta *Magé*; bem assim a nomear o Dr. João Pedro Freire Monteiro, para servir na referida enfermaria, o Dr. João Alves Borges, na fortaleza de Villegagnon, e o Dr. Eduardo Moon Wilson na companhia de aprendizes marinheiros do Maranhão.

Levantamento de interdictos. — O telegramma que nos foi transmittido e publicamos a esse respeito, affirmava apenas que o Papa levantaria os interdictos postos ás irmandades de Olinda e do Pará. pelos respectivos diocesanos, entretanto que o *Jornal do Commercio* do Rio, publicou o seguinte dando o facto por consummado:

« *Roma, 5 de outubro.*—Correspondendo á amnistia proclamada pelo governo brasileiro na questão religiosa, sua santidade o papa Pio IX acaba de levantar os interdictos lançados pelos bispos do Pará e de Olinda, contra as irmandades das suas dioceses.

Alistamento para o serviço militar —Em 29 de setembro, o ministerio da guerra expedio os seguintes avisos aos presidentes da Bahia e de Santa Catharina:

« Illm. e Exm. Sr.—Em o seu officio n. 331 de 1 do corrente, submette V. Exc. á consideração deste ministerio as seguintes decisões, que deu ás consultas que lhe fez o juiz de paz presidente da junta de alistamento da freguezia de Nossa Senhora do Patrocinio de Coité: —1.ª que a expressão —graduado—refere-se áquelle que tem um grão scientico, adquirido em faculdade nacional ou estrangeira, com approvação em alguma brasileira, segundo explicou o aviso de 15 de julho ultimo, sendo que, entretanto, os officiaes da guarda nacional, embora não estejam comprehendidos na dita expressão, gozam todavia de isenção, em quanto conservarem os respectivos postos, conforme foi decidido por aviso de 30 daquelle mez; 2.ª que quando um individuo tiver diversos filhos todos casados, e sómente um solteiro que viva em sua companhia, e que seja por elle escolhido para esse fim, gozará de isenção, na forma do § 7.º do art. 3.º do regulamento de 27 de fevereiro ultimo, mas sómente no caso de ser o pai decrepito ou valetudinario; 3.ª que os professores publicos foram pelo aviso de 5 do dito mez declarados isentos do serviço militar; 4.ª que, de conformidade com o art 9.º § 2.º do citado regulamento, os cidadãos casados não devem ser incluidos no primeiro alistamento, por quanto elles, pelas disposições anteriores á lei de 26 de setembro do anno passado, gozavam de isenção para o mesmo serviço; 5.ª finalmente que, não se tratando por ora do sorteio, que só terá lugar em junho do anno proximo vindouro, e sómente do alistamento, nada tem que vêr actualmente aquella junta com os individuos que, depois de alistados, se casarem. Em resposta declaro a V. Exc. que ficam approvadas as tres primeiras decisões, cumprindo, entretanto, observar a respeito da quarta, que os individuos que tiverem quaesquer das isenções consignadas em lei devem ser incluidos nas listas organisadas pelas juntas parochiaes, as quaes teem de comprehender todos os cidadãos de 19 a 30 annos, que não pertencerem ao exercito ou armada, conforme explicou o aviso de 3 de agosto ultimo, dirigido ao juiz de paz da freguezia do Sacramento desta côrte, e publicado no *Diario Official* de 5 do mesmo mez, que transmitti a V. Exc. em circular daquella data; e quanto á quinta que qualquer individuo, embora alistado, provando, até a época do sorteio, estar nas condições de gozar de alguma das isenções estabelecidas na lei, não deve ser sorteado, tanto mais que se permitte ao alistado reclamar até aquella época, conforme se acha estabelecido no paragrapho unico do art. 63 do citado regulamento. Deus guarde a V. Exc.—*Duque de Caxias.* »

« Illm. e Exm. Sr.—Em solução ao seu officio n. 20 de 30 de agosto ultimo, declaro a V. Exc. que ficam approvadas as seguintes decisões, que deu ás duvidas suscitadas pelo promotor publico da comarca de Lazes ácerca dos trabalhos do alistamento para o exercito e armada; que os officiaes da guarda nacional, segundo o aviso de 30 de julho proximo findo, estão isentos do alistamento, emquanto conservarem os respectivos postos, dos quaes só podem ser privados por sentença; que devem ser incluidos no alistamento o criador ou fazendeiro que marcar mais de 50 crias, e o negociante que tenha casa estabelecida, ainda que sem o capital de 18:000$, com idade marcada na lei, solteiros ou casados, pois que sómente gozam de isenções condicionaes em tempo de paz, devendo, entretanto, ser alistado o vaqueiro, capataz ou feitor de fazenda de gado que produza 50 ou mais crias annualmente, e um caixeiro de cada casa de commercio que tiver ou se presumir que tem o capital de 10 000$ ou mais, nos termos do § 3.º do art. 1.º da lei n. 2 556 de 26 de setembro de 1874. Deus guarde a V. Exc. —*Duque de Caxias.* »

— Pelo ministerio do imperio, em 4 do corrente, foi dirigido o aviso seguinte, á presidencia de Santa Catharina:

« Illm. e Exm. Sr.—Tendo o presidente da camara municipal de Itajahy consultado se devia aceitar a declaração que perante ella pretendia fazer o subdito allemão Carlos Walter, no sentido de preferirem seus filhos, maiores de 19 annos, seguir a nacionalidade de seu pai, respondeu V. Exc. negativamente, como consta do officio n. 45 de 2 de setembro ultimo. E o governo imperial approva essa decisão, que esta de accordo com o art. 6.º § 1.º da constituição, e o decreto n. 1.096 de 10 de setembro de 1860.—Deus guarde a V. Exc. —*José Bento da Cunha e Figueiredo.* »

—Pelo ministerio da guerra foi expedido em 1 do corrente, ao presidente de Pernambuco o seguinte aviso:

« Illm. e Exm. Sr.—Em officio n. 306 de 14 de setembro ultimo, communica V. Exc. que, tendo o juiz de paz da freguezia de Gamelleira consultado se a junta parochial podia na sua segunda reunião incluir no alistamento os individuos constantes das listas que so foram remettidas depois de concluidos os trabalhos da primeira, respondêra V. Exc. que, uma vez reconhecida pela referida junta a illegal exclusão de taes individuos, devia ella fazer additamento ao alistamento, afim de incluil-os, ficando a estes o direito de interpôr os recursos que a lei faculta.

Em resposta, declaro a V. Exc. que fica approvada a sua decisão, visto achar-se de accordo com o regulamento de 27 de fevereiro deste anno. »

—Pelo ministerio da justiça em 5 do corrente, foi expedido ao presidente de Minas-Geraes o seguinte aviso:

« Ilm. e Exm. Sr.—Em officio de 22 de setembro findo, participou V. Exc. que tendo apparecido nas parochias de Monte Santo e outras, movimentos sediciosos contra as juntas do alistamento militar, adiara os respectivos trabalhos, e chamara a serviço de guarnição mais 20 guardas nacionaes do commando superior da capital, visto ser improficuo o alvitre de engajar pessoas idoneas para a companhia de linha, conforme suggerio o ministerio da guerra.

De tudo inteirado, approvo o procedimento de V. Exc., e espero do seu reconhecido zelo e actividade, não só a continuação de opportunas providencias no sentido de frustrar o plano dos que procuram desencaminhar o espirito ordeiro da população, mas tambem que faça recahir sobre os culpados a sancção das leis penaes.

Deus guarde a V. Exc. —*Diogo Velho Cavalcante de Albuquerque* »

Reconhecimeto de cadetes.—Pelo ministerio da justiça, em 5 do corrente, foi expedido ao presidente da provincia da Parahyba o seguinte aviso:

« Illm e Exm Sr.—Sobre a consulta feita pelo juiz de direito da comarca desta capital, na copia junta ao officio de V. Exc. n. 65. de 24 de agosto ultimo, foi ouvido o conselheiro procurador da corôa, e, de accordo com o seu parecer, declaro que, pertencendo ao fôro commum, nos lugares onde não ha auditor de guerra, as justificações para reconhecimento de cadetes, compete aos juizes, pela inquirição das testemunhas, os em dumentos do art. 19 do regimento annexo ao decreto n. 5,737 de 2 de setembro de 1874, attenta a generalidade de sua disposição.

Deus guarde a V. Exc. - *Diogo Velho Cavalcante de Albuquerque.* »

Baixa do serviço militar.—Por intermedio do ministerio da guerra expedio-se aviso em data de 30 de setembro ao conselheiro ajudante geral, mandando fazer publico em ordem do dia do exercito que não deve d'ora em diante ser passada baixa alguma sem se mencionarem a filiação e signaes caracteristicos da praça a que se referir; sendo que, quando alguma praça reunir-se ao corpo a que pertencer sem guia, d'onde conste a sua filiação, deverá o mesmo corpo tomar nota daquellas circumstancias na occasião em que a receber.

Reforma dos officiaes e praças de pret.—Por decreto n. 2,655 de 29 de setembro, foi sanccionada a lei que manda contar o tempo de serviço em campanha pelo dobro para a reforma dos officiaes e praças de pret do exercito e armada.

Isenção de direitos.—Por decreto n. 2,658 de 29 de setembro, foi sanccionada a resolução da assembléa geral que autorisa o governo a conceder isenção de direitos de importação para todos os materiaes destinados á construcção exploração de engenhos ou fabricas centraes, que tiverem sido ou forem contratados pelos governos das provincias, ou pelo geral, fixada previamente a quantidade e qualidade dos materiaes favorecidos com a isenção.

Precedencia de lugar.—Os Srs. desembargadores Francisco Augusto Xavier de Brito e João Baptista Gonçalves Campos, aos quaes o decreto da competente nomeação designára a relação do Maranhão, passaram depois para a do Rio de Janeiro, tendo sido em seguida despachados para outros tribunaes, ficaram, de conformidade com a lei nova das relações, com o direito de regresso áquelle segunde tribunal. Dando-se uma vaga na alludida relação do Rio de Janeiro, disputaram os dous magistrados o preenchimento.

Mandou o governo imperial ouvir a respeito ao supremo tribunal de justiça, e opinou este que cabe ao Sr. desembargador Xavier de Brito a precedencia.

Supremo tribunal de justiça.—Na sessão de 6 do corrente, foram distribuidos:

Ao Sr. Silveira, por compensação, a revista civel n. 8,784, de Pernambuco, R. a fazenda provincial, RR. Manoel Fernandes da Costa & C.

Ao Sr. Messias de Leão, a reclamação de antiguidade n. 268, do Dr. Lourenço Francisco de Almeida Catanho, juiz de direiro da comarca de Vigia, no Pará.

—Na sessão do 9, foi julgada a revista civel n. 8,764. Pernambuco. RR. os administradores da massa fallida de Manoel José Monteiro Torres. RR, Adamson Howie & C. Concederam a revista para a relação da côrte.

Feto calcarificado. — Lemos no *Diario do Rio de Janeiro*:

« A 23 de setembro do corrente anno, entrou para o hospital da Santa Casa de Misericordia desta côrte e occupou um dos leitos da *enfermaria das velhas* uma escrava de nome Thereza, de côr preta, de 70 annos de idade e pertencente ao casal do finado João Antonio Alves de Brito.

« Apezar de convenientemente medicada de uma enterite, a gravidade que esta molestia tomou fez que a septuagenaria durasse pouco tempo naquella enfermaria, fallecendo á 1 hora da madrugada do dia 5 do corrente.

« Seu cadaver foi transportado horas depois para o amphitheatro da Escola de Medicina e destinado aos estudos praticos de anatomia. Um applicado estudante do quinto anno impressionou-se então com o volume que o ventre da defunta apresentava, abrio-o e retirou d'entre os intestinos e do lado direito do abdomen, um grande corpo enkystado.

« Fendida a capa e deparando com um feto, completamente desenvolvido, apressou-se a entregal-o ao estimado cirurgião e zeloso director do hospital da Santa Casa de Misericordia.

« Examinando o feto e reconhecendo a singularidade do caso, o Dr. Pedro Affonso Franco comprehendeu logo que deveria conserval-o e com elle enriquecer o gabinete anatomo-pathologico do hospital. Confiou-o, pois, ao habil e intelligente preparador desse gabinete o Dr. Guilherme Affonso de Carvalho.

« Tivemos hontem occasião de observar demoradamente esse admiravel producto de uma gravidez extra-uterina, e se attendermos á avançada idade em que falleceu Thereza, é mais que provavel que elle se houvesse conservado no ventre de 20 a 30 annos, graças ao envoltorio kistico e a um trabalho de completa calcarificação.

« Que é um feto, não ha a menor duvida: alli estão perfeitamente desenhadas todas as formas de uma criança, cujo sexo talvez seja determinado depois que se retirarem crostas calcareas que se lhe prendem por quasi todo o corpo. Do lado direito da cabeça algumas dessas crostas se destacaram e deixam vêr os cabellos mais proximos da orelha direita.

« As importantes peças anatomo-pathologicas, que em seguida apreciamos, abonam a dedicação scientifica e proficiencia do director e do preparador do gabinete. E', pois, de esperar que ambos consigam preparar o feto de modo a perdurar nas prateleiras para quantos desejarem examinar tão raro producto.

« Além desse louvavel cuidado, o Dr. Pedro Affonso Franco pretende publicar em forma de memoria um escripto minucioso sobre esse caso original. Para realisar seu intento esforça-se presentemente em colher as mais exactas informações, em consultar os annaes scientificos e em analysar com a maior attenção tudo quanto apresente o feto.

« Tão acertado procedimento merece os applausos de todos que amam as sciencias medico-cirurgicas e reconhecem a superioridade e proveito com que as cultiva o distincto director do hospital da Santa Casa de Misericordia. »

O rei dos amoladores.—Lemos no *Jornal da Bahia*:

« Honrar-nos-ha brevemente com a sua visita o illustre engenheiro William Walcot, que, graças a uma sua utilissima invenção, bem merece o titulo de rei dos amoladores.

« E' elle portador de um instrumento privilegiado nos Estados-Unidos, França, Italia, Inglaterra, e agraciado com 30 medalhas em differentes exposições: instrumento tão simples quanto maravilhoso pela facilidade do seu uso e multiplicidade de applicações. E' assim que em rapidos instantes dá um fio cortante á mais embotada faca, fouce, thesoura ou canivete, bem como corta vidros, e presta-se admiravelmente para amolar os instrumentos de agricultura e arboricultura.

« E' pois, digno de recommendação ao publico o invento de Mr. Walcot e para elle chamamos sua attenção. »

« Em additamento á noticia que hontem publicamos sob este titulo, temos a accrescentar que já se acha nesta cidade, vindo do sul no paquete francez *Rivadavia*, o engenheiro Mr. William Walcot, o inventor da machina de amolar que tem seu nome. »

Cety of Peking.—Este vapor, diz uma folha estrangeira, pertencente á companhia da mala do Pacifico, actualmente fundeado no porto de S. Francisco, California, foi condemnado como imprestavel por causa do vicio proprio.

O *City of Peking*, construido o anno passado, mede 6,000 toneladas de arqueação, e sua machina é de força de cerca de 1,000 cavallos.

Ignora-se o facto que deu causa a esta condemnação.

Vantagem de ter dous olhos.—Estava um pachorrento mortal, sentado a mesa de um hotel, almoçando e lendo.

Perguntou-lhe um amigo:

— Como pódes tu ler e almoçar ao mesmo tempo? Foi cousa que nunca pude fazer!

— Entretanto não ha nada mais simples meu caro. E' que leio com um olho e como com o outro.

Resposta difficil.—Um menino chegou-se ao pai e perguntou:

— Papai, porque é que ha um só Deus?

— Meu filho, para fallar-te a verdade, eu não sei bem. Pergunta o a tua mãi.

Porém a mãi, que tambem não soube o que havia de responder, disse ao menino que perguntasse a um tio, que acabava de entrar na sala.

O tio, depois de reflectir durante alguns instantes, sahio se com esta:

— Meu Joãozinho, ha um só Deus, porque se houvesse dous, brigariam com toda a certeza.

Na policia.—Era durante a guerra do Paraguay.

Dizia o delegado de policia um gatuno muito conhecido:

— Outra vez preso por furto, e ainda não ha quatro dias que assignou termo de bem viver! Já vejo que é incorrigivel!

— Sr. Dr. delegado, eu sou da opinião dos jornaes, mais sensatos, que dizem, com toda a razão, que tendo Estigarribia invadido Uruguayana, todos os brasileiros devem unir-se para repellir o audaz inimigo. Deixemo-nos, pois, de vãs recriminações nestes momentos tão criticos.... A patria está em perigo!... Salvemo-la primeiramente.... Peço para ir para o sul em qualquer batalhão, na qualidade de pagador.

Assembléa geral.—Sob essa rubrica em nossa 8ª pagina publicamos hoje o projecto de lei, concedendo auxilios á lavoura, tal como foi approvado pela camara dos deputados a 9 do corrente.

— A' bordo do vapor *Pará* vieram hontem da côrte: senadores Uchôa Cavalcante, Vieira da Silva e Nunes Gonçalves; deputados Mello Rego, Silva Maia, Alcoforado, Manoel Clementino e Heraclito Graça.

Piauhy. — O vapor *Ipojuca*, da companhia pernambucana, ira, na viagem de 22 do corrente, até o porto d'Amarração, no Piauhy, para onde recebe desde já carga, encommendas e passageiros.

Leilões. —Amanhã, na feira semanal á rua do Imperador n. 16, haverá leilão de moveis, ouro, quinquilharias e muitos artigos do uso domestico.

— Hoje, ás 11 horas do dia, pelo agente Martins, o de moveis, louça e vidros, na rua larga do Rozario n. 26 1º andar.

— Amanhã, 21, effectua o agente Pinto o leilão de moveis annunciado para o sabbado, da rua do Imperador n. 55.

— Sexta-feira 22, venderá o mesmo agente a loja de ferragem da rua do Barão da Victoria n. 37, pertencente á massa fallida de Rodrigues Ferreira & C.

Passageiros -Chegados dos portos do sul no vapor brasileiro *Pará*:

Senador Alvaro Uchôa Cavalcante, Julio Mendes Oliveira, Manoel Candido Carneiro Cunha, Maria Amalia Jacobina e sua filha Maria, conselheiro Santiago, Dr. Mello Rego, sua senhora, sua filha e sua sobrinha, Felix da Silva, Maria Rosa da Silva, José Antonio Mello, Joaquim Francisco Silva, Francelina Sivia, Severino, (escravo do conselheiro Santiago, 5 escravos do Dr. Mello Rego, mais 5 escravos, Miguel José Soares, J. C. Brayner, João P. Frias, José de Mello, Dr. Alcoforado, soldados Caetano Souza, Canuto Fonceca e José Bonifacio, cabo Vicente S. Oliveira, Manoel G. Cascão, José G de Athayde, Buche Leoni, Leant Guilherme, Baruteau Pierre, José Antonio Souza, Manoel Francisco Lins, sua senhora e 2 filhos, Carlos Koleim, coronel José de Araujo Jatobá, Francisco Pinto Souza, major João Esteves Alves, Francisco Fontan, Francisco José da Costa, Manoel Messias de Gusmão, Candido Freire Oliveira, Daniel Antonio Martins, Manoel Francisco Tourinho, Gregorio Redondo, João Damasceno Araujo, João José Almeida Costa, 5 escravos de Manoel Luiz Carneiro, Modesto Vieira, Antonio Francisco Pereira, José Joaquim Guimarães, Joaquim de Souza Ferreira, Antonio A Ferreira, João Baptista Durande, Venceslão José Baptista, Francisco Rodrigues Costa, João de Moura, A. Aranne, José Francisco C. da Paz, Francisco Correia Silva, Manoel Francelino Silva, Manoel João do Nascimento.

Em transito:

Francisco Antonio Linhares Chaves, Dr. Pires Ferreira, sua senhora, 2 filhos e 2 enteados, João José Magalhães Filho, Dr. José Silva Maia, Dr. Graça e sua familia, Thomé Moraes Rego, senador Vieira Silva, senador Nunes Gonçalves e sua familia, Guilhermina, Henriqueta Zulmira Bernarda, 2 escravos do senador Nunes Gonçalves, 2 criados, Martha Maria da Conceição, Calisto Godim, Luiz Florencio Silva, Joaquim Fonceca Barbosa, consul do Paraguay, Antonio José Souza, Raymundo José Ferreira, Francisco Ferreira Sales, 1 escravo, Carlos Moralli, Felicia M. da Costa e Serafim C. Sampaio.

Loteria do Rio de Janeiro —Resumo da lista da 28ª loteria (226ª) em beneficio das casas de detenção da provincia do Rio de Janeiro, extrahida a 7 do corrente:

N. 356	20:000$000
N. 4440	10:000$000
N. 5787	4:000$000
N. 2608	2:000$000

Ns. 1378 e 1901—1:000$ á cada um.

Ns. 378, 432, 2032, e 5741—800$ á cada um.

Ns. 154, 344, 821, 1030, 1297, 2225, 3190, 3505, 4330 e 5549—200$ á cada um.

Ns. 471, 593, 885, 1073, 1533, 2689, 2717, 2739, 3318, 3991, 4026, 4207, 4529, 4936, 5043, 5239, 5682, 5722, 5762 e 5841—100$ á cada um.

Ns. 8, 255, 262, 392, 408, 905, 924, 1165, 1201, 1258, 1271, 1496, 1834, 1849, 1878, 1936, 1995, 2001, 2010, 2047, 2214, 2249, 2557, 2612, 2936, 2950, 3035, 3161, 3420, 3527, 3575, 3590, 3605, 3638, 3671, 3791, 3901, 4089, 4124, 4164, 4227, 4272, 4341, 4415, 4493, 4608, 4663, 4690, 4779, 4784, 4899, 4931, 5176, 5216, 5264, 5396, 5719, 5795, 5917 e 5965—40$ á cada um.

— Resumo da lista da 3ª loteria (587ª) em beneficio da bibliotheca fluminense, extrahida a 11 do corrente:

N. 4270	20:000$000
N. 3723	10:000$000
N. 3113	4:000$000
N. 1662	2:000$000

Ns. 2582 e 5737 -1:000$ á cada um.

Ns. 1079, 1385, 3863 e 4366—800$ á cada um.

Ns. 828, 1157, 2350, 2539, 3713, 4294, 4675, 4885, 5158 e 5188—200$ á cada um.

Ns. 8, 412, 657, 1181, 1522, 2318, 2505, 2741, 3568, 3702, 3948, 3974, 4362, 4475, 4587, 4813, 4837, 4845, 5649 e 5736—100$ á cada um.

Ns. 226, 342, 317, 387, 401, 486, 561, 602, 710, 711, 762, 1041, 1336, 1432, 1518, 1657, 1676, 1769, 1864, 1927, 2076, 2182, 2224, 2270, 2376, 2467, 2516, 2547, 2562, 2600, 2696, 2733, 2862, 3070, 3101, 3104, 3131, 3291, 3308, 3451, 3572, 3860, 4002, 4110, 4271, 4519, 4720, 4751, 4904, 4929, 4958, 4985, 5117, 5394, 5433, 5483, 5525, 5791, 5915 e 5935—40$ á cada um.

— De telegramma recebido hontem, consta que corre hoje a loteria do Rio 589, a beneficio do Monte Pio Geral de Economia.

Hospital Pedro II.—O movimento desse estabelecimento, do dia 11 ao dia 17 de outubro de 1875, foi o seguinte:

Existiam 393, entraram 64, sahiram 30, falleceram 17, existem 410, sendo:

Homens 261 e mulheres 149.

Advertencia.

Foram visitadas as enfermarias nestes dias:

A's 7 1|2, 8, 8, 8 1|2, 9, 9, 11, pelo Dr. Lobo Moscoso; ás 9, 9, 9, 8 1|2, 9, 9, pelo Dr. R. Vianna; ás 8 1|2, 8, 8 1|2, 8 1|2, 8, 8, 9, pelo Dr. Cysneiro Cavalcante; ás 11, 9 1|2, 10, 8 1|2, 8 1|2, 8 1|4, pelo Dr. Malaquias; ás 7 1|2, 8, 8 1|2, 8 1|4, 8, 9, pelo Dr. Augusto Chacon; ás 8, 8, 8, 8 1|4, 8, 7 1|2, 7, pelo Dr. Estevão Cavalcante.

Fallecidos.

Jeanna de Paiva; rheumatismo articular
José Francisco Rodrigues; variolas confluentes.
Joaquina Francisca Ramos; cystite chronica.
Maria José da Conceição; variolas hemorrhagicas.
Jacintho de Freitas; phtysica pulmonar.
Izidro Alves do Nascimento; variolas confluentes.
Genuina Maria dos Prazeres; variolas hemorrhagicas.
Pedro Francisco de Souza; variolas confluentes.
Antonio Thomaz Ribeiro; delirium tremens com tusões.
Severina Maria da Conceição; variolas maligna.
Vergolina Maria da Conceição; tuberculos pulmonares.
Severina; variolas maligna.
Maria Josepha do Espirito Santo; tuberculos pulmonares.
Vicencia Maria da Conceição; tuberculos pulmonares.
Joanna Francisca do Rego Lima; tuberculos pulmonares.
José Pereira da Silva; variolas confluentes.
João Antonio dos Santos; infecção purulenta.

Loteria da provincia.—A que se acha á venda. é a 166ª a beneficio da matriz da Victoria, cuja extracção terá lugar no dia 21 do corrente.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 18 de outubro de 1875:

Francisco Antonio Acilo, branco, Italia, 19 annos, solteiro, Boa-Vista; febre perniciosa.

Manoel, branco, Pernambuco, 20 mezes, Santo Antonio, casa dos expostos; hepatite.

Maria, parda, Pernambuco, 1 1|2 annos, Graça; coqueluche.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO ORDINARIA EM 19 DE OUTUBRO DE 1875.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Secretario Dr. Virgilio Coelho.

As 10 horas da manhã, presentes os Srs desembargadores Silva Guimarães, Lourenço Santiago, Reis e Silva, Almeida Albuquerque, Motta, procurador interino da corôa, Accioli, Domingues Silva e Oliveira Maciel, e o Sr. Dr. juiz de direito da 1ª vara Quintino de Miranda, faltando com causa o Sr. desembargador Souza Leão, abrio-se a sessão.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS.

Recursos crimes.

De Porto Calvo.—Recorrente o juizo, recorrido Manoel Joaquim do Nascimento. Relator o Sr. desembargador Silva Guimarães. Adjuntos os Srs. desembargadores Reis e Silva e Accioli.—Negou-se provimento.

De Porto Calvo.—Recorrente o juizo, recorrido José Lins dos Santos. Relator o Sr. desembargador Lourenço Santiago. Adjuntos os Srs. desembargadores Domingues Silva e Almeida Albuquerque.—Negou-se provimento.

De Porto Calvo.—Recorrente Elias Alves da Silva, recorrido o juizo. Relator o Sr. desembargador Reis e Silva Adjuntos os Srs. desembargadores Silva Guimarães e Accioli.—Negou-se provimento.

De Porto Calvo.—Recorrente o juizo, recorridos Simplicio José de Souza e outros. Relator o Sr. desembargador Almeida Albuquerque. Adjuntos os Srs. desembargadores Reis e Silva e Lourenço Santiago.—Negou se provimento.

Do Recife.—Recorrente Joaquim, escravo, recorrido o juizo. Relator o Sr. desembargador Accioli Adjuntos os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque e Reis e Silva. — Negou-se provimento.

Appellações crimes.

De Bezerros.—Appellante o juizo, appellado Quirino José Espindola.—A novo jury.

Appellação commercial.

Do Recife.—Appellantes Marinhos & C., appellada a massa fallida de Manoel Teixeira Bastos.—Desprezados os embargos.

Aggravo de petição.

N. 234.—Aggravante Antonio Izidoro Fernandes, aggravada D. Maria de Lyra Pessoa. Adjuntos os Srs. desembargadores Lourenço Santiago e Almeida Albuquerque.—Negou-se provimento.

N. 235.—Aggravante Lydio Alerano Bandeira de Mello, aggravados os administradores da fallencia de Thomaz Fernandes da Cunha & C. Adjuntos os Srs. desembargadores Reis e Silva e Silva Guimarães.—Negou se provimento.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Reis e Silva:

Appellações crimes.

De Palmares.—Appellante o juizo, appellado José Severino Mendes da Silva.

De Flores.—Appellante o juizo, appellado Antonio Vicente dos Santos.

Appellação civel.

Das Alagôas. — Appellante o Dr. José Angelo Marcio da Silva, appellada a baroneza de Jaraguá.

Do Sr. desembargador Reis e Silva ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

Appellação crime.

Do Pombal.—Appellante o juizo, appellados Eustaquio do Rego Toscano de Oliveira e outros.

Appellação civel.

Do Recife.—Embargante o bacharel Emiliano Mamede Alves Ferreira, embargados José Jacome Tasso e outros.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Motta:

Appellações civeis.

De Olinda.—Appellantes João Ferreira Loureiro e seus irmãos, appellada Thereza Eulalia de Jesus.

Do Recife.—Appellante D. Deolinda Maria Maia, appellado Egidio, por seu curador.

Appellação commercial.

Do Recife.—Appellante Domingos Francisco Moreira, appellados Luiz Antonio de Cerqueira, Adolpho Pereira Carneiro, administradores da fallencia de Marques Barros & C.

Embargos remettidos.

De Caruarú.—Embargante Manoel Alves Pereira, embargado João Antonio Gomes.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Accioli:

Appellação civel.

Do Recife.—Appellante o barão do Livramento, appellado o Dr. Joaquim Francisco de Miranda.

Do Sr. desembargador Accioli ao Sr. desembargador Domingues Silva:

Appellação civel.

Do Recife.—Appellante Francisco Marcelino do Amaral, appellado Francisco Rodrigues dos Santos.

Appellação crime.

Do Recife.—Appellantes Francisco Albino de Souza Pinto e outros, appellada a justiça.

Do Sr. desembargador Domingues Silva ao Sr. desembargador Souza Leão:

Appellação commercial.

De Anadia.—Appellante Lourenço José do Nascimento, appellado Joaquim da Cunha Meirelles.

Appellação civel.

Do Bonito.—Appellante Joaquim Cavalcante de Albuquerque, appellado Manoel Pereira Quaresma.

Diligencias.

Ao Sr. desembargador promotor da justiça:

Appellação crime.

Appellante o juizo, appellado Manoel Victorino de Barros.

Ao curador geral e ao Sr. desembargador procurador da corôa:

Appellações civeis.

Appellante André Barboza Soares, appellada Faustina, por seu curador; appellante o curador do escravo Sadok, appellada D. Maria Carneiro de Souza Lacerda Villa Secca.

Ao Dr. curador geral.

Appellação civel.

De Palmares.—Appellante João Fernandes Baptista, appellado Manoel José Arieira Vianna.

Com vista as partes.

Appellação crime.

De Nazareth.— Appellante José Francisco de Souza, appellada a justiça.

Está para ser julgado:

Appellação civel.

Da Parahyba.—Appellante o juizo de ausentes, appellado Antonio Thomaz Carneiro da Cunha.

DISTRIBUIÇÕES.

Recursos crimes.

Ao Sr. desembargador Domingues Silva:

De Bom Jardim.—Recorrente o juizo, recorrido Eloy da Cunha Souto-Maior.

De Porto Calvo—Recorrente o juizo, recorridos João Messias do Nascimento e outros.

Ao Sr. desembargador Souza Leão:

De Porto Calvo.—Recorrente o juizo, recorrido Angelo Alves de Oliveira.

Ao Sr. desembargador Silva Guimarães:

De Porto Calvo.—Recorrente o juizo, recorridos Manoel Felippe da Silva e outros.

Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago:

De Porto Calvo.—Recorrente o juizo, recorridos João Gonçalves Agra e outros.

Ao Sr. desembargador Reis e Silva:

Do Recife.—Recorrente Antonio Francisco dos Santos, recorrido o juizo.

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

De Porto Calvo.—Recorrente o juizo, recorrido o escrivão Joaquim Monteiro da Rosa Lima.

Ao Sr. desembargador Accioli:

Do Recife.—Recorrente Affonso Henrique Rodrigues da Silva, recorrido o juizo.

Appellações crimes.

Ao Sr. desembargador Reis e Silva:

De Itambé.—Appellante o juizo, appellado Silvestre Pereira da Silva.

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

De Ouricury.—Appellante Agueda Maria de Jesus e outra, appellada a justiça.

Ao Sr. desembargador Accioli:

Do Salgueiro.—Appellante o promotor publico, appellados Pedro Simplicio dos Santos e outros.

Ao Sr. desembargador Domingues Silva:

De Nazareth.—Appellante o promotor publico, e Antonio Manoel da Silva, appellados Antonio Manoel da Silva e a justiça.

Ao Sr. desembargador Souza Leão:

Do Cabo.—Appellante o juizo, appellado Manoel Antonio da Silva

Ao Sr. desembargador Silva Guimarães:

De Serinhaem.—Appellante o juizo, appellados Alexandre Fernandes da Silva e outros.

Appellação civel.

Ao Sr. desembargador Silva Guimarães:

Da comarca de Boa Vista.—Appellante Geraldo Barboza Cabral, appellado o juizo.

Encerrou se a sessão ao meio dia.

Tribunal do commercio.

ACTA DA SESSÃO DE 18 DE OUTUBRO DE 1875.

PRESIDENCIA INTERINA DO SR. DEPUTADO JOAQUIM OLINTO BASTOS.

A's 10 horas da manhã, presentes os Srs. deputados, secretario interino Lopes Machado, P. Cascão e supplentes Alves Guerra e Figueiredo, o Sr. presidente interino abrio a sessão.

Lida, foi depois approvada a acta da sessão anterior.

EXPEDIENTE.

Officios:

Do inspector da alfandega da Parahyba, trazendo a relação dos livros commerciaes preparados por aquella conservatoria nos mezes de julho a setembro.—Archive-se.

Do presidente e secretario da junta dos corretores desta praça, acompanhando o boletim das cotações officiaes da semana de 11 a 16 do corrente. — Ordenou-se que fosse archivado.

Livro de registro da correspondencia official, regularmente escripturado até o n. 139.

DESPACHOS.

Requerimentos:

De Simpson & C., pedindo o registro da nomeação que juntam, de seu caixeiro Ignacio da Costa Rego Monteiro.—Registre-se.

De Keller & C., igualmente pedindo o registro da que deram ao seu caixeiro Antonio Luiz dos Santos Junior.—Faça-se o registro pedido.

De Jeanrenaud & C., commerciantes matriculados e estabelecidos na capital do Ceará, no mesmo sentido quanto á que deram a José Antonio de Castro e Silva.—Proceda-se ao registro requerido.

De Negreiros & Irmão, pedindo providencia afim de ser aceita no consulado a certidão que junta e que fôra alli recusada, em consequencia de ser datada posteriormente ao dia 30 de setembro ultimo.—Siga a secretaria.

Do official escripturario Innocencio Antunes de Farias Torres (adiado da sessão proxima passada). —Sendo da competencia exclusiva dos tribunaes do commercio regular por instrucções ou regimentos o serviço de suas secretarias, como determina o § 5.º do art. 19 do regulamento n. 738, e não havendo na lei recurso algum das decisões dos tribunaes para o governo imperial, e não cabendo outrosim no caso vertente recurso para o conselho de estado, art. 8.º do decreto n 1,597 de 1 de maio de 1855, nada ha a deferir.—Foi vencido o Sr. deputado supplente Guerra.

De Antonio Francisco Pereira de Lyra e Antonio Machado Pereira Vianna Junior, pedindo o registro de seu contrato social.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

COM PARECER FISCAL.

Petições:

De Francisco de Paula Amorim e Francisco de Assis Cardôso, registro de seu contrato social.—Registre-se na forma do decreto n. 4,394.

De Ernesto & Leopoldo e Luiz Lack, registro tambem de seu contrato social.—Informe a secretaria.

Summario ex-officio contra o agente de leilões Antonio de Pinho Borges.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Autos de rehabilitação de Antonio Dias Pinto.—O supplicante deve juntar certidão da quitação de que se trata a folhas 8 v.

Nada mais havendo a despachar, o Sr. presidente interino encerrou a sessão ás 11 horas e 20 m. da manhã.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Capella de Santo Amaro das Salinas.

A commissão regedora desta capella, roga ás pessoas que deram suas esmolas com o fim de serem inscriptos irmãos e que ainda não receberam suas patentes, o favor de solicita-las das mesmas pessoas a quem entregaram a importancia, afim de serem lançados os seus nomes nos livros competentes, do contrario deixam de ser reconhecidos como irmãos futuros. Assim tambem as pessoas que ainda não satisfizeram a importancia de suas patentes, o favor de vir ou mandar satisfazer á pessoa que lhe entregou a patente, ou ao Sr. thesoureiro da commissão regedora, Manoel Moreira Ribeiro, na rua da Imperatriz n. 4.

Declara mais que só ella e a commissão auxiliadora estão autorisados a receber esmolas e donativos, a quem se póde entregar, isto para que não appareçam industriosos que tirem esmolas sem a devida autorisação.

Capella de Santo Amaro das Salinas.

Tendo-se reunido a commissão regedora da capella do glorioso patriarcha Santo Amaro das Salinas, afim de se tratar sobre as obras e outras necessidades daquella capella, deliberou a mesma commissão que, em consequencia de se ter já dado começo á continuação das ditas obras, alli encetadas com o pequeno producto de uma parte de loteria que correu a seu beneficio; e, não sendo este producto sufficiente para conclusão das urgentes despezas que presentemente se necessita fazer, concordou a dita commissão regedora em que se nomeassem d'entre os irmãos da futura irmandade commissões auxiliadoras, para que ellas por si, seus amigos e devotos do miraculoso patriarcha Santo Amaro, podessem agenciar algumas esmolas e donativos para a continuação das obras.

E estando ellas em seguimento, ordenou a dita commissão regedora que isto se publicasse com a nomeação dos seguintes senhores que estão inscriptos como irmãos protectores e bemfeitores da futura irmandade que se tem de installar naquella capella, e que a cada um de per si se officiasse, pedindo-lhe que aceitasse este cargo em beneficio do mesmo santo.

Para a commissão das freguezias do Recife, Santo Antonio, S. José. Boa-Vista e suas immediações, os Illms. Srs. Francisco Gomes da Silva Saraiva, o thesoureiro da commissão regedora Manoel Moreira Ribeiro, Manoel Luiz Ribeiro, Bartholomeu Lourenço, Antonio Fernandes Thomé, Manoel Alves Barbosa, Joaquim José Gonçalves Beltrão Junior, Francisco José da Costa, Domingos da Silva Ferreira, Vicente Silva, José Rufino Climaco da Silva Antonio Soares Pinho, João Francisco Paredes Porto, Joaquim Fernandes Vianna, Pedro Pereira Lemos e José Rodrigues Peixoto.

Consistorio da capella de Santo Amaro das Salinas, 10 de outubro de 1875.

Rufino Manoel da Cruz Cousseiro.
Ludgero Teixeira Lopes.
Francisco Gomes da Silva Saraiva.
Manoel Moreira Ribeiro.
Membros da commissão regedora.

HOSPITAL PEDRO II.

Este importante estabelecimento acha-se nas melhores condições possiveis para receber as pessoas doentes que alli se queiram tratar mediante paga pelos seguintes preços:

Pessoas livres mil e quinhentos a dous mil réis diarios.

Escravos 1$200, diarios.

Os doentes de primeira classe serão recebidos pelo preço que se convencionar de dous mil e quinhentos a cinco mil réis diarios.

Por estes preços garente o estabelecimento o melhor tratamento possivel, comprehendendo operações.

A unica despeza, aléem destas, que será feita por conta do doente é a do enterro.

Recife 22 de setembro de 1875.

Joaquim Felippe da Costa.

Ponta de Pedras

Pedimos encarecidamente ao Exm. Sr presidente da provincia que nos mande quanto antes uma autoridade qualquer, que occupe o cargo de subdelegado nesta povoação, pois que estamos já sentindo a falta de dita autoridade e do pequeno destacamento que aqui tinhamos. Apenas foi retirado o official que exercia o cargo de subdelegado e o descamento, ja foram barbaramente espancadas e em pleno dia, duas pobres moças, sendo uma solteira, que vive em companhia de sua propria mai, e uma outra cujo nome não sabemos, sendo os autores um Lourenço de tal e Francisco de Paula, que passeiam impunes. Antes que se torne isto como antigamente pedimos garantias para nossas casas, pois esse lugar não pode ir assim.

Cada um faça por ser cavalheiro, dizem elles, e do contrario o trunfo é pão.

* * *

Epidemisa.

Durante os tempos de epidemia, ha certas precauções que convém tomar. Em primeiro lugar convém evitar os excessos de qualpuer sorte, as bebidas frias, os banhos frios, os vestidos muito quentes ou muito leves, é preciso observar nisto um termo medio. Convém continuar com o genero de vida ordinaria, tendo o cuidado de tomar as precauções acima indicadas.

Um excellente meio de preservação consiste n'um grande emprego do *Licor de Labarraque* (clorureto de oxydo de sodium) misturado com 50 partes d'agua. Borrifa-se os aposentos ou deita-se em vasos abertos collocados sobre os trastes. As cavallariças, currae, etc., devem ser borrifados uma ou duas vezes por dia com o *Licor de Labarraque*, igualmente misturado com 50 partes d'agua. Em dóse de uma ou duas colheres grandes por litro d'agua, emprega-se-o com grande vantagem para o aceio do corpo, os banhos e soloções.

O emprego do *Licor de Labarraque* tem prestado grandes serviços, sobretudo nos paizes quentes, durante os tempos de epidemia de toda a especie.

« Quatro marinheiros gregos, e logo depois oito marinheiros hespanhoes, atacados do typho nautico, entraram para o lazareto. Os cirurgiões e os guardas de saúde encarregados de os tratar, empregaram o *Licor de Labarraque* em lavagens, aspersões, abluções. Apezar de um contacto de quarenta dias, nenhum delles contractou a molestia. » (Relatorio do S. Roberi, medico do lazareto de Marselha ao ministro do interior.)

« Durante a ultima peste de Alpepe, o Sr. de Lesseps, consul geral de França na Syria, e o Sr. Dr. Caporal, medico de S. E. Joussouf Pacha, experimentaram o *Licor de Labarraque*. Elles declaram que as pessoas que delle fizeram uso tratavam impunemente os empestados e lhe supplicam de mandar para o Oriente uma grande quantidade desse poderoso preservativo. (Relatorio dos Srs. mordomos do lazareto de Marselha ao ministro do interior.)

N. 443. — As preparações despreziveis apenas de ordinario estão em voga por algum tempo, porem a sua prolongação geralmente é de pouca dura, e em breve passa; em quanto que, um grande antidoto por excellencia, como o *Peitoral de Anocahuita*, é um constante e perpetuo beneficio publico, um verdadeiro thesouro inexgotavel. Pode-se asseverar como um axioma incontestavel, que qualquer classe de tosse, constipação ou catharro, se allivia e cura mediante o seu uso dentro do espaço de poucos dias, e as vezes dentro em poucas horas. Os bronchites declarados incuraveis pelos medicos, se alliviam e ás vezes se curam em uma semana, com esta preciosa e excellente preparação vegetal; a melhor e a mais excellente de todas quantas andam em voga Robustece e vigorisa os orgãos da respiração; faz expellir todas as mucosidades e a phlegma; cura a asthma chronica; n'uma palavra, não ha nem existe um só caso de dessarranjo ou molestia dos orgãos pulmonares ou da garganta, que não sejam curados logo á primeira dóse, e geralmente ficam permanentemente curados.

COMMERCIO.

JUNTA DOS CORRETORES.

Praça do Recife, 19 de outubro de 1875.

A's tres horas da tarde.

COTAÇÕES OFFICIAES.

Algodão da Parahyba 1ª sorte — 7$150 por 15 kilos, hontem.

Dito de dita dita — 7$100 por 15 kilos posto a bordo a frete de 3|4 e 5 0|0.

Cambio sobre Londres — a 90 d|v. 27 5|8 d. por 1$000, hontem e hoje.

Desconto de letras — a 9 e 11 0|0 ao anno, hoje.

Soberanos — 8$910 por cada um

Candido Acolforado,
Presidente.
Oliveira Rodrigues,
Secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 18.......	472:991$827
Idem do dia 19	21:277$194
	494:269$021

Descarregam hoje 20 de outubro.

Vapor inglez — *Alice* — (atracado) varios generos para alfandega, ferro e machinismo para o trapiche Conceição, para despachar.

Lugar inglez — *Stella* — (atracado) bacalhão já despachado para o trapiche Conceição.

Patacho americano — *Water Witch* — farinha já despachada para o 1º ponto.

Barca americana — *E. H. Yarrington* — farinha já despachada para o 1º ponto.

Patacho americano — *Lincoln* — kerosene para deposito no trapiche Barão do Livramento, no caes do Brum.

Brigue hespanhol — *Maria* — (atracado) bacalhão para deposito no trapiche Barão do Livramento, no Forte do Mattos.

Galera portugueza — *Fortuna* — vinho para deposito no trapiche Barbosa.

Importação.

Lugre inglez *Beltrees*, entrado de Liverpool em 18 do corrente e consignado a Saunders Brothers & C., manifestou:

Carvão de pedra 425 toneladas aos consignatarios.

Vapor nacional *Pará*, entrado dos portos do sul em 19 do corrente e consignado a Pereira Vianna & C., manifestou:

Carga do Rio de Janeiro.

Alpiste 10 barricas a Leal & Irmãos.

Chapéos 4 caixas a Mouhard Mettler & C. Chocolate 16 caixas a Araujo, Leão & C. Cevada 10 barricas a Souza Bastos & C.

Fumo 40 caixas a Beltrão & Filho, 57 encapados a José Antonio Pereira, 53 rolos a Antonio Luiz de Oliveira Azevedo. Fazenda 1 caixa a Cramer Frey & C.

Livros 2 caixas a Walfredo & Souza, 1 a De Lailhacar & C., 1 a José Nogueira de Souza.

Machinas de costura 6 caixas a Adamson Howie & C., 23 aos consignatarios.

Carga da Bahia.

Charutos 1 caixa a F. Pereira de Souza, 1 á ordem.

Fazendas 21 volumes á ordem.

Panno de algodão 60 fardos a Silva Guimarães & C.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 18 DE OUTUBRO DE 1875.

Para os portos do exterior

— Na barca portugueza *J. Adelaide*, carregaram: para o porto, J. S. Loyo & Filho 100 saccos com 7,500 kilos de assucar mascavado; para Lisboa, Amorim Irmãos & C 105 couros salgados com 1,260 kilos, J. S. Lemos 439 ditos com 5,268 ditos.

— No brigue inglez *Leonie*, carregaram: para o Canal, J. S. Loyo & Filho 2,239 saccos com 167,925 kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *Imogene*, carregaram: para o Canal, P. Barbosa & C. 340 saccos com 25.500 kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *Mine Gray*, carregaram: para o Canal, F. Cascão & Filho 560 saccos com 42.000 kilos de assucar mascavado.

- No patacho hespanhol *Alfredo*, carregaram: para o Rio da Prata, P. C. Maia & C. 150 barricas com 18,245 kilos de assucar mascavado, e 150 ditas com 14,711 ditos de dito branco.

Para os portos do interior

— No vapor nacional *Pará*, carregaram: para Maranhão, J. J. G. Beltrão & Filho 60 barricas com 4,742 kilos de assucar branco, P. Vianna & C. 10 ditas com 913 ditos de dito; para o Pará, J. R. Ferreira 20 ditas com 1,786 1|2 ditos de dito.

— No brigue nacional *Sahy*, carregaram: para o Rio Grande do Sul, Amorim Irmãos & C. 9 pipas com 4,320 litros de aguardente, e 125 barricas com 12,679 kilos de assucar branco.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 18.......	8:713$997
Idem do dia 19..	340$025
	9:054$022

VOLUMES SAHIDOS.

No dia 1 a 18	22,726
Idem no dia 19	
Primeira porta.......	344
Segunda porta.......	80
Terceira porta....	28

Trapiche Concéição.....	1,670
Dito da alfandega.......	6
	24,878

SERVIÇO MARITIMO.

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega.

No dia 1 a 18............	7
No dia 19................	1
	8

NAVIO ATRACADO.

No dia 1 a 18............	7
No dia 19................	
	7

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 18.......	33:757$173
Idem do dia 19	4:321$810
	38:079$983

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 18.	23:282$462
Idem do dia 19.....	5:260$009
	28:542$471

AGENCIA DE ARRECADAÇÃO DE IMPOSTOS DE CONSUMO.

Rendimento do dia 16....	44:649$504
Idem do dia 18......	2:669$983
	47:319$487

Thesouraria provincial de Pernambuco, 19 de outubro de 1875.

O escrivão,
J. C. M. da Silva Santos.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 18.

Cardiff—54 dias, patacho inglez *Cornish Gerl*, de 128 toneladas, capitão George Bowden, equipagem 9, carga carvão; a Saunders Brothers & C.

Observação.

Suspendeu do lamarão para Parahyba a barca norueguense *Telegraph*, capitão J. J. Sommer, com o mesmo lastro que trouxe do Rio de Janeiro.

Idem idem barca franceza *Ville de Dieffe*, capitão Labadie, com o mesmo lastro que trouxe de Santos.

Navio entrado no dia 19.

Ilha do Sal—25 dias, brigue portuguez *Voador do Mondego*, de 290 toneladas, capitão João de C. Sobrinho, equipagem 11, carga sal; a E. R. Rabello & C.

Portos do sul—7 dias, vapor nacional *Pará*, de 1,999 toneladas, commandante 1º tenente Carlos Antonio Gomes, equipagem 47, carga varios generos; a Parente Vianna & C.

Havre por Lisboa—19 dias, sendo do ultimo porto 12, vapor francez *Ville de Bahia*, de 817 toneladas, commandante Bugautt, equipagem 40, carga differentes mercadorias; a Augusto Frederico de Oliveira & C.

Hernosand por Copenhague — 52 dias, sendo do ultimo porto 48, patacho brasileiro *Ornizenda*, de 140 toneladas, capitão H. Christoffers, equipagem 7, carga madeira; á ordem.

Navios sahidos no mesmo dia.

Liverpool—Barca norueguense *Ganger Rolf*, capitão L. Lesse, carga assucar.

Portos do norte—Vapor nacional *Pará*, commandante 1º tenente C. A. Gomes, carga varios generos.

EDITAES.

Faculdade de Direito.

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director interino faço publico, que do dia 20 do corrente até 10 de novembro proximo está aberta nesta secretaria a inscripção para os exames de linguas, de conformidade com o aviso imperial de 27 de setembro de 1872.

O que se pretender inscrever, deverá fazel-o por meio de requerimento ao mesmo Exm. Sr. conselheiro director interino, declarando não só a materia em que se tem de inscrever, como tambem aquella ou aquellas em que já tiver sido approvado, a filiação e naturalidade, exhibirá attestado do director do collegio ou professor que o houver ensinado, certificando a sua habilitação e se a lettra do requerimento e assignatura são do proprio punho do examinando.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 12 de outubro de 1875.

O secretario,
José Honorio Bezerra de Menezes.

— A camara municipal do Recife convida as pessoas que arremataram talhos e espaços no mercado publico de S. José, a comparecerem á secretaria da mesma camara, afim de assignarem os respectivos termos; assim como que os talhos e espaços do referido mercado continuam em praça publica nos dias 15, 18 e 20 do corrente mez.

Paço da camara municipal do Recife, 13 de outubro de 1875.

José Pedro das Neves,
Pro-presidente.
Leoncio Quintino de Castro Leão,
Secretario interino.

—De ordem do Dr. inspector geral se faz constar que, tendo de ser privada por concurso a cadeira publica de ensino primario do sexo masculino, actualmente vaga, da povoação de Santa Cruz, fica marcado, nos termos do art. 75 do regulamento de 27 de novembro de 1874, o prazo de 40 dias para inscripção e processo de habilitação dos candidatos que pretenderem concorrer ao provimento.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 12 de outubro de 1875.

O secretario,
Joaquim Pereira da Silva Guimarães.

O Dr. Sebastião do Rego Barros de Lacerda, juiz de direito especial do commercio, desta cidade do Recife e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial e Constitucional, o Sr. D. Pedro II, que Deus guarde, etc.

Faço saber a todos que o presente edital virem, que no dia 11 de novembro do corrente anno se ha de arrematar por venda a quem mais der, depois da respectiva audiencia, os bens seguintes:

Doze cadeiras de guarnição, madeira de jacarandá, por empalhar e envernisar, valor de 60$. 1 par de consolos da mesma madeira, por acabar, valor de 40$, 2 cadeiras de braço, por acabar, da mesma madeira, 16$, um sofá da mesma madeira, por acabar, valor de 30$, 1 jardineira da mesma madeira, por acabar, valor de 20$, 1 mesa elastica de madeira de amarello, valor de 40$, 3 guardas vestidos madeira de amarello, valor de 300$, uma casa meia-agua na freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves, becco da Molefa, com porta e janella, tendo 20 palmos de vão e 19 de fundo, em máo estado, valor de 200$, cujos bens vão á praça por execução de Ferraz & Pereira contra João dos Santos Coelho, achando-se depositados os moveis em poder do mesmo executado, e a casa no deposito geral.

E não havendo lançadores que cubram o preço da avaliação a arrematação será feita pelo preço da adjudicação com o abatimento da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Recife, 16 de outubro de 1875.

Eu, Ernesto Machado Freire Pereira da Silva, escrivão, o subscrevi.

Sebastião do Rego Barros de Lacerda.

O Dr. Sebastião do Rego Barros de Lacerda, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, que Deus guarde, etc.

Faço saber pelo presente, que nos termos do artigo 1º, do decreto n. 1,695 de 15 de setembro de 1869, dentro do prazo de 30 dias, contados da publicação deste, receberá este juizo propostas por cartas fechadas, para a arrematação por venda, da escrava de nome Joaquina, mulata, solteira, idade de 40 annos, avaliada por 400$, cuja escrava foi penhorada por execução de Ferraz & Pereira, contra João dos Santos Coelho, achando-se depositada em poder do mesmo executado.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei fazer o presente edital, que será affixado nos lugares do costume e publicado pelos jornaes.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 16 de outubro de 1875.

Eu, Ernesto Machado Freire Pereira da Silva, escrivão, o subscrevi.

Sebastião do Rego Barros de Lacerda.

O bacharel formado Pedro Gaudiano de Ratis e Silva, director da repartição das aferições deste municipio, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos donos dos estabelecimentos commerciaes da freguezia da Boa Vista, que do dia 18 do corrente até quando houver aviso em contrario, ficará aberta a aferição dos pesos, medidas e balanças dos referidos estabelecimentos, cessando a da freguezia de S. José.

E para que chegue esta noticia a todos a quem interessar, mandou lavrar o presente edital, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Directoria da repartição das aferições, 15 de outubro de 1875. — Eu, Julio Cesar Cardoso Ayres, servindo de amanuense, o escrevi.

Pedro Gaudiano de Ratis e Silva.

O Dr. Custodio Manoel da Silva Guimarães, juiz substituto supplente do da 2ª vara desta cidade do Recife, em virtude da lei, etc.

Faz saber pelo presente que nos termos do art. 1º do decreto n. 1,695 de 15 de setembro de 1869, e dentro de 30 dias, contados da publicação deste edital, receberá este juizo propostas por cartas fechadas para a arrematação, por venda da escrava Rodopiana, preta, com 15 annos de idade, pertencente aos herdeiros de Antonio Gomes Pires, por execução que o Dr. Francisco Gomes Parente, move a Antonio Pereira de Miranda e Antonio Gomes de Miranda Leal, este como testamenteiro do fallecido e aquelle como representante dos ditos herdeiros.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 19 dias do mez de outubro de 1875.

Eu, Thomaz Ferreira Maciel Pinheiro, escrivão, o escrevi.

Recife, 19 de outubro de 1875.—O escrivão, Thomaz Ferreira Maciel Pinheiro.

Custodio Manoel da Silva Guimarães.

Faculdade de Direito.

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director interino faço publico que a congregação em sessão de 15 do corrente, tomou conhecimento das faltas dos estudantes desta faculdade, relativas aos mezes de setembro e outubro corrente até o referido dia 15, julgando as de alguns alumnos, que para ella recorreram, não abonadas e deixando o julgamento das de outras para a sessão de 22 deste, se antes disso os interessados não comparecerem perante os respectivos lentes para justificar.

2º anno.

N. 1 Jacintho da Assumpção Paes de Mendonça, 3 faltas em setembro, na 2ª cadeira; n. 4 Guilherme Aristharco, 2 em outubro idem; n. 8 Antonio Sergio Lopes Lima, 2 em setembro idem; n. 9 Ernesto Marques da Silva, 4 em setembro idem; n. 10 Manoel José Ferreira, 2 em setembro idem; n. 16 José Vianna Vaz, 2 em outubro idem; n. 17 Manoel de Mesquita Wanderley Lins, 2 em setembro e 2 em outubro idem; n. 19 Francolino Augusto de Oliveira, 2 em setembro idem; n. 24 Antonio Emigdio Ribeiro, 2 em setembro idem; n. 25 José Francisco do Rego Maia, 7 e 1 sabbatina em setembro idem; n. 27 Alvaro de Assis Ozorio Mendes, 1 falta e 1 sabbatina em setembro idem; n. 29 Leovigildo do Ypiranga Amorim, 2 em setembro idem; n. 32 José da Silva Campos, 1 em setembro idem; n. 35 Francisco da Costa Sá Barreto, 1 e 3 sabbatinas em setembro e 7 em outubro idem; n. 36 Octavio Augusto de Magalhães, 1 sabbatina em setembro idem; n. 42 Francisco Luiz Ozorio, 2 faltas em outubro idem; n. 43 Lindulpho Cheledomio Callafange d'Assumpção Santiago, 1 sabbatina em setembro idem; n. 45 José Brandão da Rocha Junior 5 e 2 sabbatinas em setembro idem; n. 46 Pedro Velho do Rego Mello, 5 e 3 sabbatinas em setembro e 7 em outubro idem; n. 47 Taciano Gomes da Silveira, 3 e 2 sabbatinas em setembro e 5 em outubro idem.

3º anno.

N. 2 Francisco de Assis Rosa e Silva, 2 faltas em setembro e 2 em outubro na 1ª cadeira; n. 3 Francisco Barbosa de Paula Pessoa 2 e 1 em outubro idem; n. 4 José Marcelino Rosa e Silva, 2 em setembro idem; n. 14 Paulo da Costa Espinheira, 2 em setembro idem; n. 28 João Henriques Vieira da Silva, 6 em setembro, 6 em outubro idem e continúa a faltar; n. 29 José Moreira Alves da Silva, 1 em outubro idem; n. 30 Cypriano José Velloso Vianna, 1 em setembro e 1 em outubro idem; n. 31 Casimiro Dias Vieira Junior, 2 em setembro idem: n. 35 Angelo Ribeiro Soares, 2 em setembro idem; n. 36 Arlindo Francisco Nogueira, 2 em setembro e 1 em outubro idem; n. 37 Antonio Pedro da Silva Marques, 3 em setembro idem: n. 38 Manoel Victor Fernandes Barros, 1 em setembro e 1 em outubro idem; n. 40 Napoleão Simões de Oliveira, 2 em setembro e 1 em outubro idem; n. 41 Joaquim Fernandes de Carvalho, 1 em setembro e 3 em outubro idem: n. 42 Manoel Pinto Brandão de Vasconcellos, 2 em setembro e 1 em outubro idem; n. 43 Firmino de Araujo Lima, 3 em setembro idem; n. 44 Alexandrino Dias Guimarães, 2 em setembro idem; n. 48 Alfredo Abdon de Loyolla, 1 em outubro idem, n. 49 Francisco Baptista Vieira da Silva, 2 em setembro e 1 em outubro idem; n. 54 Benjamin Rodrigues de Freitas Caraciolo, 6 em setembro e 4 em outubro idem; n. 60 Henrique João de Lacerda, perdeu o anno por excesso de faltas; n. 66 Luiz Antonio Pires de Carvalho Albuquerque, 2 em setembro idem; n. 67 Eduardo Carlos Ferreira da Silva, 4 em setembro idem; e n. 68 Francisco Antonio de Carvalho Junior, 7 em outubro na 2ª cadeira.

4º anno.

N. 11 Terencio Francisco do Espirito Santo, 5 faltas em setembro na 2ª cadeira; n. 12 Alfredo Saldanha, 2 em setembro idem; n. 19 Antonio Amazonas de Almeida, 2 em setembro idem; n. 33 Manoel Smoothness Pó, 4 em setembro e 5 em outubro idem; n. 36 José Caetano Metéllo Filho, 3 em setembro e 2 em outubro idem; n. 41 José Poppe da Silva Lopes, 5 em setembro e 3 em outubro idem.

Secretaria da faculdade de direito do Recife, 19 de outubro da 1875.

José Honorio B. de Menezes,
Secretario.

Faculdade de Direito.

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director interino, faço publico que, não podendo ter lugar hoje a defeza de theses do bacharel Democrito Cavalcante de Albuquerque, como fôra marcado, por falta de alguns dos lentes sorteados, para a arguição das mesmas theses, fica adiado o acto para quando a congregação o determinar em sua proxima sessão do dia 22 do corrente. Ficam tambem adiadas as outras duas defezas de theses, que deveriam ter depois da do bacharel Democrito, até que este seja admittido a defende-las, como primeiro inscripto.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 19 de outubro de 1875.

O secretario.
José Honorio Bezerra de Menezes.

— Pela subdelegacia de policia da freguezia do Poço da Panella se faz publico, que ainda se acham depositados sete cavallos que foram apprehendidos, como furtados, a saber: 3 castanhos, 1 russo, 1 pedrez, 1 rudado e 1 caxito: as pessoas que se julgarem com direito aos mesmos, compareçam a esta subdelegacia, que provando, lhes serão entregues.

Poço da Panella, 19 de outubro de 1875.

O subdelegado,
Antonio Soriano do Rego Barros.

DECLARAÇÕES.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

Pela secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife se faz publico que vai á praça de renda, no dia 15 do corrente, pelas 3 horas da tarde, o predio n. 27 da rua do Barão da Victoria, pertencente aos estabelecimentos de caridade, pelo tempo de 1 a 3 annos, e pela renda annual de 1:000$; com a obrigação do pagamento do premio do seguro, e annuidades da companhia Recife Drainage.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 8 de outubro de 1875.

O escrivão.
Pedro Rodrigues de Souza.

Camara municipal da Villa do Cabo.

A camara municipal da villa do Cabo, faz publico, que o serviço da aferição dos pesos e medidas, dos estabelecimentos commerciaes, engenhos, estações publicas, distillações, restillações, dos mestres de obras, carapinas, pedreiros, etc., do seu municipio principiará do dia 10 do corrente em uma das salas do paço da camara, e deixará pelo espaço de 60 dias, e aquelles que não comparecerem durante esse prazo, ou que não procederem nos termos da lei n. 1221 de 29 de junho do corrente anno, e art. 102 § 3º, fazendo aferir seus pesos e medidas, dentro do referido prazo, serão multados de conformidade com a lei n. 1224 do corrente anno.

Paço da camara municipal, 8 de outubro de 1875.

O secretario,
José Eloy de Paiva.

— De ordem do Dr. inspector geral se faz constar que, tendo de ser provida por concurso a cadeira publica de ensino primario do sexo masculino, actualmente vaga, da povoação de S. Vicente, fica marcado nos termos do art. 75 do regulamento de 27 de novembro de 1874, o prazo de 40 dias para inscripção e processo de habilitação dos candidatos que pretenderem concorrer ao provimento.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 14 de outubro de 1875.—O secretario,

Joaquim Pereira da Silva Guimarãe.

THESOURARIA DE FAZENDA

De ordem do Illm. Sr. inspector são pelo presente intimados os Srs. Nareiso José da Silva, Francisco Gonçalves Sirvina, Joaquim Manoel de Mira Wanderley e Simplicio da Cruz Ribeiro, fiadores das habilitandas ao meio soldo DD. Justina Maria Wanderley, Maria Ferreira da Paz, Maria Leonarda de Mira Wanderley e Maria Celerina da Conceição, para dentro do prazo de 15 dias, contados desta data, restituirem as quantias que por estas pensionistas foram percebidas, visto não terem ellas satisfeito o que lhes foi exigido por edital de 7 de agosto ultimo, tudo de conformidade com a ordem do thesouro n. 119, de 20 de julho deste anno; ficando, no caso contrario, sujeitos á cobrança judicial, nos termos da lei.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 28 de setembro de 1875.

O secretario da junta,
José Gomes da Silva.

Obras militares.

A 20 do corrente, ao meio dia, será posta em concurrencia a execução de obras no quartel de cavallaria, orçadas em 833$310: as pessoas que quizerem concorrer, apresentem-se na repartição das obras publicas, com suas propostas, que deverão ser selladas. O orçamento acha-se desde já na mencionada repartição.

Pernambuco, 11 de outubro de 1875.

O engenheiro das obras militares,
Chrysolito F. de Castro Chaves.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa desta Santa Casa precisa contratar com quem por menor preço fizer os concertos abaixo mencionados, de que precisa o predio n. 13 da rua do Bispo Sardinha, outr'ora do Encantamento, pertencente ao patrimonio dos orphãos.

Sotão.

Fazer de novo a coberta, collocando dez traves de boa qualidade, e aproveitando as outras que estiverem em perfeito estado, demolir duas paredes, assoalhar de novo, fazer dous vãos de caixilhos com caixa e peitoril no oitão do norte, collocar uma grade na bocca da escada, mudando as cobertas do banco da mesma escada do segundo andar para o sotão e fazer um fogão com chapa de ferro.

Segundo andar.

Collocar tres traves novas de boa qualidade dous vãos de caixilhos com caixa e peitoril na frente do nascente, um rodapé e corrimão de madeira de amarello na varanda, fazendo a coberta do lanço da escada do segundo para o primeiro andar.

Primeiro andar.

Collocar dous vãos de caixilhos com caixa e peitoril e um corrimão e rodapé de madeira de amarello na varanda, fazer na sala posterior um quarto de tabique para servir de cozinha e igualmente um fogão com chapa de ferro, e fazer a coberta do lance da escada do primeiro para o andar terreo.

Loja.

Collocar tres traves novas, reparar a ferragem, rebocar, caiar e pintar todo o predio.

Recebem-se propostas na sala das sessões pelas 3 horas da tarde do dia 15 do corrente.

Santa Casa da Misericordia do Recife, 8 de outubro de 1875.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

THESOURARIA DE FAZENDA

De ordem do Illm. Sr. inspector são pelo presente intimados os herdeiros do finado collector de Garanhuns, João Ferreira Chaves, para virem a esta thesouraria, dentro do prazo de 30 dias, contados desta data, afim de declararem se aceitam ou não o resultado da tomada de contas do referido collector, relativas ao exercicio de 1867 1868, em que exerceu o dito lugar, sob pena de serem considerados reveis e proseguir-se no processo da referida tomada de contas, independente de qualquer nova citação, nos termos do art. 22 do decreto n. 2,548, de 10 de março de 1860, devendo, outro sim, declararem os seus domicilios, ou constituirem nesta cidade procurador com os necessarios e bastantes poderes.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 16 de outubro de 1875.

O secretario da junta,
José Gomes da Silva.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 20 DE OUTUBRO DE 1875

Malas a expedir-se hoje 20

Pelo vapor nacional *Mandahu*, esta administração expede malas para Barra Grande, Porto de Pedras, Camaragibe, Jaraguá e Maceió.

Recebem-se jornaes, impressos de qualquer natureza e cartas a registrar, até 2 horas da tarde, cartas ordinarias até 3 horas, e estas até 3 1/2 com porte duplo.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

Obras militares.

A 28 do corrente, ao meio dia, será aberta na repartição das obras publicas, a concurrencia, para execução de obras no quartel de cavallaria, orçadas em 2:104$270: e no quartel das Cinco Pontas, orçadas em 2:223$050: as pessoas que pretenderem encarregar se dellas, apresentem no referido dia, hora e lugar, suas propostas em carta fechada e sellada.

Para cada obra deve ser a proposta em separado: os orçamentos estão na repartição.

Recife, 19 de outubro de 1875.

O engenheiro,
Chryssolito F. de Castro Chaves.

Monte-Pio Portuguez.

De ordem do Sr. presidente do conselho fiscal desta pia instituição, convido o conselho a reunir-se na respectiva séde no dia 22 do corrente, afim de haver sessão ordinaria.

Secretaria do conselho fiscal, 19 de outubro de 1875.

João da Silva Ferreira,
2.º secretario.

THESOURARIA DE FAZENDA

O Illm. Sr. inspector manda fazer publico para conhecimento dos interessados, que no dia 3 de novembro vindouro, ás 2 horas da tarde, irão em praça para serem arrematados por quem em melhores condições se propozer, os reparos mais urgentes no lazareto da Ilha do Pina, orçados em 1:983$850.

Desde já recebem-se propostas em cartas fechadas e devidamente selladas, as quaes serão abertas perante os pretendentes aos ditos reparos, em sessão da junta desta thesouraria, no referido dia 3

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 18 de outubro de 1875.

O secretario da junta,
J. Gomes da Silva.

— Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz publico que é neste mez e no de outubro proximo futuro, que os contribuintes do imposto sobre industrias e profissões teem de pagar, livre da multa, o 1º semestre do exercicio corrente de 1875-76; depois de findo o referido prazo ficam sujeitos a multa de 6 0/0.

Recebedoria de Pernambuco, 17 de setembro de 1875.—O administrador,

Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

Monte Pio Portuguez

Assembléa geral.

Não se tendo reunido numero legal de socios no dia 17, são de novo convidados a reunirem-se domingo 24, á 1 hora da tarde, no Gabinete Portuguez, para se dar cumprimento ao § 1º do art. 24. A discussão da reforma dos estatutos continúa no mesmo dia, ás 10 horas em ponto.

Secretaria do Monte Pio, 18 de outubro de 1875.

Cesario A. S. Papoula.
2º secretario.

Via-ferra de Olinda á Beberibe.

Para se evitar as amiudadas questões havidas nos trens, sobre passagens de menores, publicamos o artigo do regulamento da companhia approvados pelo governo.

« Art. 9º Não serão admittidas nos carros crianças menores *de 6 annos*, sem pessoas que as conduzam, sendo que as menores *de 3 annos serão levadas ao collo* e nada pagarão; e desta idade até 6 annos pagarão metade do valor da passagem. »

Fica bem claro que até 3 annos nada pagam as crianças *levadas ao collo*; até 6 annos pagam metade das passagens.

A directoria, porém, querendo facilitar o transporte das familias resolveu que essa disposição fosse ampliada de modo que as crianças até 6 annos nada pagassem, *não occupando um lugar nos assentos*, e que meias passagens só pagassem os meninos de mais de 6 até 12 annos de idade.

Recife, 12 de outubro de 1875.

O gerente,
Laurentino José de Miranda.

Estrada de ferro do Recife a Caxangá.

Do dia 11 do corrente por diante, a tabella em vigor será augmentada com mais um trem nos dias uteis do Recife ás 7 horas da noite até Apipucos, donde voltará ás 8 horas.

Escriptorio da Companhia, 6 de agosto de 1875

R. C. Batterbee,
Gerente.

Trilhos urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

De ordem do presidente da assembléa geral da companhia acima, são convocados os accionistas da mesma companhia a reunirem-se em assembléa geral ordinaria, segundo o art. 12 dos estatutos, no dia 22 do corrente mez, ao meio dia, no lugar do costume, e afim de assistirem a leitura do relatorio, e contas, apresentado pela directoria. Recife, 14 de outubro de 1875.—O secretario,

Luiz Lopes Castello Branco.

THEATRO
DE
SANTO ANTONIO

sexta-feira 22 de outubro

Representação extraordinaria em beneficio da menina

Joanna Carlany

Com o concurso de Aurelie Dutalise, Eva Carlany dos Srs José Coelho, Antonio Martins, Lima Penante e Lyra.

Programma.

Primeira parte.

Les noces de Jeannette

Opera comica em um acto, representada por Eva Carlany, Aurelie Dutalise, Joanna Carlany e Srs. Lima Penante e Lyra.

Segunda parte.

Fui a Paris

Scena comica desempenhada pelo Sr. Lima Penante.

Terceira parte.

1.º Aria, cantada por Eva Carlany.
2.º Phantasia, executada pelo Sr. Antonio Martins.
3.º Cançoneta comica, cantada em portuguez por Aurelie Dutalise.
4.º Miserere do Trovador, cantado por José Coelho e Eva Carlany.
5.º Oh! como eu sou tolo! cançoneta comica, cantada pela menina Joanna Carlany.

4.ª parte.

Soirée de Carnaval

Opereta em 1 acto, representada por Aurelie Dutalise e Lima Penante.

Tocará nos intervallos a musica de policia.

Em um dos intervallos a menina Joanna Carlany, irá aos camarotes agradecer ás Exmas. familias que se dignarem concorrer ao seu beneficio.

Começará ás 8 horas.

THEATRO
PHENIX DRAMATICA

SEGUNDA-FEIRA 25 DO CORRENTE

Beneficio do artista

MANHONÇA

Com o valioso concurso dos artistas Eva Carlany, Joanna Carlany, José Coelho, Candido Filho, Antonio Martins, Santos Silva, Henrique José de Pontes, Henriqueta Pontes, Flavio Vandek, Lyra, Rosa Manhonça e o beneficiado.

Primeira parte.

1.º Ouvertura pela orchestra.
2.º A comedia em um acto, que tem por titulo:

Precisa-se de uma mulher para viajar.

Em que tomam parte, o beneficiado, Pontes, Lyra, Rosa Manhonça e Henriqueta Pontes.

Segunda parte.

1.º Ouvertura pela orchestra.
2.º Tango hespanhol, cantado pela Exma. Sra. Eva Carlany.
3.º Canto grego, musica de E. Cavallini, e executada no clarinete pelo professor Antonio Martins.
4.º A chistosa scena-comica, desempenhada pela joven Joanna Carlany:

POMADA.

Terceira parte.

1.º Ouvertura pela orchestra.
2.º Mandolineta, aria cantada pela Exma. Sra. Eva Carlany.
3.º Maria de Rauanh (aria do baritono) cantada pelo artista dramatico Santos Silva.
4.º Phantasia da opera Idue Foscari, de Verdi, executada na flauta pelo professor Candido Filho.
5.º O quarteto do Rigoleto, cantado pelos artistas, Eva Carlany, José Coelho, Santos Silva e a flauta.

Quarta parte.

1.º Ouvertura.
2.º Comedia em um acto, que tem por titulo:

Quasi que se pegam.

Desempenhada pelo beneficiado, Flavio Vandek e Lyra, ornada de musica.

Quinta parte.

1.º Ouvertura pela orchestra.
2.º Dueto do Miserere do Trovador, cantado pela Exm. Sra. Eva Carlany, e o tenor José Coelho.

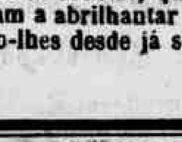
O beneficiado agradece do intimo dalma a todos os artistas, que tão generosamente se prestaram a abrilhantar esta festa de artista; protestando-lhes desde já seu eterno reconhecimento.

Principiará ás 8 1/2.

AVISOS MARITIMOS.

Companhia de navegação a vapor Bahiana, limitada

Parahyba, Rio Grande do Norte e Ceará



Dos portos do sul é esperado, até o dia 23 do corrente o vapor *Marquez de Caxias*, o qual depois da demora indispensavel, seguirá para os portos acima.

Recebe carga, encommendas, dinheiro a frete e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos, trata se na

agencia

7—Largo do Pelourinho—7

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo.

Agente.

Libras esterlinas.

Vendem Augusto F. d'Oliveira & C.

Rua do Commercio n. 42.

Para o Pará.

Pretende seguir em poucos dias o palhabote *Joven Arthur*, tem parte de seu carregamento engajado, pára o resto que lhe falta, trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, no seu escriptorio, largo do Pelourinho n. 7.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
NAVEGAÇÃO A VAPOR
PORTOS DO SUL
O PAQUETE A VAPOR
BAHIA
Commandante Guilherme Wadington.

Esperado dos portos do norte até o dia 20 do corrente, e seguirá para os do sul, depois da demora do costume.

Para carga, encommendas, valores e passagens trata-se no escriptorio

7—Rua do Vigario—7

Pereira Vianna & C.

Agentes.

CHARGEURS REUNIS.

COMPANHIA FRANCEZA DE NAVEGAÇÃO VAPOR.

Linha mensal entre o Havre, Lisbôa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

STEAMER,
VILLE DE BAHIA

E' esperado da Europa até 23 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora, para os portos do sul, de sua escala acima referidos.

Para carga, encommendas e passageiros: trata-se com os

CONSIGNATARIOS
AUGUSTO FREDERICO D'OLIVEIRA & C.
42—Rua do Commercio—42
Entrada pela rua do Torres.

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER
LIGURIA

Este magnifico e novo vapor é esperado neste porto, de sul, na sua viagem para a Europa, no dia 23 do corrente.

PASSAGENS.

	1ª classe.	2ª dita.	3ª dita.
Para Liverpool	£ 30	20	13
Para Bordeaux	£ 30	20	13
Para Lisbôa	£ 27	15	10

Passagens de ida e volta na 1ª e 2ª classes teem um abatimento de 25 por cento

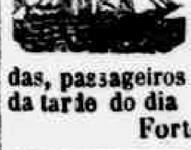
Conhecimentos para carga, dinheiro e valores serão suppridos pela agencia.

Os passageiros que pretenderem visitar a exposição de Santiago, terão o abatimento de 35 por cento até o vapor de 7 de novembro.

AGENTES
Wilson Brothers & C.
14—Rua do Commercio—14

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracú, Granja e Amarração, no Piauhy.



O vapor *Ipojuca*, commandante Telles, seguirá para os portos acima no dia 22 do corrente, ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 21, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, até as 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

LEILÕES.

LEILÃO
HOJE

No 1º andar do sobrado da rua larga do Rosario n. 26

CONSTANDO DE:

Uma mobilia de faia, completa, com tampo de pedra, 1 dita de jacarandá, 1 piano, 1 toillette de jacarandá, 4 cantos, para sala, 1 cama franceza de amarello, 1 sofá de dito, marquezas, 1 machina de costura, 1 mesa elastica, consolos avulsos, aparadores, 1 marquezão, castiçaes, jarros, calices, copos, louça para almoço e jantar, e outros muitos moveis que estarão á vista dos Srs. compradores, que serão vendidos ao correr do martello

pelo agente Martins.

Agente Pestana

leilão
DE

um terreno com 60 palmos de frente e 25 de fundo, na povoação do Caxangá

HOJE

ás 11 horas em ponto

No armazem da agencia de leilões, sito á rua do Vigario Thenorio n. 11.

O agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, de um terreno, com 60 palmos de frente e 25 de fundo, na povoação do Caxangá, cujo terreno confronta com o sitio do Sr. Theotonio Felix de Mello, e pelo lado do norte com José Francisco Saraiva Penna, e pelo sul com Florencio Domingues Silva, segundo a escriptura, e para qualquer informação, com o mesmo agente, em seu armazem á rua do Vigario n. 11.

Agente Pestana

Leilaõ
DE

uma caixa com diversas roupas usadas, pertencentes ao espolio do subdito portuguez João Ferreira

HOJE

A'S 11 HORAS EM PONTO

No armazem de agencia de leilões, á rua do Vigario Thenorio n. 11.

O agente Pestana fará leilão, por mandado do Illm. Sr. desembargador juiz de orphãos, e a requerimento do Illm. Sr. Dr. consul de Portugal, de uma caixa com diversas roupas usadas, pertencentes ao espolio do subdito portuguez João Ferreira.

Em um ou mais lotes, á vontade dos Srs. compradores.

Feira Semanal
DE

1 guarda louça, 1 guarda roupa, estantes envidraçadas, carteiras para escriptorio, 1 mesa elastica, aparadores, cofres de ferro, relogios de parede, ditos de algibeira, de ouro e prata, chapéos para homem e senhora, jarros para flores, objectos de ouro e prata, camas francezas, gaiolas para passaros, machinas de costura, marquezões, muitos trastes avulsos e infinidade de artigos do uso domestico, que serão vendidos por conta de diversos

QUINTA-FEIRA 21 DO CORRENTE

ás 11 horas da manhã

NA

FEIRA SEMANAL

16—Rua do Imperador—16

Armazem do Olympio

LEILAÕ
DE

boas e solidas mobilias de jacarandá e mogno, ditas com estofos, optimos guarda-roupas, com e sem espelhos, de jacarandá e amarello, espelhos, alcatifas, camas de jacarandá e de ferro, vidros e crystaes, 1 piano forte, e muitos outros moveis existentes no sobrado da rua do Imperador n. 55, e de conformidade com um outro annuncio.

QUINTA-FEIRA 21 DO CORRENTE

Por intervenção do agente Pinto.

No sobrado da rua do Imperador n. 55.

Grande e importante

LEILÃO
DE

bons moveis, finos crystaes, espelhos grandes, quadros com finas gravuras e tapetes com alcatifas para forro de salas

A saber:

Um importante piano forte, do bem conhecido fabricante Sassenoff, 1 cadeira para o mesmo. 1 rica mobilia de jacarandá, a Luiz XV, com 1 sofá, 1 jardineira, 2 cadeiras de braços, 2 ditas de balanço, 12 de guarnição (obra solida), uma estante para musica, 1 dita para livros, 2 quadros dourados, 1 espelho oval, grande e dourado, 2 mesas de jogo, de jacarandá, 1 alcatifa grande para sala de visita, 2 candieiros altos, todos de crystal e torcidas redondas.

Uma mobilia de mogno, com 1 sofá, 1 jardineira, 2 consolos, 4 cadeiras de braços, 18 ditas de guarnição, 1 tapete, forro de gabinete, grande, 4 quadros, 2 espelhos dourados, 1 relogio de parede, 1 estante para livros, 2 cadeiras de braços estofadas.

Uma rica mobilia toda estofada, com sofás, cadeiras de braços e ditas de guarnição, obra de gosto e bem acabada, 1 espelho oval e 1 burra franceza.

Um tapete inteiro, forro para uma alcôva, 1 cama franceza de jacarandá (nova), 1 cupula, 1 guarda vestidos, de jacarandá, com espelho, 1 guarda roupa, de jacarandá, 1 commoda de dito, 1 excellente machina de costura, de armario, perfeita.

Uma cama de latão, gosto inglez, colchões e travesseiros, 1 guarda roupa, de raiz de amarello, 1 guarda vestidos, 1 commoda, 2 etagers, 2 porta-toalhas, 2 cabides, 2 lavatorios, 4 cadeiras, 2 mesas pequenas, 1 marqueza, 4 cadeiras de abrir.

Um aparador com tampo de pedra, 1 mesa elastica, 1 guarda louça envidraçado, 2 aparadores torneados, 12 cadeiras, 4 quadros, 1 porta-ovos, 1 lindo apparelho de porcelana, para chá, 1 dito para jantar, 2 vasos de electro-plate, para gêlo (obra de gosto), 2 porta-ovos, copos, calices, compoteiras e garrafas, tudo de crystal, louça avulsa.

Duas moléta, 1 espada, 1 burra franceza, e muitos outros objectos que poderão ser examinados no dia do leilão.

Quinta-feira 21 do corrente

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO

No sobrado da rua do Imperador n. 55, por cima da officina de pianos do Sr. J. Dhibant, outr'ora J. Wignes.

Principiará ás 10 1/2 horas.

LEILÃO
DE

uma casa terrea de taipa coberta de telha, com 30 palmos de frente e 45 de fundo, tendo 1 porta e 2 janellas de frente, com 2 salas, 3 quartos, cozinha, em solo proprio e bastante elevado, medindo 80 palmos de frente e 100 de fundo, sita na povoação do Caxangá, no principio da estrada do Ambolê, confronte á agua ferrea

SEXTA FEIRA 22 DO CORRENTE

ás 11 horas

Na rua do Commercio n. 48, escriptorio.

O agente Dias, devidamente autorisado, levará a leilão, no dia e hora acima indicados, a referida casa.

E para qualquer informação que os Srs. pretendentes precisarem, o agente dará.

Leilaõ
DA

armação, utensilios e mercadorias da loja de ferragem da rua do Barão da Victoria n. 37, pertencente á massa fallida de Rodrigues Ferreira & C.

sexta-feira 22 de outubro

A'S 11 HORAS EM PONTO

O agente Pinto, cumprindo o mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, levará a leilão, ás 11 horas do dia 22 do corrente, a armação, utensilios e mercadorias da loja de ferragem da rua do Barão da Victoria n. 37, bens pertencentes á massa fallida de Rodrigues Ferreira & C.

Novo leilão
DE

dividas na importancia de 13:131$304

SEXTA-FEIRA 22 DO CORRENTE

ao meio dia

No escriptorio da rua do Commercio n. 48.

O agente Dias, devidamente autorisado pelo Exm. Sr. desembargador juiz de orphãos e ausentes levará novamente a leilão, a requerimento da Exma. viuva de José Luiz de Azevedo Maia, tutora de seus filhos menores, as dividas que em partilha couberam aos mesmos, na importancia de 6:565$652, assim como igual quantia que lhe foi aquinhoada em virtude das mesmas partilhas.

Acha-se em poder do referido agente uma certidão em a qual estão descriptos os nomes dos devedores e respectivas quantias, podendo desde já ser examinada pelos Srs. pretendentes.

LEILÃO
DE

diversos predios e terrenos como abaixo se menciona

sexta-feira 22 de outubro

A'S 11 HORAS

No armazem da rua do Commercio n. 48.

O agente Dias, devidamente autorisado, levará a leilão, no dia e hora acima indicados, os seguintes predios:

Uma optima casa edificada em Sant'Anna, segunda de gradil e portão de ferro na frente, depois da estação desse mesmo nome, a qual tem 3 salas de frente, 1 para jantar, 4 quartos, cozinha grande e guarnecida de azulejo, tendo a mesma janellas em ambos os oitões, 1 porta e 4 janellas de frente. Essa casa possue elegancia e solidez, é completamente nova, faltando-lhe apenas o ladrilho de 2 salas, e pintura.

Uma casa terrea sob n. 94, sita á rua Velha, tendo frente a moderna e guarnecida de azulejo, com 2 salas, 3 quartos, boa cozinha e cacimba, com muito boa agua, tendo quintal grande e murado. Esta casa foi reconstruida não ha muito e acha-se em perfeito estado de conservação.

Uma pequena casa terrea, edificada em solo pro-

prio, em a rua do Coronel Suassuna, outr'ora Augusta, sob n. 223, com 2 salas e 2 quartos.

Quatro partes na casa do sobrado de um andar, com commodos para familia, sita á rua do Coronel Suassuna, sob n. 110.

Um terreno de marinha na rua Imperial, sob n. 313, com 40 palmos de frente e 260 de fundo, contendo alicerces para uma casa

Os Srs. pretendentes podem desde já examinar os referidos predios, e para qualquer esclarecimento de que precisarem, o agente dará.

NOVO leilão

DE

dividas na importancia de 5:734$180

SEXTA-FEIRA 22 DO CORRENTE
ás 12 horas da manhã

No escriptorio da rua do Commercio n. 48.

O agente Dias, devidamente autorisado, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, levará novamente a leilão, no dia e hora acima indicados, as dividas na importancia de...... 5:734$180, pertencentes á massa fallida de Gonçalves Fialho & C.

Os titulos pertencentes ás referidas dividas acham-se em poder do referido agente, onde podem desde já ser examinados.

AVISOS DIVERSOS

—O Sr. João Francisco de Oliveira Santos, morador que foi na rua de Paulino Camara n. 36, tem uma carta nesta typographia.

— A Sra. D. Leopoldina Amavel de Oliveira Torres, tem uma carta nesta typographia.

Aos Srs. devedores á massa fallida de Francisco Antonio Pereira & C.

Os arrematantes das dividas activas da massa fallida de Francisco Antonio Pereira & C., rogam pelo presente, a todos os Srs. devedores, para que vão saldar seus debitos, á rua da Imperatriz n. 32, loja da Prosperidade, no prazo de 30 dias, findos os quaes publicaremos os nomes dos que deixarem de o fazer.

Recife, 24 de setembro de 1875.
J. J. Affonso Guimarães & C.

PRECISA-SE de um feitor e jardineiro do casa da viuva Luiz Gomes Ferreira: rua da Visconde de Goyanna, Mondego.

PRECISA-SE de um bom cozinheiro: a tratar com Luiz de Moraes Gomes Ferreira, á rua do Marquez de Olinda n. 20, escriptorio.

— Nós abaixo assignados fazemos sciente ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo de commercio, que dissolvemos amigavelmente a sociedade que tinhamos na taverna sita á rua da Palma n. 37, ficando o socio Netto com todo o activo e passivo, e o socio Pereira sem responsabilidade alguma. Recife, 15 de outubro de 1875.
Joaquim Coelho Netto.
João José Pereira.

— PEREIRA SIMÕES mudou seu armazem da rua do Marquez de Olinda n. 1, para a mesma rua n. 18, 1º andar.

— O Sr. Antonio José da Costa Cabral que morou na rua de Marcilio Dias n. 99, queira vir ao escriptorio deste *Dirio* a negocio de seu interesse.

PRECISA-SE de um homem que entenda de jardim e de horta, bem como que faça algum serviço domestico: na rua do Commercio n. 17, primeiro andar, escriptorio da agencia Havas-Reuter.

— Precisa se de uma escrava para comprar e cozinhar: a tratar na rua 1º de Março n. 23, loja.

— PRECISA-SE de um caixeiro com pratica de taverna: a tratar na rua do Hospicio n. 26.

— Parente Vianna & C., administradores da massa fallida de Rodrigues Ferreira & C., convidam novamente, a todos os Srs. credores que ainda não apresentaram seus titulos, de o fazerem no prazo de tres dias, pois findos elles se procederá á classificação daquelles que existirem.
Recife, 20 de outubro de 1875.

— José Correia Braga declara que de hoje em diante fica de nenhum effeito a procuração passada a favor de Francisco Antonio da Silva Barbosa.
Recife, 19 de outubro de 1875.

— PRECISA-SE de um caixeiro para padaria, com 12 a 15 annos de idade, e dando conhecimento de sua conducta: na rua Direita dos Afogados numero 66 A.

ANUGA-SE a 23$000 mensaes. a lojo do sobrado da rua da Roda n. 46; para ver, a chave existe no andar por cima da mesma loja, e para tratar na thesouraria das loterias: rua do Crespo n. 6.

— ALUGA-SE o terceiro andar do predio n. 59 da rua Duque de Caxias, antiga rua do Queimado, com muitos commodos para familia, por barato rpeço: a tratar na loja.

— ALUGA-SE a casa da rua do Principe n. 20, com combrone e gaz, quintal e cacimba: a tratar na rua do Bom Jesus n. 31, primeiro andar.

— José Duarte Simões & C., curadores fiscaes da massa fallida de Manoel José dos Santos Braga, convidam os respectivos credores para que, no prazo de oito dias, contados da data deste, apresentem os seus titulos para se proceder a verificação dos creditos. O seu escriptorio é na rua da Madre de Deus n. 8. Recife, 16 de outubro de 1875.

— ALUGA-SE uma escrava cozinheira e engommadeira: á tratar na rua do Marquez de Olinda n. 56, loja.

— ALUGA-SE duas casas na Capunga, com commodos para familia: a tratar no mesmo lugar, á rua das Crioulas n. 5, ou á rua larga do Rosario numero 27.

— ALUGA-SE a espaçosa loja da rua da Imperatriz n. 17, e dá se informações no 1º andar.

— ALUGA SE por 20$ o segundo andar do sobrado da rua da Senzala velha n. 132: para ver, a chave está no primeiro andar, e para tratar, na hesouraria das loterias, á rua do Crespo n. 6.

AMA Precisa se de uma ama para cozinhar e engommar perfeitamente: na rua Duque de Caxias n. 84.

Ama Precisa-se de uma ama de boa conducta, que saiba cozinhar: na rua do Brum n. 80.

Ama Precisa-se de uma ama que seja boa engommadeira: a tratar na rua do Vigario n. 7, terceiro andar.

AMA Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar, para casa de pouca familia: na rua de Santa Thereza n. 36.

Ama Precisa-se de uma ama de meia idade, para casa de homem solteiro: na rua do Vigario numero 13.

Isabel Maria da Silva

Manoel Francisco Teixeira, Leocadia Maria da Silva, Margarida Ursulina da Silva, Maria Lucia da Silva, filhos da fallecida Isabel Maria da Silva, traspassados da maior dor, vem agradecer a todos os amigos que caridosamente se prestaram a levar o cadaver de sua prezada mãi á ultima morada; e de novo pedem aos parentes e amigos para assistirem ás missas na igreja de S. Francisco, as 7 horas do dia sexta-feira, 22 do corrente, setimo dia do fallecimento.

José Joaquim de Oliveira Lisboa.

A directoria do Monte Pio Portuguez convida os socios, amigos e parentes do nosso fallecido socio José Joaquim de Oliveira Lisboa, para assistirem á missa que lhe mandam rezar, na igreja do convento do Carmo, quinta-feira 21, ás 7 1/2 horas da manhã

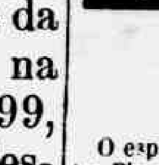
Joaquim José dos Santos Araujo

Etelvina Candida de Paula Araujo agradece do intimo d'alma a todas as pessoas que se dignaram acompanhar á ultima morada os restos mortaes de seu sempre lembrado esposo Joaquim José dos Santos Araujo, e convida-as para assistirem a missa do setimo dia, que terá lugar—segunda feira 18 do corrente, ás 7 horas da manhã, na igreja do convento do Carmo desta cidade.

Manoel Gomes da Cruz.

A directoria do Monte Pio Portuguez convida os socios, amigos e parentes do nosso fallecido socio Manoel Gomes da Cruz, para assistirem á missa que lhe mandam rezar na igreja do convento do Carmo, quinta-feira 21, ás 7 horas da manhã.

Francelino Carneiro de Lacerda, tendo de mandar celebrar missas por alma de sua presada mãi D. Maria Senhorinha de Albuquerque Lacerda, no dia 22 do corrente mez, ás 7 horas da manhã, na capella do cemiterio publico, pelo que convida aos seus parentes e amigos para assistirem este acto de caridade, primeiro anniversario de seu passamento.



Na rua das Flores n. 7, ha uma pessoa que se encarrega de ornar tumulos e catacumbas no cemiterio publico, para o dia 2 de novembro, commemoração dos fieis defuntos.

Theatro

Transferencia

O espectaculo que devia ter lugar hoje no theatro Phenix Dramatica, em beneficio do Manhonça, fica para segunda-feira, 25 do corrente, em consequencia de ser hoje o beneficio do artista Bahia.

Aluga-se

a casa terrea da rua da Fundição com commodos sufficientes para familia: a tratar na rua da Saudade n. 26, a qualquer hora do dia.

Quem quizer alugar o segundo andar do sobrado n. 43, á rua da Aurora, dirija-se á imperial fabrica de chapéos dos Srs. Costa Maia & C., á rua do Imperador n. 6.

Ama de leite

Com urgencia precisa-se de uma ama que tenha bom leite, para fazer uma meia criação: na rua Primeiro de Março n. 20, A. loja.

ATTENÇÃO

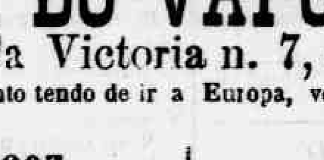
Aluga-se o sitio junto a igreja de S, José do Manguinho: a tratar com o Dr. Witruvio.

Casa para alugar-se.

Aluga-se a casa terrea n. 240, da rua do Coronel Suassuna, outr'ora Augusta, com bons commodos e bom quintal: a tratar na rua do Crespo n. 17, 1º andar.

Massa de viuva Bastos

Os administradores convidam aos credores da mesma a apresentarem seus creditos até quinta-feira, 21 do corrente outubro, sem falta, para serem conferidos, á rua do Vigario n. 19, 1º andar.



ARMAZEM DO VAPOR FRANCEZ

Rua do Barão da Victoria n. 7, outr'ora rua Nova.

O dono deste estabelecimento tendo de ir a Europa, vende a preços baratissimos todos os seus artigos, como sejam:

Calçado francez

para homem
senhora,
meninas
e meninas.

Botas e perneiras inglezas de montaria.

Mobilias de vime e de faia.

Vende-se muito em conta, cadeiras avulsas, de balanço, de braços e de dobrar.

Perfumarias.

Finos extractos, banhas, oleos, opiata e pós dentrifice, agua de flor de laranja, agua de toillete, divina, florida, lavande, pós de arroz, sabonetes, cosmeticos, muitos artigos delicados em perfumaria para presentes em frascos de extractos, caixinhas sortidas e garrafas de differentes tamanhos d'agua de Cologne, tudo de primeira qualidade dos bem conhecidos fabricantes Piver e Condray.

Bons pianos

Dos melhores e mais modernos modelos de Blondel: vende-se, trocase e aluga-se.

Quinquilharias.

Artigos de differentes gostos e de phantasias.

Espelhos, leques, louça, joias d'ouro, tesourinha canivetes, caixinhas de costura, albuns, quadro e caixinhas para retratos, bolsinhas de velludo ditas de couro, cestinhas para braços de meninas chicotes, bengalas, oculo, pince-nez, ponteiras para charutos e cigarros, escovas, pentes, carteirinha de madrepérola, tapete para lanternas, malas, bolsas de viagens, venesianas para janella, esteriocopos, lanternas magicas, cosmoramas, jogos da gloria, de damas, de bagatella, quadros com paisagens, globos de papel para illuminações, machinas de fazer café, espanadores de palha, realejos de veio, accordãos, carrinhos, mamadeiras de vidro para dar leite ás crianças e muitos outros artigos.

Brinquedos para meninos.

A maior variedade que se póde desejar de todos os brinquedos fabricados em differentes partes da Europa, para entretimentos das crianças, tudo a preços mais resumidos que é possivel.

Altos motivos!!!

Os bispos amnistiados

Por conseguinte mais um motivo para grandes REGOSIJOS

Gregos e Troyanos

Porque todas as classes eram unanimes em desejar o perdão dos BISPOS E como não se póde ter alegria com a barriga fazendo

Minhaù ù ù ù ú

O Campos da confeitaria

Vem de cima da mais alta torre de igreja que houver nesta capital

Proclamar, dizer e annunciar

Que na sua confeitaria
Pastelaria
Culinaria

Encontrar-se-ha tudo quanto póde recheiar o estomago para ter-se um verdadeiro

REGOSIJO

Escravo fugido

No sabbado, 9 do corrente, fugio o escravo Antonio, preto, de nação, alto, de 40 annos de idade, rosto comprido, com pouca barba, usa de uma argolinha na orelha, tem na perna esquerda proximo ao tornozelo uma cicatriz, cuja perna conserva inchada, bem como os pés, e pelo que caminha mal, é padeiro e caiador, levou palitot preto, camisa de chita, calça e colete de casemira, sendo esta de quadros e com bastante uso, tem o habito de tocar marimba, e embriaga-se frequentemente: pede-se ás autoridades policiaes e aos Srs. capitães de campo que o apprehendam e levem no á padaria da rua larga do Rosario n. 16, que serão recompensados.

Casa na Boa-viagem

Aluga-se uma casa na rua da Ponte, sitio do Bosque, na povoação de N. S. da Boa-viagem, com muitos commodos para familia passar a festa, boa posição para banhos salgados e doces quem pretender, dirija-se á padaria de Manoel Carvalho de Moura, nos Afogados, para tratar.

Collegio de N. S. de Nazareth

Rua do Imperador n. 21, 1.º andar.

Neste collegio as meninas são leccionadas pela directora em portuguez, francez, inglez, italiano, piano, canto, desenho, geographia, astronomia, historia, bordar a seda e ouro, em veludo, pellica, cartão picado, labyrintho, crochet, frioleiras e outros muitos bordados de sua especialidade. Recebe-se internas, meio-pensionistas e externas.

Attenção

Na rua estreita do Rosario n. 35, tem como sempre a vender se capellas para finados, para anjos, donzellas e defuntos, com os letreiros de lembrança e saudades, capellas de saudades, cravos e rosas e perpetuas naturaes; as de perpetuas deve ser a encommenda feita tres dias antes, e as artificiaes estão promptas a qualquer hora que se queira, tudo por muito barato preço.

Bilhar

Quem tiver para alugar annuncie.

Capim

Aluga-se dentro da cidade uma grande baixa com capim: para informações, á rua de S. Borja numero 35.

Criado

Precisa-se de um criado para um sitio: a tratar na rua 1º de Março n. 14, loja.

Criado e feitor

Precisa se de um criado que seja escravo, e de um bom feitor: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 26, loja.

Bons banhos, passeios e ares saudaveis no Monteiro.

Ha alli para alugar-se por commodo preço uma casa pequena, tendo 2 salas, 3 quartos e cozinha: a tratar na rua Nova, loja n. 7.

Moleques e pretas

Precisa-se de moleques e pretas para vender bolos pelas ruas, pagando se vendagem: a tratar na confeitaria do Campos, rua do Imperador numero 24.

Casa e sitio em Beberibe

Aluga-se por festa ou por anno a casa e sitio do Dr. Castello Branco, no Beberibe: trata-se no segundo andar do sobrado amarello, sito á rua do Queimado n. 73.

Pedido

Pede-se aos Srs. abaixo mencionados queiram vir ou mandar á rua do Imperador n. 24 a negocio.

A saber:
Alvaro Baptista Dias Ferreira.
Antonio Ribeiro Pontes.
Augusto Lobo de Siqueira Thedin.
Dr. José Felippe de Gusmão Uchôa.
Tenente José Maria Marques Cesar.
Francisco Xavier Cavalcante de Albuquerque.
Francisco Sergio do Rego Dantas.
José Paulo dos Santos Oliveira.
Quintino Moreira Dias.
Manoel José Ferreira Bentivi.
Felix de Cantalice Lobo da Silva.
João Antonio Portugal.
Tenente Fabriciano Napoleão do Rego Boarrs.
D. Clelia A. Leite.

200$000

ATTENÇÃO

Escravo fugido

No dia 4 do corrente mez fugio no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional *Bahia*, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra de 25 de maio de 1869 a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr preta fula, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso, tem um caroço a especie de um lobinho, pronuncia compassada; conservando se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 a 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de José e Antonia, escravos de Manoel Salvador, do lugar de Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural. Sahio daqui vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preto, chapéo do Chile, levou um bahuzinho de couro com bastante roupa branca, assim como consta que no acto do embarque aqui um preto foi a bordo e entregou-lhe a quantia de 600$000 a mandado de uma amasia de nome Romana. E' provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade em algum dos vapores da companhia Bahianna, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias: roga-se, portanto, ás autoridades policiaes e aos senhores capitães de campo ou a qualquer outra pessoa que delle tiverem conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor, no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

HOGG, Pharmaceutico, 2, rue de Castiglione, Paris, unico preparador.

PILULAS DE PEPSINA DE HOGG

Debaixo desta forma especial a pepsina he posta inteiramente ao abrigo do contacto do ar; desta maneira este precioso medicamento nem se alterar nem perde as suas propriedades, e a sua efficacia he então certa.

As pilulas de Hogg são de trez preparações differentes:

1º **PILULAS DE HOGG com pepsina pura**, contra as más digestões, as azias, os vomitos e outras affecções especiaes do estomago.

2º **PILULAS DE HOGG com pepsina unida ao ferro reduzido pelo hydrogenio**, para as affecções do estomago complicadas de fraqueza geral, pobreza de sangue, etc., etc.: são egualmente muito fortificantes.

3º **PILULAS DE HOGG com pepsina unida ao iodureto de ferro inalteravel**, para as doenças escrofulosas, lymphaticas, e syphiliticas, na phthisica, etc.

A **pepsina** pela sua união ao ferro e ao iodureto de ferro modifica o que estes dois agentes preciosos tinham de muito excitante sobre o estomago das pessoas nervosas ou irritaveis.

As pilulas de Hogg vendem-se somente em frascos triangulares nas principaes pharmacias.

AVISO IMPORTANTE

Os consumidores da tão afamada

PERFUMARIA ORIZA unicamente fabricada pela Casa L. LEGRAND

PARIS, 207, rue Saint-Honoré, PARIS.

São avisados de que todos os productos ORIZA são falsificados na *Allemanha*, e vendidos por baixos preços em todo o *Brazil*, sobre tudo o ORIZA-OIL e l'ESS. ORIZA.

Estes productos falsificados são faceis de reconhecer pela sua ma qualidade e pelo seu baixo preço, sobretudo aos rotulos muito bem imitados mas trazendo a firma e os nomes **L. Legros et Cº, Paris** que não existem.

Os verdadeiros productos são faceis de reconhecer pela sua marca de fabrica ao lado onde se le *ás armas de França e da Russia* e não *ás armas de França e da Prussia*, assim como na falsificação.

Examinar bem a firma L. LEGRAND. *L. Legrand*

XAROPE DE CHLORAL DE FOLLET

Pharmaceutico de Paris

As preciozas propriedades de CHLORAL tem vivamente captivado a attenção das pessoas scientificas e dos medicos, que não cessam de utilisar sua virtude nos cazos difficeis contra os quaes se não conhecia athé esta data nenhum meio de accão efficaz.

O snr Dumas ha pouco tempo se exprimiu nos seguintes termos, na Academia das sciencias: « Duas substancias « approximativas, o chloroformio e o chloral, que na « epoca de sua descoberta foram o assumpto de muito « profundos e serios estudos, no puro interesse da sciencia abstracta e das theorias chimicas, tomaram em « seguida parte entre os preciozos agentes da therapeu« tica: o chloroformio para a chirurgia, e o chloral para « a medecina. »

O Snr Follet tendo montado uma fabrica para a preparação tão delicada de chloral, garante a pureza absoluta do seu producto, e para facilitar o emprego d'este maravilhoso, medicamento, preparau una Xarope de chloral, que contem:

uma gramma de chloral em uma colher de sopa.

O **XAROPE DE CHLORAL DE FOLLET**, na dose ordinaria de uma a duas colheres de sopa procura e facilita aos doentes um somno tranquillo e restaurador que lhe faz experimentar um grande allivio, restitue-lhe as forças e o animo perdido e ajuda enormemente a reacção, sem nunca provocar nenhum d'esses accidentes tantas e tão repetidas vezes produzidos pelo emprego dos opios.

E'em consequencia d'estas propriedades eminentemente sedativas que o **XAROPE DE CHLORAL DE FOLLET**, é sempre empregado com grande successo nos cazos d'*insomnias*, *nevralgias diversas*, *gotta*, *rheumatismos*, *enchaquecas*, *asthma*, *bronchites*, *phtisica*, *cólicas hepáticas ou outras*, *canser*, *eclampsia*, *tétanos*, etc., e em gèral, em todos os cazos em que uma dôr aguda accarreta a falta de somno.

Durante o cerco de Paris, o Snr douctor Bèranger-Féraud, chefe do serviço dos feridos nc Val-de-Grâce, publicou, no *Boletim therapeutico* uma serie de observações sobre os resultados obtidos com o chloral que o Snr Follet, tinha posto á disposição do dito hospital; os feridos reclamavam o seu emprego com instancia.

O Snr douctor Lecacheur, que muito se occupou do emprego do chloral (ou hydrate de chloral) em therapeutica, publicou sobre este assumpto um trabalho notavel do qual passamos a dar um extracto:

« O somno é um dos primeiros e mais constantes effeitos, produzi« dos pelo hydrate chloral; principia sempre em gèral um quarto de « hora ou meia hora depois de se ter administrado o medicamento. « O somno é profundo e analogo ao somno normal; não e pertur« bado por sonhos, e não é acompanhado nem de excitação psychica « nem tão pouco de agitação musculares... O despertar se opera sem « accidentes desagradaveis. Géralmente os doentes, não se queizam « de dôres de estomago, nem de pezo de cabeça, nem de cephalgia « como acontece a maior parte das vezes com o emprego dos opios. « Alem do que com o opio torna-se indispensavel elevar progres« sivamente as dozes para que seus mesmos effeitos se continuem a « produzir e já o mesmo não acontece com o hydrate de chloral. »

Para a *gotta*, o emprego e acção do chloral se torna extremamente precioza, assim como o señor Bergeret de Saint-Léger o demonstra pela observação seguinte:

« Um doente estava de cama havia já um mes, rettido por um atta« que de gotta, e durante oito dias não pode dormir, ainda que ex« tenuado pela dôr, insomnias e rigoroza diéta; tudo fazia prever « noites terriveis: administrou-se-lhe de uma só vez duas grammas « de chloral dissolvido em agua com assucar; e dez minutos depois « o doente adormeceu, e o somno durou trez horas; á meia noite des« pertou-se sem dôres de cabeça e em um estado de contentamento « indescriptivel, depois adormeceu de novo para todo o resto da « noite.

« Desde então continua com o uso do chloral, e as ancias atrozes e « dolorozas bem como as contracções dos musculos cessaram. »

O chloral tem tambem uma acção notavel sobre a tosse que cança tanto os doentes atacados de constipações ou de bronchites.

O señor douctor Offret, depois de ter citado em suas memorias algums cazos de curas rapidas pelo chloral, accrescenta;

« Poderia citar ainda varias outras observações feitas com indivi« duos attacados de tuberculos pulmunares, em differentes graus, « de bronchites chronicas e agudas.

« Estes doentes extenuados pela tosse, privados a maior parte das « vezes de um somno tranquillo, encontraram no uzo do chloral um « grande allivio, quando mesmo a morphina não tenha produzido o « menor effeito, Os suóres abondantes que opprimem todos os phthi« sicos me pareceram diminuir sob a influencia d'este medicamento; « a tosse se tem constantemente apaziguado por uma maneira muito « sensivel. »

Os jornães de medecina e resumos scientificos tem publicado, os resultados obtidos pelo emprego de chloral pelos Snrs douctores: Richardson — Bergeret de Saint-Léger — Brodbury — Richard — Béranger-Feraud — Liebreich — Westphal — Meyer — Bardeleben — Langenbeck — Virchow — Dieulafoy —Krishaber — Demarquay — Gubler — Jastrowitz — Liégeois — Mauriac — Marjolin — Mandl — Bouchut — Giraldès — Verneuil — Simpson — Lambert — Tarnier, etc., etc.

O **XAROPE DE CHLORAL DE FOLLET** é pois destinado a prestar serviços importantes todas as vezes que se trata de calmar uma dôr dando ao doente um somno reparador.

AVISO. — *Afim de evitar as falsificações ou imitações que podem ser preparadas com um producto, pouco puro, deve-se exigir sobre cada frasco a etiquetta de* QUATRO CÔRES *tendo a assignatura.* *Follet*

Uma instrucção minucioza acompanha cada frasco.

Preço do frasco: 3 francos.

CAPSULAS D'ÉTHÉROLÉ DE CHLORAL DE FOLLET

Estas capsulas, redondas, e do tamanho de uma ervilha, encerram uma dissolução de chloral em ether. Sob esta forma o chloral pode ser administrado as pessoas mais difficeis, o savôr do medicamento é complectamente nullo. Cada capsula contem approximadamente 15 centigrammas de chloral. A dose regular é de 4 a 6 capsulas, que se devem engollir rapidamente com algumas colheres de agua pura.

Preço do frasco: 3 francos.

Para a venda por atacado dirigir-se a casa do Snr L. FRERE, 19, rua Jacob, em Paris

Deposito em Pernambuco P. Maurer & C.

tosse, as constipações, a bronchites e inflammação dos pulmões

Curadas radicalmente com o

Peitoral de Anacahuita

O grande remedio mexicano, que tem sido chimicamente analysado e recommendado pelo Porto Medicato Imperial de Berlim, como possuidor da mais alta excellencia e efficacia no curativo da pheysica e todas as molestias da garganta, o peito hosplmões. o

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro para taverna, que tenha pratica e affiance sua conducta: na rua do Rangel n. 57.

Aluga-se.

Em Santo Amaro das Salinas uma casa por 20$, tem tres quartos e duas salas, cosinha, copia e quintal: para ver a chave ou tratar, na estrada de Olinda, taverna n. 4.

ALUGA-SE

um sobrado de um andar, sito na Ponte de Uchôa, com agua do Beberibe, gaz e cocheira: a tratar na rua do Vigario n. 31.

Tintura japoneza

Visto o novo proprietario da antiga casa de Gustave Hervelin ter alterado a tintura japoneza, vendendo uma imitação como verdadeira, da qual muitas pessoas se teem queixado, e com razão, avisa se ao respeitavel publico que retirou se o deposito que havia na dita casa, e de hoje em diante só se encontrará a verdadeira tintura nas pharmacias dos Srs. Caors, rua da Cruz, Barbosa, rua da Cadeia, Bartholomeu, rua larga do Rosario, Maurer, rua Nova

ALUGA-SE

dous banheiros de pedra e cal, na praia de S. Francisco, em Olinda: a tratar na rua Duque de Caxias n. 91, Rival Sem Segundo.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

Consultorio medico-cirurgico

DO

DR. MADURO

OPERADOR E PARTEIRO.

Dá consultas e recebe chamados todos os dias, na casa de sua residencia, á rua Nova n..., 2º andar, por cima da loja (chapelaria) do Sr. Christiane, até ás 10 horas da manhã, e depois das 3 da tarde a qualquer hora mesmo da noite; das 11 da manhã ás 3 da tarde será encontrado no Hospital Pedro II.

No Recife poderão deixar os chamados até 9 da manhã, na drogaria do Sr. Francisco Manoel da Silva, na rua da Cadeia.

Consultorio medico cirurgico

Do Dr. P. A. Lobo Moscoso

As pessoas que desejarem consultar-me ou fallar, devem procurar-me das 9 horas da manhã em diante.

Consultorio homeopathico

DO

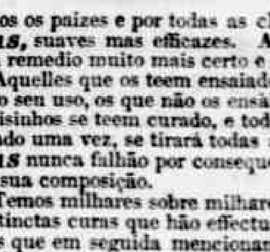
Dr. Casanova

Largo da matriz de Santo Antonio n. 2, 2º andar.

O Dr. Casanova póde ser procurado a qualquer hora. Gratis aos pobres.

Neste consultorio tem sempre sortimento de medicamentos os mais novos e bem preparados.

Pillulas Catharticas de Ayer.



Para todos os effeitos de um remedio laxante.

Não ha seguramente, um remedio tam universalmente procurado como um cathartico ou purgante, e nenhum outro tem sido tão usado em todos os paizes e por todas as classes, como estas *PILLULAS*, suaves mas efficazes. A razão é evidente, — formão um remedio muito mais certo e efficaz que nenhum outro.

Aquelles que os teem ensaiado sabem que se teem curado pelo seu uso, os que não os ensáiarão sabem que seus amigos e visinhos se teem curado, e todos conhecem que o resultado tirado uma vez, se tirará todas as vezes, e que as *PILLULAS* nunca falhão por consequencia de erro ou negligencia na sua composição.

Temos milhares sobre milhares de certificados referentes as distinctas curas que hão effectuado estas pillulas, [illegible] tias que em seguida mencionamos, porém sendo conhecidas em toda a parte aonde teem penetrado [illegible] sario é publica l-os aqui. Adaptadas á todas as [illegible] todas as condições, em todas as climas, não contem calomelano nem outra qualquer droga deleteria, ellas podem ser tomadas por qualquer pessoa com toda segurança. Sua capa d'assucar as conserva sempre frescas, e as torna gostosas ao palladar, sendo tambem puramente vegetaes, não podem resultar effeitos prejudiciaes se por acaso forem tomadas em doze desmasiada. O papel que serve de coberta para sada vidro leva direcções minuciosas com relação as seguintes molestias que as *PILLULAS CATHARTICAS* rapidamente curão. Para a *Dyspepsia* ou *Indigestão*, *Displicencia*, *Languidez*, *Falta de Appetite*, devem ser tomadas em dose moderada a fim de estimular o estomago e restablecer suas funcções saudaveis.

Para as *Doenças do Figado* e suas diversas symptomas, *Enxaquecas Biliosas*, *Dor de Cabeça*, *Ictericia*, *Colico Bilioso*, e *Febres Biliosas*, devem se tomar tambem moderadamente em cado caso, para corregir a acção viciada ou remover o obstaculos que a causão.

Para a *Dysenteria* ou *Diarrhea*, é geralmente bastante uma dose pequena.

Para *Rheumatismo*, *Gotta*, *Arreias*, *Palpitação de Coração*, *Dores nas ilhargas ou costas*, devem ser tomadas continuadamente, até alterar a acção dos orgãos disregulados, de sorte que a molestia disappareça.

Para a *Hydropesia* e *Inchações Hydropicas*, é preciso toma-l-as frequentemente e em porções assaz grandes para produzir o effeito de um purgativo drastico. Como *Digestivo* para o *jantar* ou comida, toma-se uma ou duas para promover a digestão e ajudar o estomago. Uma ou duas todas de vez em quando, estimulão ou estomago á obrar saudavelmente.

Qualquer que se acha regularmente bom, tomando uma ou duas d'estas pillulas se achará, muitas vezes, decididamente milhor, por razão que ellas purificam e restaurão o apparelho digestivo.

PREPARADAS POR

J. C. Ayer & Ca., Lowell, Mass., E.U.

VENDE SE POR

MUTILADO

MACHINAS DE COSTURA DE SINGER

Preços reduzidos. Preços reduzidos.

65$000 75$000 110$000

AINDA NOVA REDUCÇÃO NOS PREÇOS 65$000

PARA CHEGAR AO Alcance de todos 65$000

UNICA AGENCIA EM PERNAMBUCO

Rua do Imperador n. 43, 1.° andar.

C. C. Ulmer, contramestre da fabrica de Singer, em New-York, mandado pela companhia para tomar conta da agencia nesta cidade, avisa ao respeitavel publico, que tem aberto seu estabelecimento (temporariamente) no primeiro andar da rua do Imperador n. 43, onde os compradores acharão um sortimento novo das

Afamadas machinas de Singer

E

Todas as p rtenças e acessorios para as mesmas, como: agulhas, linhas, retroz, etc., etc.

CONCERTA-SE GRATIS

Todas as machinas de Singer, verdadeiras.

CAUTELA

Existem no mercado muitas machinas de Singer falsificadas; as verdadeiras vendem-se só na rua do Imperador n. 43.

Unica agencia em Pernambuco.

FUNDIÇÃO DO BOWMNA

RUA DO BRUM N. 52

(Passando o chafariz)

Vende a prazo e a dinheiro com desconto todo o machinismo que se custuma empregar aqui.

Manda vir por encommenda.

Preços resumidos.

Qualidade garantida.

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

FUNDIÇÃO DE FERRO

A' rua do Barão do Triumpho (rua [illegible]) ns. 100 a 104

CARDOSO & IRMÃO

AVISAM aos senhores de engenhos e outros agricultores e ao publico em geral que continuam a receber de Inglaterra, França e America, todas as ferragens e machinas necessarias aos estabelecimentos agricolas, as mais modernas e melhor obra que tem vindo ao mercado.

Vapores de força de 4, 6, 8 e 10 cavallos, os melhores que tem vindo ao mercado
Caldeiras de sobresalente para vapores.
Moendas inteiras e meias moendas, obra como nunca aqui veio
Taixas fundidas e batidas, dos melhores fabricantes
Rodas d'agua com cubaje de ferro, fortes e bem acabadas.
Rodas dentadas de todos os tamanhos e qualidades.
Relogios e apitos para evapors.
Bombas de ferro, de repucho.
Arados de diversas qualidades.
Formas para assucar, grandes e pequenas.
Varandas de ferro fundido, francezas de diversos e bonitos gostos
Fogões francezes para lenha e carvão, obra superior.
[illegible] ditos para gaz.
[illegible]os de ferro fundido para jardim.
Pés de ferro para mesa e banco.
Machina para gelar agua.
Valvulas para bomba e banheiro.
Correias inglezas para machinismo.
Bancos e sofás com tiras de madeira, para jardim.
Concertos concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que tem sua fabrica bem montada, com grande e bom pessoal.
Encommendas mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

FUNDIÇÃO DE CARDOSO & IRMÃO.

Chocolate homeopathico

Só e sómente na

Confeitaria do Campos.

24—Imperador—24

ALUGA-SE

o primeiro andar do sobrado n. 13, sito á rua do Bom Jesus e a casa terrea n. 101, sita á rua de Santa Rita: a tratar na casa n. 51, da rua da Aurora.

PEDRO ROUTIER & C.

CABELLEIREIROS.

Rua do Marquez de Olinda n. 51, 1.° andar.

Tendo feito grande reducção na tabella dos preços correntes dos trabalhos de sua officina, vem offercer ao respeitavel publico desta cidade um resumo da mesma tabella.

Aproveitam a occasião para garantir ao respeitavel publico, que o serviço será o melhor possivel e com grande presteza, visto ter feito acquisição de optimos officiaes.

Garantem, que todos os trabalhos que sahirem de sua officina, serão feitos de accordo com os ultimos figurinos chegados, bem como o Jornal de Coiffeurs, La Mode Illustré, etc., etc., e para tal fim teem a sua officina bem sortida e nas melhores condições de bem servirem.

TABELLA.

Bucle com 40 centimetros de comprimento	10$000
Grampos frisados duzia	5$000
Tupet de 3$, 8$, 10$ e	12$000
Cachepaine de 15$, 20$, 30$ e	35$000
Coques do ultimo gosto 12$, 15$, 25$ e	35$000
Tranças com 80 centimetros de 15$ a	40$000

Muitos outros artigos que estarão a vista.

Os proprietarios encarregam-se de fazer penteados de senhoras, tanto no seu estabelecimento como fóra delle.

Tem grande sortimento de cabellos para vender á retalho, e muitos outros artefactos de sua arte.

MOFINA

Está encouraçado!!!

Agua molle em pedra dura
Tanto dá até que a fura.

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal em fins de dezembro de 1871, o depois para janeiro, passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo é do novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o Sr. seu filho se achava nesta cidade.

ALUGAM-SE

as casas seguintes:

O sobrado de um andar e sotão da rua da Moeda n. 29, com bastantes commodos, tem agua.

O armazem do fundo do mesmo sobrado.

O sitio do segundo becco da Ventura n. 6, na Capunga, cuja casa tem bastantes commodos.

A casa terrea da rua do Amparo n. 77, em Olinda. A tratar no armazem do Campos, á rua do Imperador n. 28.

Escravo fugido

Continua ausente desde 30 de setembro proximo passado, o escravo Antonio, cujos signaes são: côr fula, altura regular, corpo grosso, barbado, falta de dentes no queixo superior, pescoço curto, um pedacinho de menos em uma das orelhas e cicatrizes nas pernas; gratifica se generosamente a quem o apresentar á rua de Domingos José Martins n. 90.

Ama de engommado

Precisa-se de uma ama de engommado, que seja perfeita engommadeira, dando-se preferencia a escrava: a tratar por detraz do Gymnasio n. 61, rua da União.

Costureira

Offerece-se uma costureira para casa de familia a qual corta e cose por qualquer figurino: a tratar na rua Imperial n. 188.

Olinda

Aluga-se o grande sobrado do pateo de S. Pedro Novo n. 6, com grandes commodos para qualquer familia, em muito bom estado, bastante fresco, com 2 salas, 5 quartos, cozinha fóra e despensa, com o andar terreo por se achar desoccupado, com agua encanada e gaz, e grande quintal murado, com fructeiras e cacimba, perto dos banhos e da estação do Carmo, sendo este predio no melhor local de Olinda, para o recreio da festa: a tratar na mesma cidade, na rua de S. Pedro Martyr n. 6.

Villa de Palmares.

Ludovina Augusta Xavier Maia, professora particular provisionada pela instrucção publica da provincia nas materia do primeiro grão do sexo feminino, avisa ao respeitavel publico e com especialidade aos pais de suas alumnas, que desde o dia 8 de janeiro do corrente anno se acha aberta sua aula de instrucção primaria, na villa de Palmares, onde além das materias estatuidas por lei, se propõe a ensinar om perfeição costura chã marcar, labyrintho, bordar, trabalhos de lã, crochet, missangas, flores de papel, panno, canotilho e massa.

A mesma professora promete muito esmerar-se pelo bom desempenho de seu magisterio.

Carros de aluguel.

Pateo do Paraizo n. 10.

Neste estabelecimento tem um rico coupé para casamentos, baptisados, visitas, e tambem para formatura dos senhores academicos.

Aluga-se tambem caleches, carros abertos e victorias, tendo bons cavallos; assim como carros para fora da cidade, tudo isto por preço mais barato do que em outra qualquer parte.

ALUGA-SE

um sitio no principio da estrada de João de Barros, perto da estação, com boa casa de vivenda, accommodações para criados, duas cacimbas e tanque para banho com bomba: quem o pretender dirija-se a esquina da rua do Cabugá, loja de joias, annel de ouro.

AVISO.

O abaixo assignado avisa ao moradores, rendeiros e outras pessoas, que se acham occupando terrenos de seus sitios do Salgadinho, que quanto antes venham satisfazer seus debitos, sob pena de serem executados.

Recife, 5 de outubro de 1875.

Antonio José Rodrigues de Souza.

Attenção

Continua fugido o escravo Estevão, mulato, de idade de 20 annos, altura regular, cheio do corpo, olhos castanhos, cabellos crespos, pés largos, tem uma pequena cicatriz no resto, e marcas de chicote nas costas: quem o apprehender, leve-o ao engenho Improviso, freguezia de Iguarassú que será generosamente recompensado.

Machinas de costura.

No Bazar Universal, rua Nova n. 22

O Bazar Universal tem um grande sortimento de machinas de costura de todos os fabricantes, para trabalhar com o pé e com a mão não só a dinheiro como fiado, e mais barato que em outra qualquer parte. Garante-se por um anno. Tambem tem retroz preto e de côres, e linha branca e preta, propria para machina: rua Nova n. 22, Bazar Universal

Caixeiro.

Precisa se de um caixeiro para uma taverna que tenha de 12 a 16 annos, e que dê conhecimento de sua conducta: a tratar na rua da Santa Cruz n. 3 padaria.

Aluga-se

o primeiro andar da casa da rua do Padre Floriano n. 95: para ver e fallar com o inquilino do segundo andar, e para alugar, na praça da Independencia n. 22.

Devedores

da massa fallida de Francisco Guimarães & C., são convidados pela ultima vez a satisfazerem os seus debitos, na rua larga do Rosario n. 26, loja, ao administrador Manoel José da Costa Pereira.

Martinho fugio.

No dia 21 de dezembro p. p. desappareceu o escravo acima, tendo os signaes seguintes: idade 38 annos mais ou menos, cabellos carapinhos, sobrancelhas pretas, barba aparada, ôr parda, tem todos os dentes, usa de chapéo de couro, é muito ladino, tocador de violão e se intitula forro; esse escravo é natural do Seridó e consta que para alli seguio em companhia de uma preta; roga-se a todas as autoridades e capitães de campo queiram apprehender dito escravo, e leval-o á rua da Madre de Deus n. 5, 1° andar, das 9 horas da manhã ás 4 da tarde, ou á rua de S. Gonçalo n. 29, que serão recompensados.

Precisa-se

de uma ama (moça) livre ou escrava, para andar com uma menina de dous annos: na rua da Alegria n. 7.

CASA DA FORTUNA.

AOS 4:000$000.

BILHETES GARANTIDOS.

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes dous quintos n. 2177 com 4:000$, dous quintos n. 339 com 200$000, e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (165ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 5ª parte das loterias a beneficio da matriz da Victoria (166ª), que se extrahirá na quinta-feira, 21 do corrente mez.

PREÇOS

Bilhete inteiro	5$000
De tres quintos	3$000
De dous quintos	2$000
Em porção de 100$ para cima	
Bilhete inteiro	4$500
De tres quintos	2$700
De dous quintos	1$800

Manoel Martins Fiuza.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova n. 30, e casa do costume

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 5ª parte das loterias a beneficio da igreja matriz da Victoria, que se extrahirá no dia 21 de outubro do corrente mez.

Preços

Inteiros	5$000
Tres quintos	3$500
Dous quintos	2$000
De 100$000 para cima.	
Inteiros	4$500
Tres quintos	2$700
Dous quintos	1$800

João Joaquim da Costa Leite.

A BOTINA MARAVILHOSA

Rua do Imperador n. 46.

Recebeu pelo ultimo vapor da Europa os seguintes calçados:

Botinas de pellica dourada para menina.
Ditas de chagrin de côr com biqueira de verniz.
Ditas de dito de côr, enfeitadas.
Ditas de pellica preta para senhora.
Ditas de duraque, pretas e de côres, idem.
Ditas de cordovão e bezerro Suzer) para homem e meninos.
Ditas de dito dito (Milié) para homem.
Ditas de vaqueta, inglezas e francezas, para meninos e meninas.
Chiquitos de verniz, pretos e de côres, francezes e inglezes.
Botas para viagem, de vaqueta de lustre, (Melie)

Verdadeira aguardente de canna de Massangana.

O unico deposito desta superior canna, premiada na exposição provincial de 1872, acha-se em casa de

Braga, Gomes & C.

N. 50 —Rua do Marquez de Olinda—N. 50.

As garrafas levam o rotulo do fabricante, Paulino Pires Falcão, e sobre o lacre das rolhas as tres iniciaes P. P. F. Todas que não levarem esses signaes são falsificadas.

Engommadeira.

Precisa-se de uma engommadeira: na rua Nova n. 12, loja.

CASA

Em Fóra de Portas, rua do Pharol, aluga-se a casa n. 34, está concertada, mesmo para quem quizer tomar banhos fica pertinho da praia, a chave para ver, está no portão de madeira junto á mesma, e trata-se no Recife, rua da Cadeia n. 3.

A casa de banhos em Olinda

á rua dos Milagres, junto á fabrica do gaz, acha-se aberta diariamente das 5 horas da manhã ás 9 da noite.

PREÇO:

Um banho sem toalha	200 rs.
Um dito com toalha	300 rs.

Pedido.

Por não saber de sua morada roga-se ao Sr. Jesuino Xavier de Sassuna, que queira apparecer no pateo do Paraizo n. 10, a negocio.

Casass para alugar-se

O sobrado de um andar e sotão, na travessa da Concordia n. 13, com bastantes commodos e agua encanada, e a casa terrea á rua do Padre Floriano n. 25: a tratar com Beltrão & Quintal, á rua do Brum n. 56, refinação.

Joseph Rhigas

successor de Jean Vignes, ultimamente chegado da Europa, tem a honra de communicar ao publico em geral, e aos seus antigos freguezes em particular, que abrio provisoriamente uma officina para concertar e afinar pianos, na rua de João do Rego (outr'ora da Florentina) n. 6, onde póde ser procurado. Ao mesmo tempo avisa que, estando em communicações directas com as fabricas Erard e Pleyel, encarrega-se de mandar vir qualquer encommenda.

Aluga-se

uma meia agua nos fundos do predio da rua de S. João n. 48: a tratar na rua Duque de Caxias n. 80.

Escravo fugido

Ausentou-se no dia 12 do corrente, de casa de sua senhora, um mulatinho de nome Alceu, tendo os signaes seguintes: côr laranja, idade 17 annos, estatura baixa, não parece ter esta idade, olhos castanhos, bocca grande, cabellos cortados, nariz pequeno e largo, mãos curtas, pés pequenos e largos, muito esperto; é muito conhecido em Santo Amaro por andar por lá com uma canôa d'agua: quem o apprehender, tenha a bondade de leva-lo á rua do Hospicio n. 81, que será gratificado.

Predios para alugar

A loja, segundo e terceiro andares com sotão do sobrado da rua de Marcilio Dias n. 120, com muito bons commodos e muito fresco. Em todos os pavimentos tem agua da companhia do Beberibe, e aluga-se muito barato agradando o inquilino. Aluga-se tambem a casa terrea da rua da Capunga n. 16, nos Quatro Cantos: a tratar á rua do Imperador n. 81, armazem, ou á rua da Palma n. 25.

Aluga-se

a casa da rua do Coronel Suassuna n. 224, com bastantes commodos: a tratar na rua Duque de Caxias n. 88, loja, com Demetrio Bastos.

Ama de cozinha

Precisa-se de uma ama de cozinha, que seja perfeita cozinheira, dando-se preferencia a escrava: a tratar por detraz do Gymnasio n. 61, rua da União.

AVISO

Traspassa-se as chaves de uma casa terrea em uma das melhores ruas do bairro da Boa-Vista, mediante a paga de algumas bemfeitorias e obras feitas na referida casa, por ter a familia de se retirar para fóra da cidade: a tratar na rua do Barão de S. Borja n. 46.

COMPRAS.

— No escriptorio deste *Diario* compra-se uma grammatica portugueza, em verso, pelo Sr. F. M. Raposo de Almeida.

VENDAS

SILHÃO.

Vende-se um silhão com arreios para montaria de senhora, em bom estado, e por barato preço para ver e tratar, na rua do Livramento n. 37, loja de calçado.

— Vende-se um novilho tourino legitimo, novo e carnudo: a tratar na rua do Rangel n. 58, primeiro andar.

Para o dia de finados

Amaral, Nabuco & C. vendem chapéos pretos para luto e luvas de retroz, proprias para as visitas do dia de finados ao cemiterio.

Balanças decimaes.

Na rua do Rangel n. 57, vende-se duas balanças decimaes, novas, de força de 400 kilos cada uma.

POLVORA

de superior qualidade: na rua do Vigario n. 31.

— Flores para cabeça, gravatas, roupas para meninos de 2 a 12 annos, ventarolas de palha para a estação presente, tudo de muito gosto: vendem, Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoria n. 2

Carnaúba em saccos

Na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, vende-se cera de carnaúba em saccos, por preço muito em conta.

NOVO MUNDO

Assignatura para o sexto anno, outubro 1875 á setembro 1876, 15$

Livraria franceza.

Novo Mundo.

Anno 15$000

Assigna-se este importante periodico na livraria Popular.

Brinde.

Toda a pessoa que assignar este periodico na Livraria Popular, receberá como brinde um exemplar do

Deus do Vaticano

do grande tribuno E. Castellar, primorosamente vertido para portuguez.

Livraria Popular

59—Rua do Barão da Victoria—59

— VENDE-SE a taverna da rua do Padre Floriano n. 5, por seu dono se achar doente e não poder continuar no serviço da mesma.

— Vende se a taverna na rua de Thomé de Souza n. 3: a tratar na mesma.

Farinha de milho

moida a vapor, da 1ª qualidade para cuscus a 140 rs. a libra, de 2ª dita para cangica e pão de provença a 120 rs., de 3ª para angú e passarinhos a 100 rs., da 4ª para pintos e mingu-a a 80 rs.; em arroba é mais barato: na rua do Cotovello n. 25, casa de azulejo.

MANTEIGA

inglez em potes de 9 libras

Vende-se no armazem de Mills Lathan & C., na rua do Bom Jesus n. 38.

— Vende-se a taverna sita á rua de Gervasio Pires n. 135, junto a estação de Olinda, com poucos fundos: a tratar na mesma

— Vende-se a taverna na rua de Thomé de Souza n. 3: a tratar na mesma.

Taverna

Vende-se a taverna sita a rua da Concordia n. 141, com commodos para familia, e o motivo se dirá ao comprador: a tratar na mesma.

— VENDE-SE duas casas de taipa, cobertas á telha, no Jordão: a tratar na rua Imperial n. 19. 1° andar, ou no mesmo lugar com o Silva Pereira

---

CINCOENTA E NOVE

Sem competidor.

59 — Rua do Queimado — 59

Lã de seda, modernos padrões, a 500 rs. o covado; que pechincha.

Popelinas de seda, com riquissimos padrões, a 600 rs. o covado.

Baptistas imperiaes, bonitos desenhos a 300 rs. o covado.

Cassa linho, parda, fazenda nova e bonitos padrões, propria para vestidos de senhora, a 320 rs. o covado.

Merinó azul e preto, fazenda fina a 2$400 o covado.

Zarrela de cores e preta, propria para vestido de senhora, fazenda de duas larguras a 1$500 o covado, é fazenda de 3$000 por ser de lã e fio de seda.

Toalhas acolchoadas, a 4$ a duzia.

Chapéos de sol de seda, a 6$.

Camisas de cretone a 2$.

Basquinas de seda com toque do mofo, a 6$500 cada uma.

Toalhas toda de labyrinto, é o que ha de mais capricho em trabalho e que vendemos a 50$; é fazenda que vale 120$.

Redes inglezas padrões lindos, a 9$; assim como, grande deposito de mais fazendas, como sejam:

Chitas a 240, claras e escuras.

Algodão a 3$ a peca com 20 jardas.

Madapolão a 4$ e 4$500 a peça, com 24 jardas.

Dispomos de pessoal para levar as fazendas que pedirem ou amostras.

Só o 59

59 — Rua Duque de Caxias — 59

Antiga do Queimado

por baixo da boneca de cera, loja de Carneiro da Cunha & C.

ATTENÇÃO

O padre Francisco Coelho de Lemos e Silva, tendo mudado o seu estabelecimento de typographia e encadernação para o Arraial, casa amarella ahi tem á venda o seguinte:

Bom Menino, 640 rs.
Collecção de compendios, 640 rs.
Selecta classica adoptada, 3$000.
Leitura correcta, 2$.
Deveres para com os pais, 640 rs.
Instrucção moral e religiosa, 1$.
Historia Sagrada, 1$.
Geometria pelo Dr. Collaço, 1$.
Elementos de arithmetica, 1$280.

Os seguintes vende-se por preços commodos, de maneira que os compradores possam vende-los com ganho:

Martyres Pernambucanos, cartas de a b c, taboada, cathecismo de doutrina christã, cartilha, Biblia da Infancia, Compendio Doloroso, Simão de Nantis, obra completa, Devoto Christão. Economia da vida humana, Caminho do Céo, Mez Marianno, edição estampada, contendo juntamente a de Portugal, novena da Conceição, de Sant'Anna, de S. José, do Carmo, trezenario de S. Francisco de Paula, de Santo Antonio, oração utilissima, rosario e officio de defuntos, installado na igreja de N. S. da Penha, seguido do a b c das almas, etc., arithmetica de Besout.

Para divertimentos: Testamentos de diversos animaes, Magalona, Imperatriz Porcina, Cosmo Manhoso, Bertoldo, Bertoldinho, o Cacasseno, João de Collais, Donzella Theodora, Vicente Marujo, Peleija da Alma, Padeira da Aljubarrota, e outros muitos livros, que na occasião se mostrarão aos compradores, que acharão aberto o estabelecimento nos dias uteis, das 9 horas do dia até ás 4 da tarde, e no Recife para qualquer explicação, ou mesmo os objectos, no pateo do Carmo, casa de banhos.

Ainda contesta competidores!!!

O N. 20

da rua do Crespo é conhecido como o maior barateiro, e

Queima por todo o preço

Popelinas modernas, gostos novos, de listras e de quadros, a 700 e 800 rs. o covado.

Ditas de quadros, diversos desenhos, linho puro, a 300 rs. o covado; só o n. 20 da rua do Crespo.

Alpacas lisas, lavradas, adamascadas, com flores de seda a 320, 360 e 400 rs. o covado; é pechincha.

Granadine preto com listras brancas a 400 rs. o covado.

Vestidos brancos, ricamente enfeitados, a 10$.

Ditos de côr a 8$ um córte, aproveitem.

Lãs com listras de seda a 400 rs. o covado.

Linhos modernos para vestido, com listras de seda, gostos novos, a 10$.

Mariposas com listras a 360 rs. o covado.

Bramante de algodão muito largo a 1$400 a vara.

Dito de linho com 10 palmos de largura a 1$800 a vara.

Organdys branco, lindos desenhos, a 320 rs. o covado.

Brim branco de linho, superior, a 1$500 a vara.

Dito pardo liso a 500 rs. o covado.

Baptistas com lindos desenhos a 320 rs. o covado.

Cretones da Russia, padrões novos, a 400 rs. o covado.

Chapéos de sol de seda para homem a 6$.

Lenços brancos abainhados a 1$400, 1$600 e 1$800.

Casemira preta fina a 1$500 o covado.

Toalhas acolchoadas para rosto a 4$ a duzia.

Lãzinhas escocezas de 100 a 160 rs. o covado.

Na rua do Crespo n. 20

Loja das tres portas, de Amaral & C., antiga do Guilherme.

O CINCOENTA E NOVE.

Rua Duque de Caxias, antiga do Queimado n. 59.

Em liquidação

Nova remessa de popelinas de linho a [illegible] covado.

Ditas de linho e seda, padrões modernos, a 500 rs. o covado.

Lãs com listras de seda a 400 rs. o covado.

Novo sortimento de gazes de seda pura a 700 rs. o covado.

Baronezas com lindos padrões a 600 rs. o covado.

Percales com toque de mofo a 280 rs. o covado, fazenda de 400 rs.

Percalinas com lindos desenhos a 360 rs. o covado.

Chitas escuras finas com lindos padrões a 240 rs.

Ditas claras e escuras a 220, 240, 260 e 280 rs o covado.

Novo sortimento de colchas de crochet a 7$.

Ditas alcochoadas, de côres, a 3$500.

Ditas de ganga adamascada a 3$.

Redes inglezas, as mais lindas que até hoje tem vindo, a 10$; a ellas, que estão se acabando.

Madapolão francez com 24 jardas a 5$ a peça.

Ditos inglezes com 24 jardas a 4$000 e 4$500 a peça

Algodão trançado para toalhas de mesa a 440 rs. a vara.

Bramante de algodão com 10 palmos de largura a 1$500 a vara.

Dito de linho muito fino a 2$200 a vara.

Cambraias Victorias n. 16 a 4$ a peça.

Ditas transparentes a 2$500 a peça.

Lenços de esguião em caixinhas a 2$500 a duzia.

Toalhas felpudas a 6$ a duzia.

Assim como grande deposito de fazendas, que deixamos de annuncia-las, e que vendemos mais barato do que em outra qualquer parte.

Só o 59 da rua Duque de Caxias, antiga do Queimado, junto a pharmacia americana, loja de Carneiro da Cunha & C.

PADRE AREIAS

Os verdadeiros cigarros com este titulo são os de

MEIRA & LIMA

Rua do Commercio n. 22

MUTILADO

GURGEL DO AMARAL & C.

Rua 1° de Março, antiga do Crespo, n. 20 A, esquina.

Continuarão a ter em seu estabelecimento um completo sortimento de fazendas, que estão resolvidos a vender por preços mais razoaveis possiveis, algumas das quaes passam a mencionar :

Camisas de linho, inglezas sem collarinhos muito finas a 35$000 a duzia.
Ditas de cretone de côres muito finas a 30$000 a duzia.
Bramante de linho muito fino para lençóes, com 10 palmos de largura a 2$000, 2$200 e 2$500 a vara.
Dito de algodão muito superior, com 9 palmos de largura a 1$500 e 1$600 a vara.
Pannos de casemira de côr, para cobrir mesa a 5$000 e 6$000.
Colchas de fustão brancas para cama, muito grandes a 3$000, 4$000, 5$000 e 6$000.
Lenços de linho muitos finos e abainhados a 3$000.
Ditos em caixinhas de metal e madeira a 4$000, 5$000 e 6$000.
Grosdenaples pretos superiores de 1$800, 2$000 e 2$500 até 6$000.
Cambraias de linho, parda, para vestido, fazendas esta muito apropriada ao nosso clima a 320 360 rs. o covado.
Cobertores de lã com duas vistas e lindos desenhos a 3$000 e 4$000 sendo estes muito grandes.
Ricos cortes de cambraia bordada, brancos e de côres, de 4$, 5$, 6$, 7$ e 9$000.
Superiores meias cruas para homem a 6$000 duzia.
Ditas para senhoras a 7$, 8$, 9$, 10$ e 12$000.
Saias de madapolão francez, superior, enfeitadas com pregas a 2$400.
Ditas com pregas bordadas a 4$000 e 5$000.
Completo sortimento de bolsas e malas para viagens.
A verdadeira esteira da India para forro de salas só se encontrará neste estabelecimento denominado:

Loja dos Arcos á rua 1.° de Março n. 20 A.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
DE
Miudezas, ferragens e perfumarias
LOJA DE
Soares Leite Irmãos
28 Rua do Barão da Victoria — 28

Machinas para costura

Singer, Howe, Grower & Baker, Waller & Sillos, Gull & Hambek e Wanzer.

De trabalhar com os pés.

	Com caixa.		Sem caixa.
Havre verdadeiras, a	80$000	e	90$000
Singer, a	65$000	e	75$000
Grower & Baker, a	80$000	e	90$000
Waller & Wilson, a			70$000

De trabalhar com as mãos.

Wanzer, com caixa, dous pospontos, nova invenção, a	40$000
Gull & Hambeck, dous pospontos, a	40$000
Gull & Hambeck, um posponto, a	25$000
Limas, agulhas e oleo para as mesmas.	

Miudezas e perfumarias.

Livros de grampos com 40 maços, a	400
Peças de fita de cós, com 10 metros, a	320
Maço de fita chineza, a	500
Groza de botões de louça, brancos, a	120
Duzia de baralhos, canto dourado, a	3$500
Idem idem, beira lisa, a	2$800
Idem idem suissas, a	2$000
Idem de meias cruas, para homens, a	3$200
Frascos com oleo oriza, verdadeiro, a	800
Idem idem babosa, a 320 e	400
Par de luvas de retroz, com e sem dedos a	1$000
Caixa de borracha para rapé, a	200
Caixa de papel amisade, a	500
Caixa de envelopes, forrados, a	600
Idem para cartas commercia	400
Caixa de pennas, a 200, 240, 600 e	1$000
Caixa de linha do gaz, branca e encarnada, a	520
Borboletas com agulhas, a	500
Duzia de espelhos de zinco, redondos, a	600
Maço de cordão imperial, a	160
Maço de trança de caracol de cores, a	300
Maço de trança branca, lisa, a	160

Setas de aço grandes, a	500
Cintos de couro, a 2$000 e	2$500
Grampos modernos, a	1$300
Botões de aço e seda de todas as cores, duzia a	1$000
Duzia de botões de seda, para vestidos, pechincha, a	120
Duzias de talheres, 2 botões, com toque, a	4$400
Caixa de linha de marca com 16 novellos, a	140
Duzia de cartões de linha preta, lustrosa, a	120
Groza de botões de ôsso, pretos, para camisa de escravos, a	120
Chaminés chatas, a	200
Globos de vidro, para candieiro, a	1$000
Gravatas pretas, estreitas, a	200
Garrafa de tinta rôxa, a	800
Frascos com extractos, a 200 e	500
Lanternas de furta fogo, a	2$000
Gravatinha para senhora, a 600 e	1$000
Páos de sabão, a	240
Adereços de phantasia, a 400 e	500
Orizalina para tingir os cabellos, a	3$000
Coques pequenos, enfeitados, a	1$500

e mais

Collarinhos para homens, toda a qualidade de perfumarias, espelhos com moldura e grande sortimento de miudezas

28 — Rua Nova — 28

Grande liquidação de fazendas
NO
BAZAR NACIONAL
N. 72. — Rua da Imperatriz — N. 72.
DE
Mendes Guimarães & Irmãos.

A saber .

Cortes de brim a 1$.

Vende-se cortes de brim de Angola para calça a 1$. Cortes de brim pardo fino a 1$600. Cortes de casemira de cores a 4$500, 5$, 5$500 e 6$000.

Brim de côr a 280.

Vende-se brim de côr para calça e palitots a 280 rs. o covado. Brim pardo fino a 440 rs. o covado.

Cambraia branca a 2$500

Vende-se peças de cambraia branca, fina, a 2$500, 3$ e 3$500. Cambraia Victoria, fina, a 3$500, 4$ e 4$500 a peça.

Croché a 1$.

Vende-se pannos de croché para cadeiras a 1$ e 1$500, ditos para sofá a 2$500 e 3$.

Baptistas a 500.

Vende-se baptistas de quadros e listras, padrões muito modernos, para vestidos de senhora, a 500 rs. o covado.

Cassa de côres a 320.

Vende-se cassas de côres finas para vestidos a 320 rs. o covado. Cambraia bordada de cores a 320 rs. o covado.

Cobertores a 1$.

Vende-se cobertores de algodão, brancos, a 1$. Cobertas de chita a 2$ e 2$500.

Chitas a 240 rs.

Vende se chitas francezas para vestidos a 240. 280 e 320 rs. o covado.

Brim liso a 500 rs.

Vende-se brim pardo liso para vestidos de senhora a 500 rs. o covado. Ganga de linho amarella, lisa, para vestidos de senhora a 360 rs. o covado.

Lãzinhas a 200 rs.

Vende-se lãzinhas de cores, para vestidos de senhora, a 200, 320, 400 e 500 rs. o covado.

Alpacas de cores a 400 rs.

Vende-se alpacas de cores, lisas e lavradas, para vestidos de senhora a 400 e 500 rs. o covado.

Popelinas de cores a 800 rs.

Vende se popelina de cores, finas a 800 rs. o covado.

Organdys branco a 400 rs.

- Vende-se organdys branco, fino a 400 rs. o covado. Tarlatana de côres e branca a 640 rs metro. Filó liso e lavrado, branco, para vestidos a 640 e 800 rs o metro.

Bramante a 1$600.

Vende-se bramante para lenções a 1$600, 2$ e 2$500 o metro.

Algodão a 3$500.

Vende se peças de algodãozinho a 3$500, 4$000, 4$500 e 5$000 a peça.

Madapolão a 3$000.

Vende-se peça de madapolão francez, enfestado a 3$ e 3$500 Peças de dito inglez a 4$, 5$000, 6$ e 7$.

Lenços brancos a 2$500.

Vende-se lenços brancos com barra de côres muito finos, a 2$500 a duzia.

Chales a 640.

Vende-se chales de lã a 640 rs. cada um. Chales de merino estampados a 1$600. Ditos de merinó a 2$. Ditos de casemiras de côres a 2$000.

Granadinas a 500 rs.

Vende-se granadina para vestidos de senhora, a 500 rs. o covado.

Tapetes a 4$000.

Vende-se tapetes de diversos tamanhos, a 4$, 5$000 e 6$000. Toalhas para rosto a 700 e 800 rs. cada uma.

Chapéos de sol a 1$500.

Vende-se chapéos de sol de cores a 1$500, 3$. e 4$500. Ditos de merinó a 4$500. Ditos de seda para homem a 6$. Ditos para senhoras a 3$ e 4$. Ditos de alpaca a 2$.

Bolsas a 1$000.

Vende se bolsas a tiracol a 1$ e 1$500. Ditas para conduzir roupa a 2$500. 3$ e 6$.

Palitots a 4$.

Vende-se palitots de panno preto a 4$ e 6$, ditos de alpaca de cores a 2$, ceroulas de algodão a 1$, ditas finas a 1$500, calças de brim de cores a 1$600, 2$ e 2$500, calças de brim para meninos a 1$120 e 1$280, coletes de casemira de cores a 2$. 2$500 e 3$000.

FAZEDAS DE GOSTO
Por menos de seu valor.

Superiores alpacas de côres a 400 rs. o covado.
Lindas popelinas com listras e salpicos de seda a 600 rs. o covado.
Ditas lisas de seda, muito modernas, com grande variedades de cores a 1$ o covado
Superiores granadinas de seda preta com listras assetinadas de côr a 500 rs. o covado
Na loja das columnas de Antonio Correie Vasconcellos, á rua Primeiro de Março

VENDE-SE

o sitio contiguo á igreja de S. José do Manguinho ; e do mesmo retalha-se 200 palmos com frente para a rua da Amizade, no caso de alguem o pretender antes assim. A localicade não póde ser melhor, e a habitação offerece todos os commodos de gozo e vantagem : a entender-se com o Dr. Witruvio.

PECHINCHAS.

Peças de chitas claras, avariadas, a 5$, ditas de algodão largo, avariadas, a 4$; a ellas, antes que se acabem. Só o 59 da rua Duque de Caxias n. 59. loja de Carneiro da Cunha & C.

JORGE TASSO
Rua do Amorim n. 37, armazem, vende-se :

Ameixas em latas de 1, 2 e 3 libras.
Agua Florida, caixa de 12 garrafinhas.
Azeite doce, latas de 5 e 2 1/2 galões.
Breu claro, barricas de 400 libras.
Bolachinha americana em barriquinhas.
Cerveja Noruega em meias garrafas.
Cerveja preta, Guiness, em meias ditas.
Chá Hyson, fino, em caixas grandes.
Chá Hyson, fino, em caixinhas de 22 libras.
Chá Hyson superior, latas de 12 libras.
Chá preto, superior, caixas grandes.
Chá preto, fino, caixinhas de 22 libras.
Cera branca, em velas.
Cimento Portland, em barricas.
Cognac Gautier Freres.
Cognac Caminarde.
Confeitos em frascos de rolha de vidro.
Hesperidina de Hopper.
Genebra ingleza Oldton.
Genebra de laranja de Petroen.
Gigas de garrafas vazias.
Graxa em latas, para sapatos.
Frascos vasios, de bocca larga e tampa de vidro.
Latas de salmão, de 1 e 2 libras.
Latas de ôstras.
Latas de lagosta.
Latas de ovas de bacalhão.
Latas de saucisses.
Latas de peixes de varias qualidades.
Latas de fructas.
Latas de champignon.
Latas de hervilhas.
Latas de espargos.
Latas de censura, etc.
Manteiga em latas de varios tamanhos.
Pastilhas em frascos rolha de vidro.
Pamada em pausinhos.
Papel almaço greve, pautado e liso.
Papel almaço fiume, dito.
Velas de spermacete verdadeiro.
Velas stearinas furadas.
Tapioca em paneiros e barricas.
Vinho do Porto engarrafado.
Vinho da Madeira, dito.
Vinho Schery, dito.
Sabão amarello fino.
Doces em jarros de vidro, qualidades diversas, outros muitos artigos de estiva.

Modas de Paris
Alta novidade
Rua do Barão da Victoria n. 48, 1.° andar.

MADAME POTELLERET tem a satisfação de avisar ao respeitavel publico e especialmente ás Exmas. senhoras, que acaba de despachar um magnifico sortimento de objectos do mais fino gosto, chegados por este ultima paquete.

CONSTANDO DE

Rico e variado sortimento de chapéos para senhoras e meninas, enfeitados com passarinhos, (ultima moda).
Chapéos de palha de Italia, para crianças.
Plumas, passarinhos e flores para enfeites de chapéos e vestidos de baile.
Filós branco, azul verde e côr de rosa, para vestidos de baile.
Tarlatana Brochée, idem idem.
Gorgorão de diversos côres, idem
Uma escolha completa de fitas de gorgorão de diversas larguras e cores, assim como escocezas.

ULTIMA MODA

Espartilhos para senhoras e meninas.
Anquinhas idem idem.
Vestidos de cambraia branca, bordados e enfeitados de bico.
Luvas de pellica de Jouvin para baile, de 4 a 8 botões.

160 !
E' no barateiro, á rua

Primeiro de Março n. 1, que estão se vendendo as novas lãzinhas platinas, gostos novos, a 140 e 160 rs. o covado ! E' aproveitar em quanto é tempo ; estão se acabando. Damos amostras sem penhor.

Confronte ao arco de Santo Antonio.

— Vende se uma escrava de 25 annos de idade com uma cria de 8 annos, sabe cosinhar, lavar e engommar : a tratar na rua Formosa n. 22.

TASSO
Armazem de farinha de trigo
Na praça circular do caes do Apollo.
Ahi vende-se :

O

O O

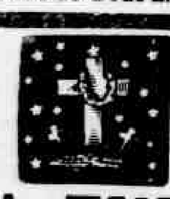
O O O

Verdadeiro aço de Milão.

AZULEJOS grandes e pequenos.
AGUA MINERAL de Friederikshall, verdadeiro especifico para molestia de estomago e intestinos.
BALAUSTRES de louça.
CADEIRAS de ferro, assento de palhinha.
CIMENTO Portland verdadeiro.
FARELLO de Lisboa.
GRADES de ferro, para hortas e chiqueiros.
HESPEREDINA em caixas.
OLEO DE RICINO superior, em latas de 30 libras.
PORTAS de pinho, americanas.
PORTEIRAS de ferro.
RHUM de Jamaica, em caixas de uma duzia.
SABÃO americano de azeite doce, para lavagem de sedas e roupas finas, limpeza do corpo para não offender a pelle.
TIJOLOS de marmore, de 8 pollegadas, de 10 ditas e de 12.
DITOS de barro fino, francezes, sextuplos, optimos para ladrilhos de pavimentos terreos e cozinhas dos sobrados por serem muito leves.
VINHO de Marsalla, em caixas de duzia.
DITO de Xeres em ditas.

— VENDE-SE por preço commodo um piano inglez, de bom fabricante, proprio para aprender-se : na rua do Imperatriz, n. 37 loja de pianos do Sr. Raston.

— Vende-se uma grande casa com sotão e com bastante terreno que lhe fica annexo, sita na povoação de Beberibe, á poucos passos da estação dos trilhos urbanos a qual tendo sido reconstruida recentemente, recommenda-se com vantagem não só pelos excellentes commodos, como ainda por ser o terreno proprio : quem a pretender comprar, dirija-se á rua da Madre de Deus n. 1.



PARA FINADOS

Amaral, Nabuco & C., receberam um completo sortimento de capellas mortuarias, de vidrilho branco e preto, com as seguintes inscripções :

A meu pai.
A' minha mãi.
A meu filho.
A' minha filha.
A meu esposo.
A' minha esposa.
Saudades.
Lembrança.
Amisade.
Uma lagrima.

Vende-se no Bazar Victoria n. 2, á rua do Barão da Victoria n. 2.

Grande liquidação para acabar
Rua Primeiro de Março n. 14.

Os proprietarios deste estabelecimento de fazendas, tendo resolvido acabar com dito estabelecimento, estão tambem dispostos a vender um grande sortimento de fazendas existentes, por todo preço ; a ellas antes que se acabem.

— Vende se a taverna sita á rua de D. Maria Cesar n. 39, antiga rua da Senzala-nova : a tratar na mesma.

Attenção.

Vende-se uma taverna propria para principiantes, com poucos fundos, bem afreguezada : a tratar na travessa do Peixoto n. 30, taverna.

— Penna Junior & C., travessa do Corpo Santo n. 25, tem para vender barato o seguinte :
Estopa ingleza para machinas.
Correia idem idem idem.
Lixa.
Oleado para carros.
Vaqueta de lustre.

12 sabonetes por 600 rs. !!!

Uma caixa com 12 sabonetes por 600 rs., é de graça ; venham vêr : na loja do Porto, rua Nova n. 14.

Toalhas felpudas
com cinco palmos a 6$000 a duzia

E' cousa nunca vista : na loja do Porto, rua Nova n. 14.

Lenços finos
abainhados a 2$000 a duzia

Isto é queimar, não é vender ; aproveitem a liquidação : na loja do Porto, rua Nova n. 14.

Grande liquidação
Na rua Primeiro de Março n. 1

Tem grande sortimento de camisas francezas, de linho, para 34$ e 36$000, bem como de cretone para 24$000 a duzia.

Chapéos de sol de seda, vendemos muito barato para acabar por 8$, 9$ e 10$000, sempre custaram 14$000.

Recebemos ultimamente bom sortimento de poupelinas com listras de seda, padrões de muito gosto e vendemos a 800 rs. o covado ! ! !

E' VER PARA CRER

Confronte ao arco de Santo Antonio

Agostinho Ferreira da Silva Leal & C.

No Bazar Victoria

vende-se ventarolas de palha, lisas e bordadas, proprias para a estação actual, vestuarios para baptisado e para criança de 2 a 12 annos, completo sortimento de gravatas de seda, chapéos para senhora, paletot e collete de brim e casemira para homem, transparente de pinho para janella e porta, asa de mosca, estampas, jarros, bandeijas, chá, fumo para cachimbo, escovas, brinquedos para crianças, perfumaria e muitos objectos proprios para presentes, etc. : na rua do Barão da Victoria numero 2.

O 59
Rua Duque de Caxias
(Antiga do Queimado)
Escocezsa

Escocezas de quadros e lindos padrões a 160 rs. o covado ; a ellas, só no 59.

Brim branco de linho puro a 1$500 a vara.

Algodão de listras a 160 rs. o covado ; a elle, só o 59, rua Duque de Caxias, antiga do Queimado.

Camisas para meninos

muito boas e preço barato : na loja do Porto, rua Nova n. 14.

Cambraia aberta
a 4$000 a peça
Rua da Queimado n. 43

Junto a loja da esquina da rua do Crespo.

6 palmos de largura.

Cambraia branca bordada e listras abertas, com 8 1/2 varas, largura de 6 palmos, á 4$000 a peça ! E' cambraia de 8$000 a peça.

Cheguem ao 43.

Dão-se amostras.

Grosdenaple preto

Vende-se grosdenaple preto, superior a 1$200 e 1$500 o covado : na Fragata Amazonas, á rua do Queimado n. 47.

CASAS

Alugam se as lojas e sobrado da rua da Roda n 42, e bem assim a casa terrea da rua da Palma n. 27, com bastantes commodos : a tratar no pateo do Paraizo n. 10.

Vende-se

uma casa na villa de Barreiros, á rua do Commercio, por preço modico : a tratar com Tasso Irmãos & Companhia.

Panno de algodão

de superior qualidade, tem para vender no armazem á rua da Cruz n. 56, deposito da fabrica de fiação e tecidos de Pernambuco.

Alsace bordada a 360 rs, o covado
Rua do Queimado n. 43
E' pechincha !

Grande sortimento de alsace bordada, branca e de côres, com listras assetinadas e abertas, fazenda moderna, propria para vestidos, a 360 rs. o covado ; é pechincha : só na rua do Queimado n. 43 ; aproveitem. Dão-se amostras com penhor.

Nova e interessante musica
O' Quebra Kilo
Para piano, canto e recitativo

Acaba de chegar do Rio de Janeiro, e vende-se nas livrarias do Sr. Nogueira, á rua do Crespo, e do Sr. Cardoso Ayres, no Recife ; preço 1$ cada exemplar.

ALTA NOVIDADE

Popelinas de lã com listras assetinadas, a 300 rs. o covado.
Ditas de seda e linho, a 640 rs. o covado.
Grosdenaple preto a 1$, 1$500 e 2$500.
Cambraia para forro, a 1$ a peça.
Dão-se amostras.

Fragata Amazonas
Rua do Queimado n. 47.

ATTENÇÃO.
PARA
As Exmas. familias lerem.

Gama & Silva Brito, estabelecidos ao largo da Santa Cruz ns. 2 e 4, resolveram diminuir o grande deposito de generos alimenticios, que existem em seus armazens, e portanto teem resolvido vender mais barato, como se vê dos preços abaixo especificados :

Manteiga ingleza muito boa a 800 e 1$000 a libra.
Dita dita, flôr, a 1$280.
Farinha de matarana, verdadeira, a 800 rs. a libra.
Velas de espermacete, maço de 6 velas, a 520 rs.
Café Móka, superior, a 1$ o kilo.
Vinho da figueira, das mais acreditadas marcas, 400 e 440 rs. a garrafa.
Dito de Lisbôa a 400 rs. a garrafa.
Chá perola, excellente, a 3$000 a libra.
Dito miudinho a 2$800 a libra.
Dito Hysson a 2$800.
Toucinho de Lisbôa, superior, a 360 rs. a libra.
Bolachinhas de novas marcas e qualidades a 860 rs. a lata de uma libra.
Ditas de duas libras a 1$300.
Vinagre de Lisbôa, puro, a 280 rs. a garrafa.
Geropiga e vinho de maçã a 1$200 a garrafa.
Vinhos do Porto. diversas marcas, de 1$, 1$200, 1$400 e 1$600 a garrafa.
Dito especial, conhecido por Luzo Douro, a 2$500 a garrafa.
Frascos grandes com ameixas a 2$800.
Gomma de milho, verdadeira, a 320 rs. o maço.
Palitos para dentes a 280 rs. o maço.
O verdadeiro e especial fumo de Garanhuns, encommenda nossa, a 1$280 a libra.
Lenços de cambraia de linho, proprios para homem e tambem para senhoras a 2$100 a duzia, a elles antes que se acabem. E outros muitos generos proprios para confortar o estomago e que deixamos de mencionar.

LARGO DA SANTA CRUZ NS. 2 E 4.

A 360 rs. o covado
N. 20

Brinolines brancas com listras, padrões muito lindos, com muita largura, diversos desenhos, e proprios para vestidos de passeio a 360 rs. o covado, é pechincha e dão se amostras : na rua do Crespo n. 20, loja das tres portas.

Popelinas novas, padrões modernos a 700 rs. o covado ; n. 20.

Vestidos brancos e de côres, ricamente enfeitados, a 8$ e 10$.

Casaquinhos de seda, pretos, enfeitados, 6$ um.

Cambraia de linho, lisa, para vestidos, a 320 rs. o covado : na rua do Crespo n. 20.

Cassa organdy com 17 varas, para dous vestidos, a 10$ uma peça, gostos lindos e com variedade : só o n. 20 da rua do Crespo.

Fazendas baratas

Na loja do Guimarães, na Casa Forte, junto a estação do Caldeireiro, vende-se tudo pelos preços do Recife.

Chitas de diversas qualidades, a 200, 220 e 240 rs. o covado, madapolões, roupas feitas, e outras muitas fazendas que se torna enfadonho mencionar, e que se vende pelo barato.

Potassa da Russia

Nova, em meios barris, vendem Cunha Irmãos C., rua da Madre de Deus n. 34.

Para as xmas. familias lerem como se vende fazendas baratas
NA LOJA DO PAVÃO
A' rua da Imperatriz n 60
SO PARA LIQUIDAR

LENÇOES.

Algodãozinho francez, enfestado e muito encorpado, com 8 palmos de largura, que com duas varas se faz um lençol de um só panno, a vara a 1$000.

Dito muito largo, a vara a 1$100.

Dito trançado, muito encorpado, com a mesma largura, a vara a 1$280.

Bramante de algodão, muito encorpado, com 10 palmos de largura, que uma vara e uma quarta é sufficiente para um lençol de um só panno, a 1$800.

Dito de linho, muito encorpado a 2$500 e 2$800.

PEÇAS DE ALGODAOZINHO.

Algodãzinho marca T, com 4 palmos de largura, sendo muito encorpado, com 18 jardas a 4$.

Dito dito, com 20 jardas a 4$500.

Dito com a mesma largura, muito mais encorpado, com 18 jardas a 4$800

Dito dito com 20 jardas a 5$500.

Aos 20 mil covados de barejes a seis vintens
Só o Pavão vende.

Um grande e variado sortimento das mais lindas barejes de lã, transparentes, proprias para vestidos, sendo todas de listras, tanto miudinhas, como largas, esta fazenda é de grande phantasia, por ser transparente e muito bonita ; vende-se pelo baratissimo preço de 120 rs. o covado, por ter chegado uma grande porção para a loja do pavão, á rua Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Cassas de linho com listras de seda, a 800 rs. o covado

Chegou no ultimo vapor da Europa, para a loja do pavão, um grande sortimento das mais bonitas cassas de linho, com listras de seda assetinadas, tendo de todas as cores, sendo fazenda de grande phantasia para vestidos, e vende se pelo barato preço de 800 rs. o covado : na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

Mariposas a 500 rs.

Chegou para a loja do Pavão um bonito sortimento de mariposas, com tecido liso, proprios para vestidos, sendo todas de quadros e listras escuras, e garantindo-se que nesta fazenda ainda não veio nada tão bonito ao mercado, e entre ella tem padrões para alliviar luto e vende-se pelo barato preço de 500 rs. o covado : á rua da Imperatriz n. 60.

CORTINADOS

Cortinados, proprios para camas e janellas, o pelo barato preço de 7$.

Ditos ditos a 8$ e 12$.

Damasco de lã á imitação de seda, com ... mos de largura, que 3 covados dá uma coberta, a 4$500.

Colchas brancas de crochet das mais ricas que tem vindo ao mercado, proprias para camas de noiva, a 15$.

Pannos de croché, proprios para costas de cadeiras de guarnição, de balanço e para sofás, por preços em conta.

Assim como, ditos redondos, pequenos proprios para cobrir presentes, a 640, 800 e 1$200.

LAZINHAS.

Bonitas lãzinhas com os padrões e cores mais novas que tem vindo ao mercado, sendo de listras e quadrinhos, pelo barato preço de 200 rs. covado.

Ditas com listras de seda, fazenda muito bonita a 640 rs.

Ditas de diversas qualidades, por differentes preços.

ESPARTILHOS.

Espartilhos dos mais modernos, a 3$500 e 4$.

GROSDENAPLE PRETO.

Grosdenaple preto para acabar, o covado a 800 rs.

Dito muito largo e encorpado, a 3$.

CAMBRAIAS BORDADAS.

Cambraias brancas indianas, transparentes, com os mais lindos bordados, a vara a 1$200.

Ditas em cortes, com 8 1/2 varas, a 5$ e 6$.

Cobertas de chita de todas as cores, a 2$ e 3$.

Ditas de fustão com bonitas barras de côr, a 4$000.

Meias para meninas a 2$500 a duzia

Na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, vende se meias brancas, muito finas, para meninas de todos os tamanhos, pelo baratissimo preço de 2$500 a duzia, ditas com listras de cores, fazenda muito fina, a 500 rs. o par, assim como manguitos com golinhas bordadas para senhora a 500 rs. a par.

Córtes de bareges a 1$800

Na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, vende se córtes de bareges de cores transparentes, sendo fazenda de muita fantasia, e tendo 15 covados cada córte, pelo barato preço de 1$800, assim como córtes de chitas, tanto claras como escuras, sendo muito encorpadas e de cores fixas, pelo barato preço de 2$100, com 10 covados cada córte.

Córtes de cambraias branca bordadas a 5$

Na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, vende se finissimos córtes de cambraias brancas transparentes, com delicados bordado da mesma côr, tendo 8 1/2 varas cada córte, pelo baratissimo preço de 5$, assim como bonitas cambraias brancas abertas e bordadas, sendo as mais modernas que tem vindo para vestidos, pelo barato preço de 1$200 a vara.

PECHINCHA EM CAMISAS

Duzia 24$

Na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, vende se camisas brancas muito finas, que sempre se venderam a 36$ a duzia, e liquidam-se a 24$, por terem um leve toque de mofo, garante-se que o mofo desapparece logo que se lavem, e tambem se vende em menos porção de duzia ; é pechincha.

Ceroulas e camisas

Na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, vende se um grande sortimento de ceroulas francezas, tanto de linho como de algodão ; assim como finissimas camisas de linho e de algodão, proprias para homem e meninos, que se vende por preço mais barato do que em outra qualquer parte.

Felix Pereira da Silva, proprietario deste importante estabelecimento sito á rua da Imperatriz n. 60, denominado Pavão, tem resolvido liquidar todas as suas fazendas afim de apurar dinheiro, assim como, os livros das amostras das fazendas acima annunciadas serão marcados pelos ultimos preços como verão dos annuncios e dão-se com penhor ou mandam-se levar as fazendas em casa das Exmas. familias, para escolher.

Este estabelecimento estará aberto das 6 horas da manhã ás 9 da noite.

QUEM VENDERA' MAIS BARATO ?
O barateiro
Rua Primeiro de Março n. 1

Confronte ao arco de Santo Antonio

Estando aproximando-se o tempo de dar balanço, tendo nos grande deposito de fazendas, tanto inglezas como francezas, resolvemos por conseguinte fazer grande reducção nos preços das mesmas, como abaixo especificamos :

GRANDE sortimento de chitas escuras e claras, para 240 rs.
DITAS de padrões modernos e gostos novos, a 300 rs.
PERCALES finas, tanto claras como escuras, a 300 e 320 rs.
CRETONES suissos a 440 e 480 réis ; que gostos ?
BRILHANTINAS de cores, gostos modernos e cores fixas, a 480 rs.
BAPTISTAS de cores, lindos gostos, a 300, 320 e 360 rs.
CAMBRAIA transparente, fina, para 3$400 e 4$. Só se vendo.
DITA Victoria, fina, a 4$.
GROSDENAPLES de cores, para 700, 800 e 900 rs. o covado.
SETIM Macáo, branco, a 2$ o covado ! E' barato !
GRANDE sortimento de chapéos de sol de desa cabos modernos, para 6$ e 8$.
DITOS com lettra, para 9$ e 10$; só o barateiro.
DITOS do cabo de marfim, a 9 e 10$.
DITOS de alpaca, a 3$.
DITOS de seda, para senhora, a 3$.
CHAPELINAS de palhinha, para senhoras, modernos gostos, muito bem enfeitadas, por 8$; ver para crer.
LENÇOS de linho, abainhados, em caixinhas, a 3$ e 3$500 a duzia ! Só no barateiro.
DITOS de linho, brancos, abainhados a 1$800 e 2$. Só aqui.
LÁSINHAS platinas, a 160 rs. o covado.
POPELINAS de linho, com listras, para 400 rs. o covado.
DITAS de seda e linho, para 700 e 800 rs. o covado.
SUPERIORES de seda para 1$600. São dos melhores gostos !
COLCHAS para cama, a 3$500.
BOTINAS para senhora a 4$500.
BRAMANTE de linho, com 10 1/2 palmos de largura, para 2$400 a vara.
ATOALHADO para mesa, bonitos desenhos, para 1$400 a vara.
GUARDANAPOS de linho a 3$800 a duzia, para mesa.
TOALHAS felpudas para 6$500 a duzia. Só o barateiro.
BOM sortimento de camisas de cretones, brancas de algodão e linho, para 2$, 2$500 e 3$500 uma ; convém aproveitar.
MEIAS cruas para homem, a 3$500 a duzia !
BRIM Angola, superior, a 440 rs.
DITO pardo trançado 400 rs. e liso superior, a 500 rs
ESGUIAO de linho, peça 3$; é baratissimo.
SORTIMENTO de collarinhos de todos os gostos e para barato preço.
ALÉM das fazendas que mencionamos, temos bons pannos finos, casemiras de cores e pretas, brins brancos superiores, grosdenaples e gorgorões pretos, e outros muitos artigos, que avista do comprador, estarão presentes.

Os barateiros
1—Rua Primeiro de Março—1
Agostinho Ferreira da Silva Leal & C.
Redes de Tapuarana.

O barateiro, á rua Primeiro de Março n. 1, acaba de receber as afamadas redes de Tapuarana tanto brancas como de cores ; a ellas antes que se acabem.

No barateiro

Confronte ao arco de Santo Antonio.

Zarcão.

Vende se zarcão de primeira qualidade a 5$ arroba : na rua do Vigario n. 13.

LIQUIDAÇÃO
DE
FAZENDAS
NA
FRAGATA AMAZONAS
Rua Duque de Caxias n. 47.
Loja de Marques & Pereira

Os novos proprietarios deste bem conhecido estabelecimento teem resolvido fazer uma liquidação de diversas fazendas, e para mais facilitar a venda das mesmas, não olharão a prejuizo algum.

Do grande sortimento em liquidação limitamonos tão somente a mencionar o seguinte :

Popelinas de linho, padrões bonitos, de listras e quadros, a 300 rs. o covado.
Ditas de lã e seda, padrões muito modernos, a 500 rs. o covado.
Ditas de linho e seda, desenhos inteiramente modernos, a 640 e 700 rs.
Ditas de seda pura, padrões de listras e de quadros, a 1$500 o covado.
Alpacas lisas, de cores e pretas, proprias para vestidos, a 320 rs. o covado.
Grosdenaple preto muito superior, para vestidos, a 2$500, 2$800 e 3$.
Dito de côr, com toque de mofo, por preço baratissimo.
Gorgorão de seda preta, superior qualidade, para vestidos.
Dito de dita de cores, idem idem, para vestidos.
Córtes de seda, chegados ultimamente, para vestidos, pelo diminuto preço de 50$.
Ditos de dita, com toque de mofo, para vestidos, a 25$, custavam 150$.
Ditos de blonde para vestidos de noivas a 20$, 25$, 30 e 40$
Ditos de tarlatana para vestidos de noivas a 20 e 30$, são bonitos e baratos.
Ditos de gaze, bordados no mais apurado gosto, pelo diminuto preço de 20$.
Basquinas de gorgorão de seda a 10 e 15$, é pechincha !
Corpinhos de cambraia bordados, enfeitados de seda, a 2$, 3 e 4$.
Capas de fustão branco, bordadas, para senhora, a 5$, valem 20$.
Vestuarios modernos para meninos a 5$, 6 e 7$.
Ditos de diversas qualidades, para baptisado, a 6$, 8 e 10$.
Saias de cambraia, lisas e bordadas, a 2$, 3,4 e 5$000.
Leques de sandalo e de madreperola, de diversos gostos e preços.
Cortinados com lindos bordados, para cama, a 18$, 20 e 25$.
Tapetes com bonitos desenhos, e de todos os tamanhos, diversos preços.
Cambraia branca, Victoria e transparente, a 3$500, e 4$ a peça.
Superior mariposa acolchoada a 320 rs. o covado, é muito barato !
Lãs de cores, a japoneza, e com lindos padrões, a 160 rs. o covado.
Espartilhos a 3 e 4$.
Chales de merinó fino a 2$, 3 e 4$.
Ditos de casemira a 3$, 4 e 5$.
Ditos de lã, de listras e quadros, a 1$600 e 1$800.
Colchas adamascadas a 3$200, 3$500 e 4$.
Ditas de seda, com riquissimos padrões, a 35$ e 40$, valem 120$.
Córtes de casemira ingleza para calças a 4$.
Camisas de cretone muito fino, e padrões novos, a 2$. 2$500 e 2$800.
Ditas brancas, inglezas, a 2$, 2$500 e 3$.
Bramante de linho com quatro larguras a 1$500, 1$800 e 2$ a vara.
Madapolão superior, inglez, a 4$, 5 e 6$.
Dito superior, francez, a 4$500, 5 e 6$.
Chitas escuras e claras a 240 e 280 rs. o covado.
Cretone fino, de listras, para vestidos, a 320 rs.
Brim pardo de quadrinhos, para calça, a 320 rs o covado.
Dito de Angola, de 1ª qualidade, a 500 rs. o covado.
Dito branco, de linho e algodão, a 500 rs. o covado.
Dão se as amostras, mediante penhor.

NA
Fragata Amazonas
RUA DO QUEIMADO N. 47

— Vende se uma carroça propria para boi ou cavallo : no largo do ... n. 18.

LITTERATURA.

O monge negro.

(BYRON)

Fugi do monge negro que, sentando-se
Da abbadia normanda sobre a pedra,
As noctivagas brisas suas preces
Confia e diz as missas do passado.
Das montanhas o lord Amundeville,
Quando a igreja normanda aprisionara,
Expellio d'ella os monges: um sómente
Recusou, e constante, retirar-se.

Ordens do rei Henrique executando,
Dominios leigos faz dos bens da igreja;
Da espada e do brandão armado, os muros
Pretende destruir, caso resistam.
Um monge porém fica; ninguem póde
Expulsp-la ou prende-lo, pois que os membros
D'argila não são feitos. Só de noite
Apparece, e na igreja ou sob o pórtico.

E' a sua intenção boa ou perversa?
Não posso afiançar, mas noite e dia
Elle habita a mansão de Amundeville
Quando os lords se casam, é corrente
Que introduz-se do thálamo bem junto.
Affirma-se tambem que é visivel
No seu leito de morte—o derradeiro,
Mas não para chorar, ou deplora-los.

Quando nasce um infante, do seu peito
Longo gemido sahe; quando o infortunio
Ameaça esta antiga descendencia,
A claridade pallida da lua,
Todos o vêm vagar de sala em sala.
O talhe apenas vê-se-lhe, que occulto
Sempre está no capuz o seu semblante;
Brilham porém os olhos, quaes de espectro.

Fugi do monge negro; d'este sitio
Elle é sempre o senhor, hajam embora
Muitos outros; da igreja é o herdeiro.
De dia tem poder Amundeville,
Mas de noite o dominio exerce o monge:
Nem pomposo convivio, nem o vinho,
Excitar poderiam um vassallo
A denegar ao monge os seus direitos.

Oh! se elle passeia a largos passos
Pela deserta sala, é escusado
Fallar-lhe, pois conserva-se silente;
Como o rocio na relva, assim deslisa
Igualmente no manto, vagaroso.
Compaixão tenha Deus do monge negro,
Sua prece fatal seja, ou propicia,
Pela paz de sua alma intercedamos.

J. Luz.

Por amor.

Chamam-te, oh Mauricea, a *Veneza Americana!* Que injustiça! Que blasphemia!

O que daria a rainha do Adriatico por qualquer dos teus bairros, por qualquer dos teus dous rios, por qualquer dos teus mil graciosos coqueiraes?

Quem póde, sem heresia, comparar teu mar de esmeralda, espumado de prata, com a laguna dormente e azul-ferrete que rodêa o Rialto, como um engaste de zinco derretido?

O que ha de commum entre risonhas e formosas ribas, sombreadas de vicejante arvoredo e morrendo em doce clivio até as rumosas fimbrias do rio, e os velhos e severos palacios, surgindo a prumo da agua quieta e muda dos braços comprimidos do golpho de Veneza?

Que importa que o romance e a poesia se tenham colligado para equiparar a gondola veneziana á concha de Amphytrite, e perpetual-a na phantasia dos amorosos como um vehiculo edenico?

A gondola perante a historia, isto é:—perante a verdade, nunca deixará de representar a mascara, o punhal, a traição, ainda mesmo no dia em que o doge atira o annel ao esposo,

Tuas canôas, porém, se não recordam glorias historicas, esguias, ligeiras e formadas de um só tronco, como são, lembram a pujança inimitavel das tuas florestas, as alegres regatas da pittoresca Olinda, e as festivas romarias da Magdalena e de Apipucos!

Filho da America, quasi embalada no berço pelas tuas auras perfumadas, acostumado á tua luxuriante natureza, lanço sem hesitação em conta do orgulho europeu tão disparatado confronto, e não hesito em trocar a ponte dos Suspiros pela tua de Santa Isabel, qualquer das Lagunas pelo teu Capibaribe!

Que queres? Talvez me imponham tambem pena de talião...mas, minha linda Mauricéa, sereia dos verdes mares do norte, filha, como Venus, da espuma do Atlantico que nada tens que invejar á orgulhosa italiana em amor á liberdade, em ardimento guerreiro, em brios patrioticos, em riqueza natural, em clima, em céo, em noites de luar, em brisas odorosas, em sóes de primaveras, em promessas do futuro, em palmares, em horisontes, e até na formosura de tuas seductoras filhas!

Não quer isto dizer que o crime não caretêe nas trevas esgares que destôam da pureza do teu ether, do azul do teu firmamento, do esplendor dos teus dias e de tuas noites estrelladas. . Não!

A paixão, o ciume, a vingança armam muitas vezes o braço desvairado e paira no ar limpido uma ameaça de morte que, de um momento para outro, pode perturbar a atmosphera social, assim como os vulcões e as tempestades turbam a atmosphera physica.

Ainda bem, quando uma abençoada inspiração, ou a interferencia de um anjo terrestre, pára o golpe do crime ou da desgraça, sustendo o braço do assassino, ou refugiando a victima!

Caso d'esta ultima hypothese consigna a moldura em que enquadrei a linda estrophe *thuris pollen* de um dos mais mimosos florões da litteratura patria! N'ella é protogonista o amor! Foi por elle, —como indica o nosso titulo,—que a aza candida do terrestre, a que alludi, servio de divina egide ao poeta enamorado que fitava o firmamento e contava os diamantes do throno do Altissimo, sem curar do solo em que pizava, e sem sentir a peçonhenta serpe que se lhe enroscava treda, aguçando as prêsas para matal-o!

Foi por elle que ás bordas do abysmo resoou o grito de alarma da amante angustiada, —brado fecundo que conservou ao Brasil uma gloria contemporanea!

E no entanto, nessa noite tremenda, á mesma hora em que o rancor e o ciume fitava a hoste e afagavam nas vestes o punhal aleivoso, a natureza desenrolava sobre a cidade do Recife as mais esplendidas bellezas!

A briza era branda e fagueira; rugando apenas, por momentos a face assetinada dos dous rios.

Pompeava a lua n'um céo sem nuvens, e derramava sobre todo o panorama magicos fulgores;— resteas luminosas e scintillantes sobre as aguas; toques de luz argentea sobre as praças e sobre os edificios.

As estrellas fulguravam no horisonte, desmaiando gradualmente para o zinith, onde o largo circulo de claridade espargida pelo formoso satellite da terra as confundia com as nebulosas.

Ouvia-se o mar partir-se ao longe sobre as rochas de arrecife e sobre as arêas do Isthmo; e aquelle rumorejar longinquo e prolongado misturava um não sei que de melancolico á placida scena da cidade embalada e quasi adormecida.

O olho cyclopeo do pharol, ora brando, ora enrubecido, parecia dizer ás profundezas do horizonte e aos movediços estandaes do lameirão: *Estou alerta!* Para os de terra semelhava um enorme balão de côres cambiantes, no momento de despregar o possante vôo para as alturas infinitas!

Latia de espaço a espaço o cão fiel e vigiliante dos navios aferrados junto á ponte.

Na direcção do sul cortava ousadamente o Atlantico a ponta escurecida do promontorio de Santo-Agostinho, e ao norte reclinada sobre seus virentes ouceiros, repousava Olinda, ao tremulo e interto radiar de suas mil luzes, semelhante a pyrilampos no ether!

Nas aguas dos rios e do mar, em torno dos bairros da cidade reflectiam-se o céo, as estrellas, a lua, as casas, os templos, as linhas do cáes e as luzes pallidas e infileiradas dos lampeões de gaz.

Dir-se-hia a phantastica cidade dos antipodas.

Ai noites esplendidas! Ai noites de Pernambuco!... quantas saudades tua lembrança me desperta!... Quando esquecerei, pelo menos, aquella em que, apoiado sobre o parapeito da tua ponte da Bôa-vista, chorei e solucei em quanto o quizeram os magicos sons de uma frauta encantada que quebrando o silencio da terra, entregava aos ares as merencorias inspirações de uma alma verdadeiramente apaixonada?

Creio que nunca! Mas na noite, a que refiro n'estas linhas, o que quebrava o silencio e a quietude da cidade eram as ondas de luz, de ruido e de harmonias que derramava, por suas janellas abertas de par em par, o magnifico salão de um baile.

Não sei que festejado anniversario reunia tantas galas e tantas primazias. Mas é certo que a flor da aristocracia pernambucana, e aristocracia das flores cosmopolitas alli se achavam em grata sociedade e fraternal conchego.

Da téla negra dos trajos masculinos destacavase o repetido prisma das *toilettes* femininas. Gazes, sedas, filós, setins e crépes indianos fluctuavam como vagas de um oceano vaporoso e phantastico, das quaes surgiam apenas os desnudados bustos das sereias seductoras.

A orchestra melodica e afinada juntava mais um philtro para a embriaguez dos sentidos e para surexcitação dos sentimentos.

N'aquelle emporio de luz, de flores, de perfumes, de fascinações, de enlevos, de sorrisos divinos, de offegos excitantes, de walsas voluptuosas, de olhares cruzados, de leques eloquentes, de conversações faceis, de liberdades permittidas, em fim, todos tomavam larga parte na folgança e procuravam divertir-se a seu modo e da melhor maneira. O borborinho era immenso, e a funcção animadissima.

Dir-se-hia que por mutuo e geral ajuste cada um dos convivas sopitára, por aquella noite, seus intimos dissabores para entregarem-se todos de corpo e alma ás alegrias febricitantes do baile.

Todos porém não!

Em meio das sereias que colleavam pelas salas, uma havia pallida e inquieta, traduzindo no olhar investigador, na face desbotada e no tremor convulsivo que por vezes lhe agitava o donairoso corpo, a tormenta que lhe ia no amante coração!

Debalde a convidavam ás dansas; debalde lhe solicitavam a honra de um passeio.

Recebia com igual distracção convites e homenagens. Sua alma parecia alli não estar. A vida tinha-a ella inteira nos olhos, e esses, fixando-se frequentemente sobre a porta da entrada, como que procuravam saltar ao encontro de um conviva, sofregamente esperado, mas retardatario.

Contradansas, polkas, walsas, passeios succediam-se, e a anciosa pantomima proseguia a coberto da distracção geral!

Qual seria a mola daquelle anceio febril?

Linda como os amores, joven e elegante, como uma *lionne* parisiense, sentia a moreninha pernambucana os martyrios do ciume que espera ha muito e não vê chegar o objecto amado?

Não! Leoncia amava e amava profundamente o poeta dos seus sonhos; mas, caso raro, era tambem profundamente retribuida; o poeta lh'o repetia mil vezes por dia na prosa mais singela, na prosa do coração.

Portanto, embora prolongada, a ausencia do poeta, por si só, não explicaria tão profundo alvoroto d'alma.

Demais... (já que não devo ter segredo para com leitoras tão benevolas), Leoncia não esperava; temia, pelo contrario, que o seu amor trouxesse imprudentemente o amante ao baile! Tinha-lh'o vedado. Com toda a eloquencia de que é capaz um coração completamente rendido,—persuadir a o bardo enamorado de que devia deixal-a só onde pairava a traição, e talvez a morte para elle. A mão do assassino podia erguer-se subitamente por entre as flores e as cortinas do salão pavesado.

Combalido pelos rogos, pelas lagrimas e pelos soluços da amante acabara o poeta por consentir em frustrar-se á ameaça de um perigo que lhe parecia muito exagerado pela imaginação da moça. Mas para não contrarial-a fundamente... cedeu e obrigou-se a lá não ir.

Arreceava-se, porem, Leoncia da acção reactora do ciume. Dizia comsigo:

«— Elle não calcula a realidade do perigo. Sei que o matariam sem mercê: mas elle zomba do que chama panico meu. Comtudo para fazer-me a vontade, para não contrariar-me, prometteu não vir. Mas quem me assegura, oh Virgem Santissima, que não podendo aceitar para si a imminencia do perigo como verdadeira razão de uma exigencia que o afasta de mim e me deixa só, não se lembre de escutar o ciume que domina o seu caracter, e não venha expor-se a uma morte certa? Ah, meu Deus! diz-me o coração que elle vem, que não tarda!... Conheço muito aquella imaginação de fogo, aquelle caracter desabusado:—não fará caso da emboscada e virá ver-me! Minha Senhora das Dores, livrai-me destas, e inspirai-me forças para salval-o!»

E nestas e n'outras cogitações cruciantes passava a linda moça as horas breves no baile, que ella assim convertia em seculos de tortura! Eis porque o rosto, o olhar, o offêgo, e o tremor do airoso corpinho tanto destoavam do movimento geral!

De repente Leoncia tornou-se pallida como estatua alabastrina!

Os olhos fixos na porta da entrada do salão bastavam para explicar a razão de tão subito desmaiar!

Luiz, o poeta querido, o cavalheiro impavido, o amante cioso, o moço imprudente, o namorado temerario... lá estava, lá estava todo inteiro, com a fronte larga, com o olhar scintillante, com os cabellos revoltos e entregues ás brisas!

N'um rapido relancear de vista, o poeta descobrio logo Leoncia, e, vivamente impressionado pela sua extrema pallidez, de que intimamente se accusava e sentia-se sobresaltado, dispoz-se a ir ter com ella, com as cautelas que exigiam seus suspeitados e impedidos amores.

No mesmo instante, porem em que Luiz desembaraçava-se do grupo formado á porta, afim de, em breve peregrinação pelo salão, chegar até Leoncia, um rosto quasi encoberto por cerrada barba negra, assomou pela espadua do moço, e dous verdadeiros carbunculos, que lhe serviam de olhos, procuraram avidamente reconhecel-o.

A moça, apercebendo-se deste incidente, soltou um grito, e quasi perdeu os sentidos. Luiz, bem como outras pessoas, correu apressadamente para ella!

O que teria succedido se aquelle grito tutelar não viesse distanciar a victima do algoz? Quem pode assegurar que, sem aquelle alarma divino, não fosse minutos depois cadaver o mancebo que, cheio de vida e imprevidente, açodava-se em soccorrer aquella que só com um—*ai!*—lhe salvara a vida?

Abeirando-se de Leoncia, e curvando se para interessar-se pelo prompto restabelecimento, a moça achou modo de segredar-lhe rapidamente estas breves palavras.

— Fuja... se não... morre!

Luiz ergueu-se como uma mola ao influxo do assento verdadeiramente compenetrado com que a moça proferira os quatro vocabulos.

Imaginou que havia alguma cousa de grave e de terrivel em tão tenaz insistencia. Sabia que lhe levaram á mal aquelles amores, e por mais de uma vez já lhe tinham roçado pelos ouvidos denuncias de projectadas vinganças.

Notou tambem que havia entre os convivas do sarão alguns semblantes que não só sorriam para elle, como até lhe pareciam patibulares.

Effeito, talvez, de sua escaldada imaginação, sempre propensa para o sobrenatural, para o terrivel! Mas afigurou-se-lhe descobrir no semblante de um homem de 35 para quarenta annos, de cabellos pretos e longos e barba toda crescida, que o fitava desfarçadamente, lampejos mephistophélicos, e olhares sinistros. Semquerer, sentio que estremecia ao reparar nesse individuo. Seria um presentimento! Uma revelação divina?

Quiz retirar-se... mas pareceu-lhe cobardia em presença do soffrimento em que deixava a dilecta do seu coração. Os gemidos que lhe ouvira, as lagrimas que lubrigava penderem-lhes dos cilios, a pallidez mortal, despedaçavam-lhe a alma, e elle, na sua nobre allucinação, preferia sinceramente morrer olhando para ella e dizendo-lhe: *Aqui estou, morro por ti!* a fugir como um egoista, sem ao menos seccar-lhe o pranto, e levar, pela coragem, um raio a aquella alma em trevas!

Creu-se de véras no seculo XIV; o negro da casaca pareceu-lhe o ferro da armadura; o chapéo de pasta o elmo de molas; as luvas, os guantes de aço de Milão... Não hesitou mais.

Afastou-se da multidão, e procurou o vão de uma janella frouxamente allumiado pelo lustre do centro.

Chegando ahi tirou do bolso a carteirinha e della o lapis de chumbo. Rasgou em seguida uma folha, e sobre ella traçou convulsamente esta bellissima estrophe, impregnada de amor, de adoração, de temeridade:

Por mim, por ti, por nosso amor, por Deus...
Não padeças nem chores:—esta vida
Não vale um pranto dos martyrios teus!
Limpa da face a lagrima dorida.
Embebe o teu olhar nos olhos meus...
Por mim, por ti, por nosso amor, por Deus!

Tranquillisada um instante quando vio desapparecer o amante, por quanto o suppunha em acto de partir-se, volveu de novo a morena aos seus intimos terrores ao avistar o poeta que ainda uma vez se dirigia para seu lado, parecendo escarnecer da tormenta que se formara sobre sua cabeça!

Comprehendeu Leoncia que só uma resolução heroica poderia ainda conjurar a borrasca prestes a desabar! Com a energia e presença de espirito que só o verdadeiro amor sabe inspirar, correu com os olhos todo o salão, e calculando opportuno o ensejo, ergueu-se e foi corajosamente ao encontro do amante, cujo braço tomou com precipitação, quasi arrastando-o para o toucador.

Ao deixal-a á porta, Luiz, affectando restituir-lhe o leque de que se apossara, e agradecer a honra que lhe dera em aceitar o seu braço, deixou ficar na mão da moça a pagina da carteirinha arrancada, segredando-lhe ao mesmo tempo:

— Por quem é... leia e socegue!

A moça, deixando então recahir o reposteiro, disse-lhe a *mezza voce*, mas de modo decisivo:

— Espere-me!

Se alguem na sala foi testemunha attenta de tal scena, não poderia tel-a extranhado. E' de estylo cortezão conduzir as damas ao toucador, quando querem reparar os desmanchos dos penteados e dos vestidos, e de bom gosto e fina educação esperar pacientemente á porta afim de reconduzil-as aos seus lugares ou continuar o passeio interrompido!

Não havia, pois, que maliciar!

Alguns minutos depois, Leoncia, mais pallida e perturbada que nunca, revelando na decomposta physionomia a tremenda luta em que se achava empenhado seu coração, levantou de novo o reposteiro, e mostrou-se no vão da porta, meio escondida pelas amplas dobras do panno que sustinha.

Como era de seu dever e desejo, Luiz approximou-se immediatamente, arqueando o braço. Julgava que a moça ia seguil-o

Mas havia duas horas que Luiz pensava e obrava como um louco ou como uma criança. Querendo salvar-se a si e a moça, compromettia ambos na mesma imprudencia.

Muitos philosophos sustentam que nos grandes lances da vida humana, nas horas tremendas do sacrificio e da dedicação, a mulher se mostra sempre muito superior ao homem; e que o nosso sexo deve trocar a qualificação nas lutas do coração e da sensibilidade.

E' purissima verdade! E áquella hora o sexo do poeta estava, por certo, fazendo miseranda figura perante o de Leoncia. A moça bem ponderava que não devia affrontar, voltando, o risco a que se expuzera na vinda.

Seu plano estava concertado, e chegava ao desenlace.

Simulando demorar-se no toucador, e ter vindo apenas libertar o seu cavalheiro da tarefa de esperal-a, a dedicada amante do poeta estendeu-lhe a mão e disse-lhe com voz tremula e supplicante:

— Adeus!

E cahio o reposteiro.

Luiz—Escutando aquelle supplice e ao mesmo tempo imperativo—Adeus!—sentio que lhe voltava ás mãos a folha escripta que dera á moça.

O que quereria dizer tudo isto? Atordoado, perplexo, alheio a si mesmo, permaneceu alguns instantes encarando idiotamente o reposteiro, e apertando com força o papel entre os dedos! Voltando a si, correu ao vestibulo, pedio a capa e o chapéo, e desceu velozmente a escadaria. Sem olhar para a esquerda, ou para a direita, rapido como o vento, sem mesmo resfolegar, o poeta transpoz a distancia que o esperava de sua morada. Lavrara-lhe n'alma o incendio do ciume!

Recopilava com pungitivo trabalho as circumstancias e os incidentes da noite, e o mephistophélico conselheiro persuadia-o que a pallidez e o grito de Leoncia ao avistal-o quando entrava, a sua constante perturbação, a frieza com que o recebera e tratara durante a sua estada no baile, a ordem de ausentar-se, a fugida para o toucador, quando vio que não era obedecida, a resolução de lá ficar, quando ao sahir certificou-se de que elle a ficara esperando, aquelle secco e sumido *adeus*, aquelles olhares vagos e medrosos de que a sorprehendesse alguem, e sobre tudo a restituição muda e inexplicada da ardente estrophe que lhe endereçara, eram provas mais que evidentes de que outro possuia o coração que chamava seu e que os olhos cuja luz invocava precisavam de sua ausencia para fitar-se amorosamente no preferido rival!

Que horror! Que loucura... a dessa alma atribulada!

E consumindo-se assim, nos tormentos forjados por sua imaginação febril, Luiz apertava entre os dedos a pagina amarrotada, que lhe avivava a infidelidade da amante! Por fim—decide-se a queimal-a! Destrua o fogo a explosão daquelle que lhe devora o peito! Desenrola a folha para que melhor arda... Approxima-a, espalmada, da vêla... Vai desapparecer... A claridade, porem, mostra-lhe uns caracteres vermelhos que não traçara... Suspende o auto da fé. Lê avidamente o que mão tremente e apaixonada havia alli lançado n'um momento solemne! Desenruga então a fronte, desfaz-se como por milagre a terrivel tormenta, surgem-lhe nos cilios lagrimas espontaneas, e já outro, de todo outro, cahe de joelhos e exclama:

— Perdão, perdão, meu anjo immaculado! Maldito eu... que te mordia as azas protectoras! Maldito o ciume que me tornava ingrato! Perdoa-me, Leoncia!

Qual fôra a vara magica de tão estupenda transformação?

Por baixo da sua estrophe,—escriptas por Leoncia com a ponta de um alfinete embebido em seu precioso sangue, Luiz encontrara estas duas phrases, tremulamente traçadas:

— Amo-te... e se queres que eu morra... fica!

Dr. Caetano Filgueiras.

ASSEMBLEA GERAL

ASSEMBLE'A GERAL.

PROJECTO DE LEI CONCEDENDO AUXILIO Á LAVOURA, APPROVADO PELA ASSEMBLÉA GERAL EM 9 DO CORRENTE.

« A assembléa geral resolve:

« Art. 1.° E' autorisado o governo para garantir os juros até 5 % ao anno e a amortisação de lettras hypothecarias emittidas por um banco de credito real que se fundar sobre o plano traçado na lei n. 1,237 de setembro de 1864.

« § 1.° A disposição deste artigo só é applicavel a um banco, cujas emissões se fizerem nas praças da Europa, e que emprestar sobre garantia de propriedade ruraes a juro que não exceda a 7 %, e com amortisação calculada sobre o prazo convencionado da divida entre 5 e 30 annos.

« § 2.° Estes emprestimos, assim como o pagamento das annuidades, serão feitos ao cambio de 27 d. por 1$000.

« § 3.° O banco será obrigado a estabelecer caixas filiaes, que abranjam os pontos principaes de territorio do imperio.

« Competirá ao governo, de accordo com a administração do banco, marcar os lugares em que devam ser ellas estabelecidas e fixar a dotação de cada uma na distribuição do capital.

« As emissões para o serviço destas caixas serão feitas por intermedio da matriz com um typo unico.

« § 4.° A séde do banco será na capital do imperio, onde funccionará a sua directoria, tendo elle na Europa parte de sua amortisação.

« § 5.° Competirá ao governo a nomeação do presidente da directoria e de um dos membros da administração na Europa e de cada uma das caixas filiaes.

« Estes delegados do governo preencherão os deveres de seus fiscaes. Terão voto nas deliberações da administração em que funccionarem.

« Nenhuma lettra hypothecaria poderá ser emittida sem assignatura do presidente da directoria e do delegado na Europa.

« § 6.° O total do capital social do banco, por cujas emissões o Estado assumir a responsabilidade, não excederá de. . . . 40,000:000$. Esta responsabilidade, será coberta e garantida pelo banco com a somma dos immoveis hypothecados e com o seu fundo social realisado ou por se realisar.

« O banco fará entrar para o thesouro, em apolices da vida publica, uma quantia correspondente a 10 % do valor das emissões que fizer, até completar a importancia de seu capital social, revertidos em seu favor os juros deste deposito, que será considerado como garantia da emissão.

« Dada a eventualidade de qualquer adiantamento por parte do thesouro, poderá elle vender destas apolices as que forem necessarias para seu reembolso,

« § 7.° Do producto liquido da receita annual do banco, depois de pago um dividendo de 9 % do capital realisado, se deduzirão 20 % para o fundo de reserva.

« Se houver ainda excedente naquelle producto, poderá o dividendo ser elevado a 12 %, revertendo o resto para o mesmo fundo de reserva.

(*Continuar-se-ha.*)

FOLHETIM

OS ANJOS TERRESTRES

POR

E. P. ESCRICH

VOLUME II

LIVRO TERCEIRO

OS DOUS AMORES.

(Continuação do n. 240.)

CAPITULO XII

HORACIO CHEGA TARDE.

Eram 11 horas da noite, pouco mais ou menos.

A formosa Virginia Holt estava sentada no sofá do seu pequeno e elegante gabinete com um livro na mão.

Lia descuidadosamente, sem que nem de longe lhe passasse pela mente que na manhã daquelle mesmo dia João Antonio tinha ido revelar ao pintor Horacio a paixão que ella lhe inspirara.

E como poderia adivinhar isso, como poderia, sequer, ter ella a menor desconfiança, se nunca pensara nelle?

A alta e bondosa lady Catharina Growen dormitava n'uma cadeira, junto ao fogão do gabinete.

Sobre uma mesa via-se um lampeão, cujo grande *abat-jour* deixava quasi nas trevas os angulos da sala.

De vez em quando Virginia dirigia um olhar para a porta. De repente, este olhar, mudando de direcção, ia fixar-se em cima do fogão, n'um ponto escuro.

Alli achava-se um quadro. Era o retrato de Sir Carlos Holt.

O que poderia ver uma pessoa indifferente? Nada. O que via Virginia? A nobre cabeça de seu protector; porque quando se olha para um objecto com os olhos d'alma, ainda que elle esteja sepultado nas mais completas trevas, chega-se sempre a vê-lo.

Virginia amava o inglez, com esse amor doce, puro e firme, que é o resultado de uma profunda meditação: amor infiltrado gotta a gotta em sua alma; amor nascido na infancia e fortalecido na puberdade; amor que, alimentando-se da sua propria seiva, espera tranquillo o dia da sua recompensa, sem perturbar-se, nem inquietar-se por não ver realisadas as suas aspirações.

Virginia contava dezenove primaveras, Sir Carlos cincoenta invernos; jámais, porém, a joven orphã se lembrara de que havia entre ella e elle grande differença de idades.

E' bem verdade, porém, que para Virginia a belleza da alma, a bondade do coração tinham mais encantos do que a formosura do rosto e a mocidade.

Além disso, Sir Carlos era um desses homens que podem impunemente occultar doze annos de idade na sua certidão de baptismo; naturezas estacionarias e sobre as quaes corre o tempo sem imprimir os profundos vestigios da sua passagem.

Virginia lia, lady Growen dormitava, quando abrio-se o reposteiro e appareceu uma cabeça.

Era a de Horacio.

A pendula que ornava o marmore do fogão deu nesse momento doze pancadas.

— Boas noites, minha irmã, disse o pintor, entrando no gabinete.

Esta voz fez lady Catharina abrir os olhos; talvez que naquelle momento a irreprehensivel ingleza se envergonhasse de ter adormecido.

Horacio deu um beijo na testa de sua irmã, e depois de cumprimentar lady Growen, sentou-se n'uma cadeira.

— Esqueceste-te de mim, disse Virginia, depositando o livro sobre a mesa.

— Dize antes, querida irmã, que se está apoderando de ti certa misantropia, impropria do teu lindo rosto e dos teus dezenove annos.

— Calumnias-me. Os misantropos são indifferentes a tudo; e eu me interesso muito pela tua felicidade; e a prova disso, é que estive impaciente toda a noite, esperando-te, porque dizia-me não sei que presentimento que havias de vir hoje ter comigo. E muito folgo que assim acontecesse! Mas, porque vieste tão tarde?

— Tenho uma cousa da maior importancia a communicar-te! disse Horacio.

E depois abaixando a voz, continuou:

— Porém a gravidade de lady Growen impede-me de fallar. Se estivessemos sós...

Virginia, que por certo comprehendeu anticipadamente de que lhe ia fallar seu irmão, disse, dirigindo-se á sua aya:

— Lady Catharina, tenha a bondade de mandar servir o chá, sim?

Lady Growen sahio da sala.

— Já estamos sós, observou Virginia.

— Sim; porém lady Catharina não tardará muito a voltar.

— Enganas-te, meu irmão; não ha de vir em quanto eu não chama-la. Suppões que ella não comprehendeu que o pedido do chá é um pretexto para ficarmos sós?

— Ah! então...

— Pódes fallar a teu gosto, e de tudo quanto quizeres: lady Growen não ha de incommodar-nos.

— Para provar-te o meu egoismo, começarei por fallar-te da minha pessoa.

Horacio pegou em uma das lindas mãos da irmã, e lançando-lhe um olhar radiante de felicidade, fallou assim:

— Hoje esbocei o retrato da encantadora filha do conde de Balboa.

— Creio que esse retrato será para ti uma obra de arte.

— Pelo menos, será uma obra de enthusiasmo!

— Amas tanto essa moça?

— Acaso a julgas indigna do meu amor?

— Não digo isso.

— Então?

— Fiz-te essa pergunta com todo o interesse que me inspira a tua felicidade.

— Pois bem, minha irmã, amo-a com delirio, com loucura. Oh! não imaginas o vehemente desejo que tenho de que sejas sua amiga. Annita é um desses anjos que raramente se encontrão no caminho da vida. Vê-la e não ama-la é tão impossivel como pegar nas estrellas com a mão, ou fazer parar a marcha da terra com o simples sopro de um mortal.

— Fallas com o enthusiasmo de um artista apaixonado; porém indubitavelmente não calculaste ainda as difficuldades que póde proporcionar-te este amor.

— Eu só sei que amo e que sou correspondido.

— Annita ama-te tambem?

— Assim devo crer.

— E julgas esse amor bastante firme, bastante solido para realisar a tua felicidade?

— Aquelles olhos não mentem, aquelles labios não fingem; a pureza de sua alma casta resplandece no fundo de suas pupillas; a candura de um coração singelo deixa-se ver atravez do puro sorriso de seus labios.

— Deus queira que essa moça te faça o mais feliz dos mortaes.

— Prohibo-te que duvides do amor de Annita.

— Deus me livre de calumniar alguem!

— Além disso, pelo que pude adivinhar, tenho um alliado que me auxilia poderosamente.

— E quem é esse generoso amigo?

— Tu bem o conheces?

— Como se chama?

— João Antonio Garcia.

— Queres que te diga a minha opinião a respeito desse mancebo?

— Porque não? Quero, sim.

— Creio, apezar de conhece-lo de pouco tempo, que João Antonio é muito superficial e demasiado egoista para poder interessar-se pela felicidade alheia.

— Não fallarias assim se o tivesses ouvido esta manhã.

— Teve algum rasgo de eloquencia oratoria?

— Foi visitar-me e levar-me noticias bem interessantes de Annita; porque deves saber que João Antonio vive na maior intimidade com o conde Alexandre de Balboa.

— Queres seguir o meu conselho?

— Ouçamos.

— Pois bem: procura não estreitar relações com esse homem.

— Tens algum motivo para desconfiar de João Antonio?

— Não.

— Então não comprehendo os teus temores.

— Serão infundados; o certo, porém, é que esse moço inspira-me bem pouca sympathia.

— Coitado!

— Porque dizes isso?

— Porque esta noite eu vinha justamente fallar-te delle, ou antes em nome delle.

Virginia fixou os seus formosos olhos em Horacio.

— Que tinhas tu a dizer em seu nome?

— João Antonio, é bom rapaz, Virginia.

— Não duvido.

— Estima-me como a um irmão... deu-me provas disso.

— Tambem creio.

— Devo-lhe, além disso, alguns favores.

— Está bem; mas a que vem tudo isso? Parece que estás procedendo como os negociantes que encarecem a qualidade da mercadoria que querem vender.

— Talvez não te enganes, respondeu Horacio, sorrindo; porque o meu amigo está loucamente apaixonado.

— Por mim?

— Por ti, sim!

— Ah! querido Horacio!

Virginia pronunciou esta exclamação e este nome com um sentimento impossivel de descrever-se.

— Incommodas-te porque um moço nas condições de João Antonio te ama?

— Escuta, respondeu Virginia, acariciando uma das mãos de Horacio, duvidas que eu seja tua amiga, quanto se póde ser?

— Não.

— Acreditas que eu daria a minha vida para salvar a tua?

— Tenho certeza disso.

— Pois bem, Horacio: eu, que estou disposta a sacrificar a minha existencia para poupar a de um irmão tão querido, não posso fazer-lhe o que elle agora me pede.

— Como! Repelles uma proposta tão vantajosa?

Virginia, sem deixar o seu doce sorriso, respondeu—sim—com um gracioso movimento de cabeça.

— Reflecte bem antes. João Antonio é um bom partido.

— Se-lo-ha para outra: para mim é pessimo

Horacio, que não esperava aquella recusa, pareceu ficar contrariado.

— Olha, meu irmão, replicou Virginia, observando o effeito que suas palavras haviam produzido no pintor; vejo que estás zangado comigo; porém é uma injustiça. João Antonio será um joven elegante, bem educado, bello, rico e com talento: concedo-lhe de boamente todas essas qualidades; porém que que es? O coração humano, e em particular o da mulher, é excessivamente caprichoso. E' sem duvida por isso que o moço que faria a felicidade de outras muitas, não faria senão a minha desgraça.

— Será preciso, porém, confessar que essa tua indifferença e antipathia por elle não tem a menor explicação plausivel.

— Perdôa-me, mas tem; e eu vou dar-te uma das razões que me impellem a assim pensar (*Continuar-se-ha.*)

TYP.— RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 42